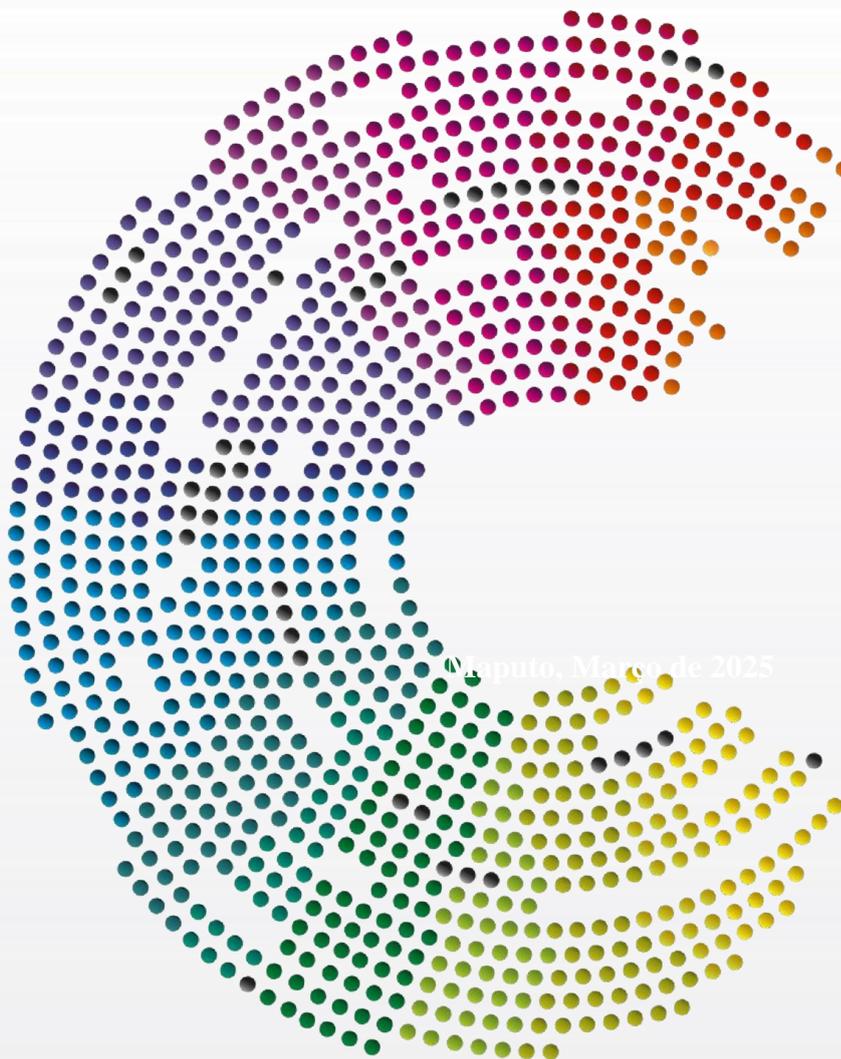




**REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE**  
**MINISTÉRIO DA SAÚDE**  
Direcção de Planificação e Cooperação



# Anuário Estatístico de Saúde 2024

Maputo, Março de 2025

# REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE



Capital

Área total

População em 2024

Língua oficial

Moeda

Esperança de vida ao nascer

Taxa bruta de natalidade

Taxa bruta de mortalidade

Rácio de mortalidade materna

Taxa de Mortalidade Neonatal

Taxa de Mortalidade Infantil

Taxa de Mortalidade < 5 anos

Cidade de Maputo

799 380 km<sup>2</sup>

33 244 414 habitantes

Português

Metical (MZN)

56,1 anos\*

36,7 x 1 000 habitantes\*

36,7 x 1 000 habitantes\*

233 x 100,000 NV<sup>Ω</sup>

24 x 1 000 NV<sup>Ω</sup>

39 x 1 000 NV<sup>Ω</sup>

60 x 1 000 NV<sup>Ω</sup>

\* INE- Projecção da população 2017-2050

Ω IDS 2022-23. Instituto Nacional de Estatística (INE). Moçambique

## **AGRADECIMENTOS**

O Ministério da Saúde (MISAU), através da Direcção de Planificação e Cooperação (DPC) expressa os seus agradecimentos:

Ao Instituto Nacional de Estatística (INE)  
Às Direcções Nacionais de Saúde e respectivos Programas  
Às Instituições subordinadas e/ou tuteladas  
Aos Serviços Provinciais de Saúde (SPS)  
Às Direcções Provinciais de Saúde (DPS)  
À Organização Mundial da Saúde (OMS)

E a todos aqueles que directa ou indirectamente contribuíram para materializar a produção e divulgação do presente Anuário Estatístico.

## FICHA TÉCNICA

<b>Título:</b>	<b>ANUÁRIO ESTATÍSTICO DE SAÚDE 2024</b>
<b>Editor:</b>	Ministério da Saúde de Moçambique (MISAU) - Direcção de Planificação e Cooperação (DPC) - Departamento de Informação para a Saúde (DIS)  Maputo-Moçambique Av. Eduardo Mondlane/Salvador Allende 1008 - C. Postal 264 Telefone (+258) 21 503 400 - Fax: (+258) 21 427 133 Web: <a href="http://www.misau.gov.mz">www.misau.gov.mz</a>
<b>Recolha e processamento de dados:</b>	Camulaze Afonso Hué (DPC-DIS) Cidália Baloi (OMS) Clésio Romão Henrique (DPC-DIS) Jeremias Chone (DPC-DIS) Haider Bagus (DPC-DIS) Marília Chissano (DPC-DM&A)
<b>Validação e análise de dados:</b>	Ananias António (DNSP-DN) António Machava (DNFPS) Braiton Zefanias Maculuve (DNSP PAV) Benilde Homo (DNSP-DSF) Camulaze Afonso Hué (DPC-DIS) Caetano Alberto Nhanice (ANARME, IP) Celina Mate (DNSP- DNT) Cidália Baloi (OMS) Clésio Romão Henrique (DPC-DIS) Dionísia Khossa (INE) Etevaldo Mateus F. Xavier (DNAM-VBG) Eugénio Angelo. Matavel (DNAM) Encarnação Jorge Militão (DPC-DIS) Felismina Cossa (DNSP M&A) Guidion Mathe (DNSP-PNCM) Haider Bagus (DPC-DIS) Hélio Magaia (DNSP-PNC ITS-HIV/SIDA) Helena Machai Rafael (DRH) Isabel I. Keshavji (DNSP-DVS) Jeremias Chone (DPC-DIS) Joaquim Vasco Simango (DNSP- DCSP) Kádira Kará (DPC-DPES) Leticia T. Machava (CMAM, IP) Marília Chissano (DPC-DM&A) Marta Maluleque (DMTA)

	Norinha Banze (DNSP- DPCD) Raimundo Machava (DNSP- PNCTB) Tárcia Manhique Sechene (DAF) Camulaze Afonso Hué (DPC-DIS)
<b>Equipe de redação:</b>	Clésio Romão Henrique (DPC-DIS) Jeremias Chone (DPC-DIS)
<b>Colaboração</b>	Catarina Barrula, Ofelia Maimete, Carla Bambo, Dora Polana, Edina Mola, Hélia Zandamela, Nelita Nassone, Cesarino Tivane
<b>Direcção:</b>	Sãozinha Paula Agostinho (Directora da DPC)
<b>Coordenação:</b>	Edson Francisco (Chefe do DIS)
<b>Maquetização e Impressão:</b>	OMS
<b>Edição:</b>	2025

## ABREVIATURAS E ACRÓNIMOS

<b>SIGLAS</b>	<b>SIGNIFICADO</b>
<b>APS</b>	Agente Polivalente de Saúde
<b>ARV</b>	Antiretroviral
<b>ANARME, IP</b>	Autoridade Nacional Reguladora de Medicamentos, Instituto Público
<b>BCG</b>	Bacilo de Calmette-Guérin
<b>BES</b>	Boletim Epidemiológico Semanal
<b>CMAM, IP</b>	Central de Medicamentos e Artigos Médicos, Instituto Público
<b>CPN</b>	Consulta Pré-Natal
<b>CPF</b>	Consulta de Planeamento Familiar
<b>DCSP</b>	Departamento de Cuidados de Saúde Primários
<b>CPP</b>	Consulta Pós-Parto
<b>DAF</b>	Direcção de Administração e Finanças
<b>DCO</b>	Dias Cama Ocupadas
<b>DIS</b>	Departamento de Informação para a Saúde
<b>DM&amp;A</b>	Departamento de Monitoria e Avaliação
<b>DMTA</b>	Departamento de Medicina Tradicional e Alternativa
<b>DNSP</b>	Direcção Nacional de Saúde Pública
<b>DNFPS</b>	Direcção Nacional de Formação de Profissionais de Saúde
<b>DPC</b>	Direcção de Planificação e Cooperação
<b>DPCD</b>	Departamento de Prevenção e Controlo de Doenças
<b>DTN</b>	Doenças Tropicais Negligenciadas
<b>DNT</b>	Doenças Não Transmissíveis
<b>DTP-HepB-Hib</b>	Difteria, Tétano, Pertússis, Hepatite B e Haemophilus Influenzae
<b>DRH</b>	Direcção de Recursos Humanos
<b>ESMI</b>	Enfermeira de Saúde Materno Infantil
<b>e-SIP</b>	Sistema Electrónico de Informação do Pessoal
<b>GA</b>	Grupo-alvo
<b>HAB.</b>	Habitante
<b>HCM</b>	Hospital Central de Maputo

<b>SIGLAS</b>	<b>SIGNIFICADO</b>
<b>HIV/SIDA</b>	Vírus da Imunodeficiência Humana/ Síndrome da Imunodeficiência Adquirida
<b>IC</b>	Índice de Cumprimento
<b>IdFs</b>	Instituição de Formação de Saúde
<b>INE</b>	Instituto Nacional de Estatística
<b>ITS</b>	Infecções de Transmissão Sexual
<b>MEF</b>	Ministério de Economia e Finanças
<b>MIF</b>	Mulheres em Idade Fértil
<b>MISAU</b>	Ministério da Saúde
<b>NV</b>	Nados vivos
<b>OMS</b>	Organização Mundial de Saúde
<b>ODS</b>	Objectivos do Desenvolvimento Sustentável
<b>PAV</b>	Programa Alargado de Vacinação
<b>PESS</b>	Plano Estratégico do Sector da Saúde
<b>PMT</b>	Praticante de Medicina Tradicional
<b>PNDRHS</b>	Plano Nacional de Desenvolvimento de Recursos Humanos de Saúde
<b>PQG</b>	Plano Quinquenal do Governo
<b>PTV</b>	Prevenção da Transmissão Vertical (do HIV)
<b>PPE</b>	Profilaxia Pós-Exposição
<b>SISMA</b>	Sistema de Informação de Saúde para Monitoria e Avaliação
<b>SMI</b>	Saúde Materno-Infantil
<b>SNS</b>	Serviço Nacional de Saúde
<b>TARV</b>	Tratamento Anti-Retroviral
<b>TDR</b>	Teste de Diagnóstico Rápido (malária)
<b>TMMI</b>	Taxa de Mortalidade Materna Intra-Hospitalar
<b>UA's</b>	Unidades de Atendimento
<b>US</b>	Unidade Sanitária
<b>Vacina PCV</b>	Vacina Anti - Pneumocócica
<b>Vacina DPT/HEP B</b>	Vacina Anti Difteria, Pertússis, Tosse Convulsa e Hepatite B
<b>VAS</b>	Vacina Anti-Sarampo

## GLOSSÁRIO

<b>Casal ano protegido (CAP)</b>	Casais protegidos após o uso de qualquer contraceptivo. (Nº total de ciclos de contraceptivos orais distribuídos dividido por 15) + (Nº total de doses de DEPO Aplicadas dividido por 4) + (Nº total de DIUs Inseridos a multiplicado por 4.6) + (Nº total de Implantes inseridos Jadelle multiplicados por 3.8) + (Nº total de Implantes inseridos Implanon a multiplicados por 2.5).
<b>Consulta/ habitante</b>	Número médio de consultas por habitante no total da população em determinado espaço geográfico, no ano considerado.
<b>Contactos de SMI</b>	Correspondem à soma do Total de CPN + Total de 1ª. CPP + 1ª CSSR/PF + Total das Consultas de CCS de 0 aos 4 anos de idade.
<b>Crianças menores de 5 anos com desnutrição crónica</b>	Crianças dos 0 a 59 meses (< 5 anos) com baixa altura para a idade (<-2 DP/Desvio Padrão de Altura).
<b>Crianças completamente vacinadas</b>	Número de crianças < 1 ano de idade que receberam todas as doses de vacinas elegíveis de acordo com o calendário vacinal
<b>Esperança de vida ao nascer</b>	Número médio de anos de vida que um recém-nascido poderia esperar viver, assumindo que as taxas de mortalidade por idade do ano em questão permaneçam constantes ao longo de sua vida.
<b>Produtividade do pessoal técnico de saúde</b>	Número de Unidades de Atendimento realizadas pelo Pessoal Técnico de Saúde nas Unidades Sanitárias do SNS.
<b>Rácio de mortalidade materna</b>	Expressa o quociente entre o nº de óbitos maternos, por 100.000 nados vivos, no mesmo período.
<b>Rácio de mortalidade materna intra-hospitalar</b>	Expressa o quociente entre o número de óbitos maternos, por 100.000 nados vivos, no mesmo período, ocorridos nas US.
<b>Raio teórico</b>	O raio teórico de acção “mede” a distância que os habitantes que residem mais longe têm de percorrer para aceder a uma Unidade Sanitária. Quanto menor é o valor do raio de acção, maior é a acessibilidade aos serviços, e vice-versa.
<b>Taxa de alfabetização</b>	Porcentagem (%) da população com de 15 ou mais anos que sabe ler e escrever.
<b>Taxa de baixo peso à nascença</b>	Porcentagem (%) de nascidos vivos com peso menor a 2 500 gramas independentemente da idade gestacional.
<b>Taxa de cobertura</b>	Porcentagem (%) da população alvo de um programa/intervenção, que foi efectivamente abrangida.

<b>Taxa de cobertura de métodos modernos de planeamento familiar</b>	Percentagem (%) de utentes em idade fértil do Serviço de Planeamento Familiar que aceitam qualquer método moderno de contraceção pela primeira vez num determinado período.
<b>Taxa de cobertura de partos institucionais</b>	Quociente entre o total de partos ocorridos dentro da Unidade Sanitária e o número de partos esperados da população.
<b>Taxa de cobertura de rastreio de cancro de colo de útero nas consultas de planeamento familiar (PF)/ CACUM</b>	Quociente do total de mulheres de 25 a 49 anos de idade rastreadas nas consultas de PF/CACUM para Cancro do Colo do Útero e da Mama, relativamente ao total de mulheres de 25 a 49 anos de idade atendidas na Consulta de PF/CACUM.
<b>Taxa de execução dos fundos sob gestão directa do MISAU a nível central</b>	Total de despesa realizada em sobre a despesa orçamentada de fundos sob gestão directa do MISAU. Exclui, portanto, as despesas realizadas através dos projectos financiados pelos doadores e não executados directamente pelo MISAU.
<b>Taxa de incidência</b>	Razão entre o número de casos novos por pessoas anos em risco.
<b>Taxa de mortalidade infantil</b>	Expressa o número de mortes ocorridas entre crianças com menos de 1 ano de idade por cada 1 000 nascidos vivos num determinado ano.
<b>Taxa de mortalidade infato-juvenil (também designado taxa de mortalidade em crianças menores de 5 anos</b>	Proporção resultante da razão entre o nº de óbitos ocorridos em crianças com idade entre os 0 e 59 meses (< de 5 anos) num determinado período e o nº médio de crianças expectáveis existirem segundo as projecções do INE com idade entre os 0 e 59 meses (< 5 anos) durante o mesmo período de tempo.
<b>Taxa de natalidade</b>	Número de nascimentos durante um ano por cada mil Hab.
<b>Taxa de nati mortalidade</b>	Representa a frequência com que ocorrem os óbitos neonatais em relação aos nascidos num dado período.
<b>Taxa de notificação tb todas formas /100.000 habitantes</b>	Proporção resultante da razão entre os casos de TB notificados de todas as formas em relação ao total da população durante um período de referência e área geográfica específica.
<b>Taxa de ocupação de camas</b>	Mede o grau de ocupação de camas hospitalares (Total de dias de internamento num determinado período, sobre o total de camas disponíveis no mesmo período)
<b>Prevalência</b>	Razão entre o número de casos existentes de uma doença e a população num determinado período e espaço geográfico.
<b>Taxa de sucesso de tratamento de tb todas as formas</b>	Proporção resultante de casos de TB tratados com sucesso (curados mais tratamento completo) e todos os casos de TB notificados durante um período específico.
<b>Taxa global de fecundidade</b>	Número médio de filhos que teria uma mulher, no fim do seu período reprodutivo.
<b>Tempo médio de permanência</b>	Total de dias de internamento numa enfermaria, num certo período, sobre o total de altas da mesma enfermaria no mesmo período.

<b>Total de dias de internamento</b>	Soma dos dias de internamento de todos os doentes de uma enfermaria ou hospital durante um certo período.
<b>Ua's/ habitante</b>	Número médio de UA's por Habitante no total da população. Indicador sumário da actividade global. São utilizadas para calcular os indicadores de carga de trabalho. Cada Unidade de Atendimento (1 UA) corresponde a 10 minutos de trabalho.
<b>Unidades de atendimento (UA's)</b>	<p>Total de Internamento (Geral e de Maternidade) x 9 UA</p> <p>+ Total de Partos x 12 UA + Total de Vacinações x 0,5 UA + Total de Contactos de SMI x 1 UA + Total de Consultas Externas x 1 UA + Total de Consultas de Estomatologia x 2 UA. (Não incluem pensos, injeções, farmácia e laboratório, consideradas resultantes das actividades curativas e de internamento, nem as actividades cirúrgicas, que normalmente resultam de internamento).</p>

## SUMÁRIO EXECUTIVO

O Anuário Estatístico Sanitário apresenta um panorama abrangente da situação de saúde pública, consolidando dados essenciais para análise, planificação e tomada de decisões estratégicas. Este documento reúne informações sobre os principais indicadores de saúde, permitindo acompanhar tendências, avaliar desafios e orientar a definição de políticas, estratégias/directrizes e realização de pesquisas em saúde para a melhoria da qualidade de vida da população. Não são, todavia, apresentados os dados abrangentes do sector privado.

A informação disponibilizada permite obter seguintes resultados:

- A estrutura do Serviço Nacional de Saúde (SNS) inclui 1 878 unidades sanitárias, sendo a maioria de nível primário com 96,1%, no entanto, a acessibilidade continua sendo um desafio, especialmente em áreas rurais onde a distância média até uma unidade sanitária é de 12km, o que supera o limite recomendado pela OMS (10km).
- O rácio Habitante por Unidade Sanitária é de cerca de 17 702.
- O SNS conta com 74 564 profissionais de saúde, com maior concentração em Nampula e Zambézia. A distribuição equitativa dos recursos humanos continua sendo um desafio para o sector.
- A produtividade dos profissionais de saúde variou entre as províncias, com uma média nacional de 3 694 unidades de atendimento por técnico de saúde.
- No que diz respeito aos recursos financeiros, a execução orçamental global do sector da saúde em 2024 atingiu 66%. O orçamento de funcionamento apresentou uma taxa de execução de 92%, com os gastos com pessoal atingindo 94%, enquanto as despesas de bens e serviços tiveram um desempenho de 75% de execução.
- Na componente de saúde da mulher, 76% das mulheres grávidas tiveram pelo menos 4 consultas pré-natais e cerca de 93% tiveram parto em unidades de saúde.
- A taxa de positividade do rastreio de cancro de colo de útero e da mama foi de 11,7%. Das 115 461 mulheres elegíveis, 93% foram tratadas.
- Os indicadores de saúde infantil apontam que apenas 1,7% das crianças entre 0 e 59 meses apresentaram crescimento insuficiente, sendo Cabo Delgado e Niassa com maiores prevalências, enquanto que a taxa de prematuridade foi de cerca de 2%.

- Na componente de imunização, 115% foram crianças completamente vacinadas, 126% de crianças vacinadas contra sarampo e rubéola enquanto que 122% receberam a vacina HPV.
- No que concerne às doenças de notificação obrigatória foram registados 9 673 casos suspeitos de sarampo, 784 casos suspeitos de PFA e 1 812 casos suspeitos de tétano neonatal.
- A malária registou 11,6 milhões de casos, com maior incidência em Cabo Delgado e Zambézia.
- Foram diagnosticados 107 325 casos de tuberculose de todas as formas, sendo 11% em menores de 15 anos, com uma taxa de sucesso no tratamento de 95%.
- Em relação ao HIV, a cobertura de tratamento para crianças foi de 79,3%, sendo Gaza a província com maior taxa de adesão. A taxa de retenção no TARV decresce significativamente de 88% aos 33 dias para 71% aos 99 dias, com Nampula e Cabo Delgado apresentando as taxas de retenção mais baixas.
- O envolvimento comunitário na saúde mostrou-se essencial, com 1,6 milhões de casos encaminhados por APS, sendo Nampula e Zambézia as províncias com maior número de referências.
- A medicina tradicional também desempenhou um papel relevante, com 311.236 referências feitas por praticantes da área. Entre os principais motivos de referência, destacam-se os casos suspeitos de malária, HIV, tuberculose e desnutrição.
- Relativamente à VBG, foram notificados 90 752 casos, dos quais 24% cometidos por parceiros íntimos. As províncias mais críticas foram a Cidade de Maputo, Zambézia e Cabo Delgado.
- A cobertura de saúde oral ainda é limitada, com apenas 14% das unidades sanitárias oferecendo serviços de estomatologia. A Cidade de Maputo apresenta a maior cobertura dos serviços de estomatologia, enquanto Niassa e Zambézia registaram as menores coberturas.
- A disponibilidade de medicamentos essenciais manteve-se em 87%, ligeiramente abaixo da meta de 90%. A cadeia logística dos antirretrovirais mostrou estabilidade, com rupturas quase inexistentes, no entanto, a qualidade dos medicamentos ainda apresenta desafios, pois apenas 87% das amostras analisadas foram aprovadas. Importa referir que durante o período em análise, foram registadas 11 966 notificações de reações adversas a medicamentos.

- A mortalidade por doenças transmissíveis continua sendo um dos principais desafios do país. A malária foi responsável por 358 óbitos, com Niassa e Cabo Delgado registando as taxas mais elevadas.
- O sarampo, que havia apresentado um número reduzido de óbitos no ano anterior, viu um aumento significativo, passando de 9 para 29 mortes.
- O tétano neonatal resultou em 34 óbitos, mantendo uma taxa letalidade de 1%.
- Em relação à mortalidade materna, o país registou 53,2 óbitos por 100 000 nados-vivos, valor abaixo da meta dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, mas ainda preocupante em províncias como Gaza e Cidade de Maputo.

## ÍNDICE GERAL

ABREVIATURAS E ACRÓNIMOS	4
<b>GLOSSÁRIO</b> .....	6
CONTEXTUALIZAÇÃO .....	5
OBJECTIVOS: .....	6
I. DADOS SÓCIO DEMOGRÁFICOS .....	7
1.1 POPULAÇÃO .....	7
II. RECURSOS .....	10
2.1. REDE SANITÁRIA .....	10
2.2. RECURSOS HUMANOS .....	13
2.3. RECURSOS FINANCEIROS .....	21
III. ACESSO E UTILIZAÇÃO DE SERVIÇOS .....	23
IV. PROGRAMAS DE SAÚDE .....	26
4.1 SAÚDE FAMILIAR (SF) .....	26
4.1 SAÚDE INFANTIL .....	33
4.2 IMUNIZAÇÃO EM CRIANÇAS .....	39
4.3 NUTRIÇÃO .....	43
4.4 DOENÇAS DE NOTIFICAÇÃO OBRIGATÓRIA .....	48
4.5 PROGRAMA DO HIV .....	49
4.6 MALÁRIA .....	52
4.7 TUBERCULOSE .....	54
4.8 VIOLÊNCIA BASEADA NO GÊNERO (VBG) .....	56
4.9 ENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO PARA PROMOÇÃO DE SAÚDE E PREVENÇÃO DE DOENÇAS.....	60
4.10 SAÚDE ORAL.....	64
4.11 DOENÇAS TROPICAIS NEGLIGENCIADAS .....	64
V. MEDICAMENTOS E CADEIA LOGÍSTICA .....	65
VI. MORTALIDADE .....	69
ANEXOS .....	75

## INDICE DE TABELAS

<b>Tabela 1:</b> População, área/superfície e densidade populacional, segundo unidade territorial .....	7
<b>Tabela 2:</b> População por sexo, segundo unidade territorial, Moçambique, 2024 .....	7
<b>Tabela 3:</b> População por Grupos Etários, segundo Unidade territorial, Moçambique, 2024 .....	8
<b>Tabela 4:</b> Taxa de Crescimento Populacional, Taxa Bruta de Natalidade, Taxa de Fecundidade e Esperança de Vida ao Nascer, segundo Unidade territorial, Moçambique, 2024 .....	8
<b>Tabela 5:</b> Unidades sanitárias do SNS, segundo província, 2024.....	10
<b>Tabela 6:</b> Distribuição de US do nível primário, segundo Província, 2024.....	10
<b>Tabela 7:</b> Distribuição de US do nível secundário e terciário, segundo província, 2024 .....	11
<b>Tabela 8:</b> Distribuição de US do nível quaternário e total de Hospitais, segundo província, 2024 .....	11
<b>Tabela 9:</b> Rácio de camas hospitalares do SNS, segundo província, 2024 .....	12
<b>Tabela 10:</b> Raio teórico de acção, segundo província, 2024.....	12
<b>Ginecologia 11:</b> Distribuição do pessoal efectivo do SNS e médicos por nacionalidade, segundo província onde trabalham, 2024 .....	13
<b>Tabela 12:</b> Distribuição do total de pessoal do SNS por nível de ocupação profissional segundo província, 2024 .....	13
<b>Tabela 13:</b> Distribuição do pessoal do SNS por local de afectação, segundo província, 2024.....	14
<b>Tabela 14:</b> Distribuição de recursos humanos da área clínica por nível de atenção, segundo província, 2024 ...	14
<b>Tabela 15:</b> Distribuição de recursos humanos por categorias profissionais, segundo província, 2024 .....	15
<b>Tabela 16:</b> Rácio de Recursos Humanos por Categorias Profissionais, segundo Província, 2024 .....	16
<b>Tabela 17:</b> Rácio de habitantes por técnicos de saúde, segundo província, 2024.....	16
<b>Tabela 18:</b> Produtividade do Pessoal Efectivo da Saúde, segundo Província, 2024 .....	17
<b>Tabela 19:</b> Número de Médicos Graduados por Especialidade e Sexo, 2023 – 2024.....	18
<b>Tabela 20:</b> Número de técnicos graduados por província, instituição de formação de saúde e sexo, 2024.....	19
<b>Tabela 21:</b> Número de técnicos graduados por qualificação e sexo, 2024 .....	20
<b>Tabela 22:</b> Despesa por Fonte de Recursos de Janeiro a dezembro de 2024 .....	21
<b>Tabela 23:</b> Serviços prestados e unidades de atendimento, segundo província, 2024 .....	23
<b>Tabela 24:</b> Unidades de atendimento segundo tipo de actividade, Moçambique, 2024 .....	24
<b>Tabela 25:</b> Cobertura de novas utentes em planeamento familiar e casal ano protegido segundo província, 2024 .....	26
<b>Tabela 26:</b> Cobertura da Consulta Pré-Natal (CPN) segundo Província, 2024 .....	26
<b>Tabela 27:</b> Acesso a RTI e TIP na consultas pré-natal segundo província, 2024 .....	27
<b>Tabela 28:</b> Cobertura de partos institucionais e percentagem das consultas pós-parto segundo província, 2024	28
<b>Tabela 29:</b> Proporção de aborto seguros segundo Província, 2024 .....	29
<b>Tabela 30:</b> Cobertura e índice de cumprimento da meta de rastreio de cancro de colo de útero em mulheres, por Província, 2024.....	30
<b>Tabela 31:</b> Positividade de rastreio de cancro de colo de útero e da mama em mulheres, segundo província, 2024.....	30
<b>Tabela 32:</b> Peso em percentagem das DNT nas consultas externas, segundo províncias, 2024 .....	32
<b>Tabela 33:</b> Taxa de prematuridade, percentagem de recém-nascidos (RN) com asfixia grave e percentagem de RN reanimados com sucesso .....	33
<b>Tabela 34:</b> Taxa de cobertura da 1ª consulta de criança sadia (CCS) dos 0-11 meses e dos 12-59 meses, segundo província, 2024 .....	34
<b>Tabela 35:</b> Percentagem de crianças com crescimento insuficiente, segundo província, 2024 .....	35
<b>Tabela 36:</b> Percentagem de Crianças dos 0-59 meses diagnosticadas com pneumonia, tratadas com amoxicilina, segundo Província, 2024.....	36
<b>Tabela 37:</b> Percentagem de Crianças dos 0-59 meses diagnosticados Diarreia, tratadas com SRO+ZINCO.....	36
<b>Tabela 38:</b> Percentagem de Crianças dos 0-59 meses diagnosticadas malária e tratadas com algum ACT, segundo província, 2024.....	37
<b>Tabela 39:</b> Percentagem de crianças dos 0-59 meses com atraso do desenvolvimento psicomotor, segundo província, 2024 .....	38
<b>Tabela 40:</b> Percentagem de Crianças atendidas com outras condições de risco na Consulta de Criança em Risco (CCR), segundo Província, 2024 .....	38
<b>Tabela 41:</b> Cobertura da vacina BCG e 1ª dose da DPT-HepB-Hib nas crianças dos 0-11 meses, segundo província, 2024 .....	39
<b>Tabela 42:</b> Cobertura da 3ª dose da Vacina DPT-HepB-Hib e 1ª dose de Sarampo e Rubéola nas Crianças dos 0-11 meses, por Província 2024.....	40
<b>Tabela 43:</b> Cobertura da criança completamente vacinada e vacinação contra HPV, por província 2024 .....	40
<b>Tabela 44:</b> Suplementação com Vitamina-A em crianças dos 6-59 meses segundo província, 2024.....	43

<b>Tabela 45:</b> Desparasitação com Mebendazol/Albendazol em crianças dos 12-59 meses por Província, 2024 ...	44
<b>Tabela 46:</b> Casos de desnutrição aguda no programa de reabilitação nutricional (PRN) segundo província, 2024 .....	45
<b>Tabela 47:</b> Taxa de cura no ambulatório do Programa de Reabilitação Nutricional Desnutrição (PRN) por Província, 2024.....	46
<b>Tabela 48:</b> Cobertura de Pacote de Intervenções de Nutrição Completo (PINC) por Província, 2024 .....	47
<b>Tabela 49:</b> Doenças de notificação obrigatória.....	48
<b>Tabela 50:</b> Percentagem de activos em TARV, segundo Província, 2024.....	49
<b>Tabela 51:</b> Cobertura e índice de cumprimento da meta em adultos (> 15 anos) HIV em TARV .....	50
<b>Tabela 52:</b> Casos confirmados de malária notificados na US e comunidade (APS), e casos de malária severa, segundo Província, 2024.....	52
<b>Tabela 53:</b> Proporção de casos de malária nas consultas externas e proporção de casos de malária severa no internamento, segundo províncias, 2024 .....	53
<b>Tabela 54:</b> Proporção de casos de malária em menores de 5 anos e nas mulheres grávidas em relação aos total de casos notificados, segundo províncias, 2024 .....	54
<b>Tabela 55:</b> Casos de Tuberculose por condição de permanência terapêutica e grupo etário, segundo Província, 2024 .....	54
<b>Tabela 56:</b> Taxa de Sucesso em pacientes com TB (todas as formas), segundo Província, 2024 .....	55
<b>Tabela 57:</b> Percentagem de Pacientes TB/HIV que iniciaram TARV, segundo Província, 2024.....	55
<b>Tabela 58:</b> Casos de VBG notificados por tipo de violência em Moçambique no ano 2024 .....	57
<b>Tabela 59:</b> Casos de VBG notificados considerando o contexto de ocorrência em Moçambique no ano 2024 ..	59
<b>Tabela 60:</b> Cuidados pós Violência oferecidos às vítimas por província de acordo com os critérios de elegibilidade definidos - Moçambique, 2024.....	59
<b>Tabela 61:</b> Pacientes referidos às US's por Actores Comunitários (PMT, APS e PT), segundo Província, 2024 60	60
<b>Tabela 62:</b> Praticantes de Medicina Tradicional (PMT) e Agentes Polivalentes de Saúde (APS) existentes e activos, segundo Província, 2024 .....	61
<b>Tabela 63:</b> Tabela de casos de Doenças notificados por APS's durante o ano de 2024 .....	62
<b>Tabela 64:</b> Taxa de Cobertura de Serviços de Estomatologia, por Província, 2024 .....	64
<b>Tabela 65:</b> Cobertura da campanha de tratamento massivo contra filaríase linfática nos distritos endémicos....	64
<b>Tabela 66:</b> Cobertura da campanha de tratamento massivo de Tracoma.....	65
<b>Tabela 67:</b> Cobertura da campanha de tratamento massivo da Onconcerose .....	65
<b>Tabela 68:</b> Disponibilidade de medicamentos essenciais de saúde materna e reprodutiva segundo descrição do produto, 2024.....	65
<b>Tabela 69:</b> Disponibilidade de medicamentos essenciais de saúde materna e reprodutiva a nível da unidade sanitária segundo província, 2024 .....	66
<b>Tabela 70:</b> % USs com TARV e com Rotura de Medicamentos ARV .....	66
<b>Tabela 71:</b> Províncias que cumprem satisfatoriamente com os Procedimentos de Gestão, Controlo e Dispensa de medicamentos na Cadeia de Distribuição, por Província, 2024.....	67
<b>Tabela 72:</b> Amostras recebidas, analisadas, com qualidade e, RAM notificadas, segundo proveniência, 2024 .	67
<b>Tabela 73:</b> Mortalidade por doenças de notificação obrigatória, 2020-2024.....	69
<b>Tabela 74:</b> Rácio de Óbitos por Malária Notificados por 100,000 Habitantes segundo província, 2024 .....	70
<b>Tabela 75:</b> Taxa de letalidade geral por malária confirmada e não confirmada e peso de óbitos por malária sobre o total de óbitos no internamento.....	71
<b>Tabela 76:</b> Rácio de Mortalidade Materna Intra-hospitalar por 100 000 NV, segundo Província, 2024.....	72
<b>Tabela 77:</b> Taxa de nati-mortalidade com foco positivo à entrada, por província, 2024.....	72
<b>Tabela 78:</b> Taxa de Mortalidade Geral Intra-Hospitalar, por Província, 2024 .....	73
<b>Tabela 79: Anexo 1:</b> Unidades Sanitárias do SNS, por Província, 2019-2023 .....	76
<b>Tabela 80: Anexo:</b> Número e Rácio de Camas Hospitalares por Província, 2019-2023.....	79
<b>Tabela 81: Anexo 3:</b> Distribuição de pessoal efectivo do SNS por Província, 2019-2023 .....	82
<b>Tabela 82: Anexo 4:</b> Número e Rácio de Recursos Humanos por categorias profissionais, segundo Província, 2019-2023.....	85
<b>Tabela 83: Anexo 5:</b> Distribuição de pessoal do SNS por nível de atenção, de ocupação e local de afectação por Província, 2019-2023.....	88
<b>Tabela 84: Anexo 6:</b> Serviços Prestados e Unidades de Atendimento por Província, 2019-2023 .....	91

## ÍNDICE DE GRÁFICOS

**Gráfico 1:** Peso relativo das componentes de financiamento via CUT\*, nacional, 2024 ..... **Erro! Marcador não definido.**

**Gráfico 2:** Despesa por grandes rubricas ..... 22

**Gráfico 3:** Proporção de aborto seguros segundo Província, 2024 ..... 29

**Gráfico 4:** Percentagem de Mulheres com VIA Positivo tratadas, segundo províncias, 2024 ..... 31

**Gráfico 5:** Representação gráfica de Crianças com Crescimento Insuficiente, por Província, 2024 ..... 35

**Gráfico 6:** Taxa de Baixo Peso à Nascimento por Província, 2024 ..... 43

**Gráfico 7:** Representação gráfica da cobertura da suplementação com 2ª dose de Vitamina A em crianças de 6-59 meses, por Província, 2024 ..... 44

**Gráfico 8:** Representação gráfica da cobertura da desparasitação com 2ª dose, em crianças de 12-59 meses, por província, 2024 ..... 45

**Gráfico 9:** Representação gráfica da taxa de abandono do tratamento em ambulatório do Programa de Reabilitação Nutricional Desnutrição (PRN) por Província ..... 46

**Gráfico 10:** Representação gráfica da cobertura de Pacote de Intervenções de Nutrição Completo (PINC) por Província, 2024 ..... 48

**Gráfico 11:** Taxa de retenção do TARV aos 33 dias ..... 50

**Gráfico 12:** Taxa de retenção do TARV aos 99 dias ..... 51

**Gráfico 13:** Taxa de retenção da mulher grávida aos 33 dias ..... 51

**Gráfico 14:** Taxa de retenção da mulher grávida aos 99 dias ..... 52

**Gráfico 15:** Comparação anual de casos de VBG notificados a nível em Moçambique entre 2020 e 2024 ..... 56

**Gráfico 16:** Distribuição dos casos de violência física por sexo e faixa etária - Moçambique, 2024 ..... 57

**Gráfico 17:** Casos de violência Sexual por sexo e faixa etária - Moçambique, 2024 ..... 58

**Gráfico 18:** Distribuição dos casos de violência psicológica por sexo e faixa etária - Moçambique, 2024 ..... 58

**Gráfico 19:** Referencia pelos agentes polivalentes de saúde (APS), segundo Província, 2024 ..... 61

**Gráfico 20:** Gráfico de casos diagnosticados pelo APS no ano de 2024 ..... 62

**Gráfico 21:** Gráfico da percentagem de casos diagnosticados pelo APS, por província, ano 2024 ..... 63

**Gráfico 22:** RAMs notificadas por província, 2024 ..... 68

**Gráfico 23:** Representação gráfica da taxa de letalidade por desnutrição no internamento por província, 2024 70

## ÍNDICE DE MAPAS

**Mapa 1:** Rácio unidades de atendimento por habitantes, segundo província, 2024 ..... 24

**Mapa 2:** Rácio Consulta Externa por Habitantes, segundo Província, 2024 ..... 25

**Mapa 3:** Cobertura da 1ª Consulta de Criança Sadia (CCS) dos 0-11 Meses, segundo Províncias, 2024 ..... 34

**Mapa 4:** Cobertura da vacina contra sarampo/rubéola nas crianças dos 0-11 meses, por província 2024 ..... 41

**Mapa 5:** Cobertura das crianças dos 0-11 meses completamente vacinadas, por província 2024 ..... 42

## CONTEXTUALIZAÇÃO

Ao abrigo da Lei 7/96, que define as bases gerais do Sistema Estatístico Nacional, o Instituto Nacional de Estatística (INE), de acordo com o Despacho publicado no Boletim da República No. 39/2000, I Série, de 27 de setembro de 2000, delega oficialmente à Direcção de Planificação e Cooperação (DPC), do Ministério da Saúde, a publicação e difusão da informação estatística do Sector Saúde em Moçambique.

De acordo com o Decreto N° 12/82, de 22 de julho, do Conselho de Ministros, o conteúdo desta publicação constitui informação estatística oficial do Sector Saúde em Moçambique.

A Direcção de Planificação e Cooperação (DPC), através do Departamento de Informação para Saúde (DIS), assegura a produção, análise e disseminação das principais informações estatísticas de saúde sobre as principais actividades desenvolvidas durante o período de janeiro a dezembro de cada ano. Com esta publicação, o MISAU pretende responder a necessidade de se dispor de um instrumento de consulta de dados sobre a situação sanitária do País.

A seleção dos indicadores desta publicação, teve como base os principais documentos orientadores (PQG 2020-2024, PESS 2020-2024, PNDRH 2016-2025, entre outros) cuja principal fonte de informação são os dados de rotina que fluem pelo Sistema de Informação de Saúde, através do SISMA.

Os dados da presente publicação são apresentados em seis (6) capítulos, nomeadamente:

I - Dados sócio demográficos;

II – Recursos:

- Rede sanitária,
- Recursos humanos
- Recursos financeiros

III - Acesso e utilização de serviços;

IV - Programas de saúde;

V - Medicamentos;

VI – Mortalidade.

## **OBJECTIVOS:**

### **Objectivo Geral**

Disponibilizar informação estatística sanitária do Sistema Nacional de Saúde (SNS) para orientar a planificação e a tomada de decisão baseada em evidências, incluindo o desenvolvimento da investigação em saúde.

### **Objetivos Específicos**

- Fornecer dados actualizados sobre indicadores do estado de saúde da população;
- Disponibilizar informação sobre cobertura de serviços e cuidados de saúde;
- Apoiar a avaliação de tendências e padrões de eventos em saúde pública.
- Fornecer subsídios para a formulação de políticas, estratégias e directrizes em saúde, bem como para a realização de pesquisas científicas.

## I. DADOS SÓCIO DEMOGRÁFICOS

### 1.1 POPULAÇÃO

*Tabela 1: População, área/superfície e densidade populacional, segundo unidade territorial*

Unidade territorial	População	Área/superfície (Km2)	Densidade populacional
<b>Moçambique</b>	<b>33 244 414</b>	<b>799 380</b>	<b>41,6</b>
Niassa	2 274 936	129 056	17,6
Cabo Delgado	2 821 612	82 625	34,1
Nampula	6 814 439	81 606	83,5
Zambézia	6 156 887	105 008	58,6
Tete	3 269 765	100 724	32,5
Manica	2 363 184	61 661	38,3
Sofala	2 750 530	68 018	40,4
Inhambane	1 598 383	68 615	23,3
Gaza	1 488 103	75 709	19,7
Maputo	2 570 279	26 058	98,6
<b>Cidade de Maputo</b>	<b>1 136 296</b>	<b>300</b>	<b>3 787,7</b>

Fonte: INE, Projecções anuais da população 2017-2050

*Tabela 2: População por sexo, segundo unidade territorial, Moçambique, 2024*

Unidade territorial	Sexo		
	População	Masculino	Feminino
<b>Moçambique</b>	<b>33 244 414</b>	<b>16 098 427</b>	<b>17 145 987</b>
Niassa	2 274 936	1 108 229	1 166 707
Cabo Delgado	2 821 612	1 375 142	1 446 470
Nampula	6 814 439	3 322 578	3 491 861
Zambézia	6 156 887	2 971 816	3 185 071
Tete	3 269 765	1 612 749	1 657 016
Manica	2 363 184	1 143 925	1 219 259
Sofala	2 750 530	1 342 137	1 408 393
Inhambane	1 598 383	746 086	852 297
Gaza	1 488 103	679 467	808 636
Maputo	2 570 279	1 243 073	1 327 206
<b>Cidade de Maputo</b>	<b>1 136 296</b>	<b>553 225</b>	<b>583 071</b>

Fonte: INE, Projecções anuais da população 2017-2050

**Tabela 3: População por Grupos Etários, segundo Unidade territorial, Moçambique, 2024**

Unidade territorial	Grupos etários seleccionados								
	0-11 Meses	0-4 anos	1-4 anos	5-14 anos	15-49 anos	MIF	50-64 anos	>65 anos	TOTAL
<b>Moçambique</b>	<b>1 138 685</b>	<b>5 262 815</b>	<b>4 124 130</b>	<b>9 297 067</b>	<b>15 548 054</b>	<b>8 159 149</b>	<b>2 001 399</b>	<b>1 135 079</b>	<b>33 244 414</b>
Niassa	85 190	392 549	307 359	699 941	1 010 885	532 175	110 402	61 159	<b>2 274 936</b>
Cabo Delgado	97 780	450 361	352 581	812 754	1 267 105	657 795	178 921	112 471	<b>2 821 612</b>
Nampula	232 300	1 068 218	835 918	2 079 904	3 054 161	1 607 494	409 015	203 141	<b>6 814 439</b>
Zambézia	235 177	1 080 175	844 998	1 842 915	2 729 422	1 456 092	338 368	166 007	<b>6 156 887</b>
Tete	112 799	522 405	409 606	924 991	1 554 464	790 980	164 727	103 178	<b>3 269 765</b>
Manica	92 326	426 168	333 842	662 247	1 086 549	569 779	115 589	72 631	<b>2 363 184</b>
Sofala	100 462	464 612	364 150	739 728	1 305 164	674 575	151 784	89 242	<b>2 750 530</b>
Inhambane	43 765	202 568	158 803	376 727	782 822	421 015	137 377	98 889	<b>1 598 383</b>
Gaza	44 308	201 358	157 050	366 723	732 348	399 347	107 223	80 451	<b>1 488 103</b>
Maputo	69 907	334 956	265 049	577 921	1 390 351	727 189	178 884	88 167	<b>2 570 279</b>
Cidade de Maputo	24 671	119 445	94 774	213 216	634 783	322 708	109 109	59 743	<b>1 136 296</b>

Fonte: INE, Projecções Anuais da População 2017-2050

**Tabela 4: Taxa de Crescimento Populacional, Taxa Bruta de Natalidade, Taxa de Fecundidade e Esperança de Vida ao Nascer, segundo Unidade territorial, Moçambique, 2024**

Unidade territorial	Taxa de crescimento populacional	Taxa bruta de natalidade	*Taxa de fecundidade	Esperança de vida ao nascer		
				Total	Homem	Mulher
<b>Moçambique</b>	<b>2,5</b>	<b>36,5</b>	<b>4,9</b>	<b>56,5</b>	<b>53,6</b>	<b>59,5</b>
Niassa	3,2	39,8	6,8	56,7	53,8	59,7
Cabo Delgado	2,8	36,9	6,2	53,5	50,8	56,4
Nampula	2,5	36,3	5,8	56,9	55,1	58,6
Zambézia	2,5	40,6	5,1	55,4	52,8	58,1

Unidade territorial	Taxa de crescimento populacional	Taxa bruta de natalidade	*Taxa de fecundidade	Esperança de vida ao nascer		
				Total	Homem	Mulher
Tete	3,0	36,5	5,1	58,5	55,7	61,4
Manica	2,8	41,3	5,5	59,6	56,9	62,5
Sofala	2,8	38,6	4,9	59,0	56,1	61,9
Inhambane	1,1	28,8	4,0	61,8	59,1	64,7
Gaza	0,8	31,7	3,7	54,8	50,5	59,3
Maputo	3,6	28,4	2,8	63,7	61,0	66,5
Cidade de Maputo	0,3	22,6	2,1	63,9	61,1	66,7

Fonte: INE, Projeções Anuais da População 2017-2050; \* Inquérito demográfico e de saúde, 2022\_23\_Relatório Definitivo

## II. RECURSOS

### 2.1. REDE SANITÁRIA

Em 2024, a rede sanitária nacional conta com 1 878 Unidades Sanitárias, dentre quais 1 805 são do nível primário (NP), 58 do nível secundário (NS), sete do nível terciário (NT) e oito do nível quaternário

*Tabela 5: Unidades sanitárias do SNS, segundo província, 2024*

Unidade territorial	US NP	US NS	US NT	US NQ	Total US
<b>Moçambique</b>	<b>1 805</b>	<b>58</b>	<b>7</b>	<b>8</b>	<b>1 878</b>
Niassa	210	3	1	0	214
Cabo Delgado	137	4	1	0	142
Nampula	241	8	0	3	252
Zambézia	274	8	0	1	283
Tete	150	5	1	0	156
Manica	139	5	1	0	145
Sofala	185	6	0	1	192
Inhambane	150	5	1	0	156
Gaza	160	6	1	0	167
Maputo	128	4	1	0	133
Cidade de Maputo	31	4	0	3	38

Fonte: SIS-MA- DIS/DPC/MISAU

*Tabela 6: Distribuição de US do nível primário, segundo Província, 2024*

Unidade territorial	Nº de CS Urbanos	Nº de CS Rurais	Total CS	Total de PS	Total US NP
<b>Moçambique</b>	<b>194</b>	<b>1495</b>	<b>1689</b>	<b>116</b>	<b>1805</b>
Niassa	17	190	207	3	210
Cabo Delgado	16	116	132	5	137
Nampula	31	197	228	13	241
Zambézia	25	236	261	13	274
Tete	6	141	147	3	150
Manica	10	129	139	0	139
Sofala	15	139	154	32	186
Inhambane	25	119	144	6	150
Gaza	9	129	138	22	160
Maputo	12	97	109	19	128
Cidade de Maputo	28	2	30	0	30

Fonte: SIS-MA- DIS/DPC/MISAU

*Tabela 7: Distribuição de US do nível secundário e terciário, segundo província, 2024*

Unidade territorial	Nível Secundário (NS)				Nível Terciário (NT)
	Nº de Hospitais Distritais	Nº de Hospitais Rurais	Nº de Hospitais Gerais	Total US NS	Nº de Hospitais Provinciais
<b>Moçambique</b>	<b>32</b>	<b>17</b>	<b>9</b>	<b>58</b>	<b>7</b>
Niassa	3	0	0	3	1
Cabo Delgado	1	3	0	4	1
Nampula	4	2	2	8	0
Zambézia	7	0	1	8	0
Tete	3	2	0	5	1
Manica	5	0	0	5	1
Sofala	2	3	1	6	0
Inhambane	3	2	0	5	1
Gaza	2	4	0	6	1
Maputo	2	1	1	4	1
Cidade de Maputo	0	0	4	4	0

Fonte: SIS-MA- DIS/DPC/MISAU

*Tabela 8: Distribuição de US do nível quaternário e total de Hospitais, segundo província, 2024*

Unidade territorial	Nível Quaternário (NQ)				TOTAL HOSPITAIS (NS, NT e NQ)
	Nº de Hospitais Centrais	Nº de Hospitais Especializados	Nº de Hospitais Militares	Total US NQ	
<b>Moçambique</b>	<b>4</b>	<b>2</b>	<b>2</b>	<b>8</b>	<b>73</b>
Niassa	0	0	0	0	4
Cabo Delgado	0	0	0	0	5
Nampula	1	1	1	3	11
Zambézia	1	0	0	1	9
Tete	0	0	0	0	6
Manica	0	0	0	0	6
Sofala	1	0	0	1	7
Inhambane	0	0	0	0	6
Gaza	0	0	0	0	7
Maputo	0	0	0	0	5
Cidade de Maputo	1	1	1	3	7

Fonte: SIS-MA- DIS/DPC/MISAU

**Tabela 9:** Rácio de camas hospitalares do SNS, segundo província, 2024

Unidade territorial	Camas hospitalares			Camas/ 1,000 hab	Camas de maternidade/ 1,000 M.I.F	Habitante/US
	Maternidade	Outras	Total			
Moçambique	10 185	18 428	28 613	0.86	1,25	17 702
Niassa	635	483	1 118	0.49	1,19	10 631
Cabo Delgado	936	1 701	2 637	0.93	1,42	19 871
Nampula	1 461	2 979	4 440	0.65	0,91	27 041
Zambézia	1 523	1 859	3 382	0.55	1,05	21 756
Tete	344	759	1 103	0.34	0,43	20 960
Manica	753	996	1 749	0.74	1,32	16 298
Sofala	1 094	1 728	2 822	1.03	1,62	14 326
Inhambane	875	1 236	2 111	1.32	2,08	10 246
Gaza	825	1 187	2 012	1.35	2,07	8 911
Maputo	737	423	1 160	0.45	1,01	19 325
Cidade de Maputo	1 002	5 077	6 079	5.35	3,10	29 903

Fonte: SIS-MA- DIS/DPC/MISAU

**Tabela 10:** Raio teórico de acção, segundo província, 2024

Unidade territorial	Total de US	Superfície (Km <sup>2</sup> )	Superfície (Km <sup>2</sup> )/US	Raio Teórico
Moçambique	1 878	799 380	426	12
Niassa	214	129 056	603	14
Cabo Delgado	142	82 625	582	14
Nampula	252	81 606	324	10
Zambézia	283	105 008	371	11
Tete	156	100 724	646	14
Manica	145	61 661	425	12
Sofala	192	68 018	354	11
Inhambane	156	68 615	440	12
Gaza	167	75 709	453	12
Maputo	133	26 058	196	8
Cidade de Maputo	38	300	8	2

Fonte: SISMA- DIS/DPC/MISAU e Instituto Nacional de Estatística

A distância média que os habitantes de áreas mais remotas precisam percorrer para aceder uma unidade sanitária é de aproximadamente 12 km, excedendo o limite recomendado pela OMS de 10 km. Essa realidade evidencia desafios no acesso aos serviços de saúde, ressaltando a necessidade de estratégias para reduzir essa barreira geográfica e garantir uma

cobertura mais equitativa.

## 2.2. RECURSOS HUMANOS

**Ginecologia 11:** Distribuição do pessoal efectivo do SNS e médicos por nacionalidade, segundo província onde trabalham, 2024

Unidade territorial	Pessoal efectivo do SNS	Médicos		Total
		Nacionais	Estrangeiros	
Moçambique	74 564	2 625	572	3 197
Niassa	5 170	129	65	194
Cabo Delgado	5 700	125	34	159
Nampula	10 489	306	98	404
Zambézia	10 977	225	83	308
Tete	5 514	191	27	218
Manica	5 966	162	32	194
Sofala	6 743	267	53	320
Inhambane	5 903	182	36	218
Gaza	4 747	139	21	160
Maputo	4 972	210	23	233
Cidade de Maputo	3 579	295	35	330
HCM	3 381	252	60	312
Orgão Central	1 423	142	5	147

Fonte: RH, Relatório Anual 2024

As províncias de Nampula e Zambézia possuem o maior efectivo de recursos humanos em saúde, representando 29% do total nacional, um aumento de um ponto percentual em relação a 2023 (28%). Além disso, as províncias que contam com um hospital central (Maputo, Sofala, Zambézia e Nampula) apresentam um maior número de médicos em comparação com as demais, reflectindo a concentração de profissionais em centros de referência.

**Tabela 12:** Distribuição do total de pessoal do SNS por nível de ocupação profissional segundo província, 2024

Unidade territorial	Superior	Médio	Básico	Elementar	Total
Moçambique	13 460	42 674	5 411	13 019	74 564
Niassa	820	2 751	532	1 067	5 170
Cabo Delgado	728	3 254	629	1 089	5 700
Nampula	1 869	6 065	536	2 019	10 489
Zambézia	1 674	6 797	942	1 564	10 977
Tete	876	3 519	331	788	5 514
Manica	863	3 686	283	1 134	5 966
Sofala	1 467	3 780	532	964	6 743
Inhambane	840	3 678	455	930	5 903
Gaza	650	3 041	310	746	4 747
Maputo	930	2 857	358	827	4 972
Cidade de Maputo	947	1 739	291	602	3 579
HCM	892	1 214	177	1 098	3 381

Unidade territorial	Superior	Médio	Básico	Elementar	Total
Órgão Central	904	293	35	191	1 423

Fonte: RH, Relatório Anual 2024

Em 2024, a força de trabalho em saúde foi maioritariamente composta por profissionais de nível médio, representando 57% do total. Em seguida, os profissionais de nível superior e elementar corresponderam a 18% cada, enquanto o nível básico representou apenas 7%.

**Tabela 13:** Distribuição do pessoal do SNS por local de afectação, segundo província, 2024

Unidade territorial	Unidade sanitária*	Unidade de gestão**	Outros (unidade de formação) ***
<b>Moçambique</b>	<b>59 945</b>	<b>13 501</b>	<b>1 118</b>
Niassa	3 667	1 419	84
Cabo Delgado	4 791	832	77
Nampula	8 117	2 241	131
Zambézia	9 022	1 742	213
Tete	4 671	813	30
Manica	4 689	1 170	107
Sofala	5 524	1 112	107
Inhambane	4 893	945	65
Gaza	3 826	862	59
Maputo	4 151	741	80
Cidade de Maputo	3 213	251	115
HCM	3 381	0	0
Órgão Central	0	1 373	50

Fonte: DRH, Relatório Anual 2024

\* Refere-se a todos os profissionais de saúde alocados nas unidades de cuidados de saúde,

\*\* Refere-se a todos os profissionais de saúde alocados nas SPS, DPS, SDSMAS e depósitos de medicamentos,

\*\*\* Refere-se a todos profissionais de saúde alocados nas instituições de formação (IdF's, centro de formação)

A área de Unidade Sanitária, sendo o estabelecimento de cuidados de saúde, apresenta maior número de pessoal de saúde com 84%, tendo registado um crescimento de 8,6% em relação a 2023.

**Tabela 14:** Distribuição de recursos humanos da área clínica por nível de atenção, segundo província, 2024

Unidade territorial	Pessoal do SNS por nível de atenção de saúde			
	Primário	Secundário	Terciário	Quaternário
<b>Moçambique</b>	<b>34 446</b>	<b>11 505</b>	<b>6 686</b>	<b>8 347</b>
Niassa	2 079	643	989	0
Cabo Delgado	3 251	634	975	0
Nampula	4 882	1 454	110	1 909
Zambézia	5 496	1 995	665	1116
Tete	3 338	630	711	0
Manica	2 793	769	1 134	0

Unidade territorial	Pessoal do SNS por nível de atenção de saúde			
	Primário	Secundário	Terciário	Quaternário
Sofala	3 133	702	63	1 722
Inhambane	3 089	1 164	663	0
Gaza	2 588	795	598	0
Maputo	2 961	537	778	0
Cidade de Maputo	836	2 182	0	219
HCM	0	0	0	3 381

Fonte: RH, Relatório Anual 2024

**Tabela 15:** Distribuição de recursos humanos por categorias profissionais, segundo província, 2024

Unidade territorial	Profissionais de Saúde*			
	Técnicos de saúde	Médicos	Enfermeiros gerais	Enfermeiras de SMI (ESMI)
<b>Moçambique</b>	<b>47 625</b>	<b>3 050</b>	<b>12 271</b>	<b>9 255</b>
Niassa	3 026	194	770	535
Cabo Delgado	3 714	159	861	768
Nampula	6 897	404	1 854	1461
Zambézia	6 797	308	1 770	1 288
Tete	4 167	218	924	803
Manica	4 010	194	1 083	826
Sofala	4 636	320	1 201	926
Inhambane	3 698	218	859	881
Gaza	3 298	160	754	650
Maputo	3 370	233	814	585
Cidade de Maputo**	4 012	642	1381	532

Fonte: DRH, Relatório Anual 2024

\* Não estão inclusos os profissionais que estão a exercer actividades de gestão.

\*\*Os profissionais do HCM estão inclusos na Cidade de Maputo

Importa destacar que, dos 3 197 Médicos, 147 são os que exercem actividades de gestão, representando 4,6%.

**Tabela 16: Rácio de Recursos Humanos por Categorias Profissionais, segundo Província, 2024**

Unidade territorial	Profissionais de Saúde			
	Técnico de Saúde /100 000 hab	Rácio Médico/ 100 000 Habitante	Enfermeiros Gerais/100 000 hab	ESMI/100 000 MIF e Crianças de 0 - 4 anos
<b>Moçambique</b>	<b>143,3</b>	<b>9,2</b>	<b>36,9</b>	<b>66,0</b>
Niassa	133,0	8,5	33,8	57,9
Cabo Delgado	131,6	5,6	30,5	37,3
Nampula	101,2	5,9	27,2	61,5
Zambézia	110,4	5,0	28,7	50,8
Tete	127,4	6,7	28,3	61,1
Manica	169,7	8,2	45,8	82,9
Sofala	168,5	11,6	43,7	81,3
Inhambane	231,4	13,6	53,7	155,5
Gaza	221,6	10,8	50,7	108,2
Maputo	131,1	9,1	31,7	55,1
<b>Cidade de Maputo</b>	<b>353,1</b>	<b>56,5</b>	<b>121,5</b>	<b>120,3</b>

Fonte: RH, Relatório Anual 2024

As províncias de Cidade de Maputo, Inhambane e Gaza são as que possuem maiores rácios de técnico de saúde por 100,000 Hab, 353, 231 e 221, respectivamente e, o mesmo cenário acontece para as outras categorias profissionais. Por outro lado, a província de Nampula regista o rácio mais baixo em relação a todas as outras províncias, influenciando pelo elevado número da população (denominador) que impacta no cálculo do rácio.

**Tabela 17: Rácio de habitantes por técnicos de saúde, segundo província, 2024**

Unidade territorial	População	Técnicos de saúde	Rácio Hab/Técnicos
<b>Moçambique</b>	<b>33 244 414</b>	<b>47 625</b>	<b>698,0</b>
Niassa	2 274 936	3 026	751,8
Cabo Delgado	2 821 612	3 714	759,7
Nampula	6 814 439	6 897	988,0
Zambézia	6 156 887	6 797	905,8
Tete	3 269 765	4 167	784,7
Manica	2 363 184	4 010	589,3
Sofala	2 750 530	4 636	593,3
Inhambane	1 598 383	3 698	432,2
Gaza	1 488 103	3 298	451,2
Maputo	2 570 279	3 370	762,7

<b>Cidade de Maputo</b>	1 136 296	4 012	283,2
-------------------------	-----------	-------	-------

Fonte: RH, Relatório Anual 2024

No geral, o rácio de habitantes por técnico de saúde melhorou, passando de 725 em 2023 para 698 em 2024. No entanto, as províncias de Nampula e Zambézia (são as populosas do país) continuam a apresentar os rácios mais elevados, evidenciando um desafio persistente na distribuição de recursos humanos. Isto reforça a necessidade de estratégias para melhorar a alocação de profissionais nessas regiões e reduzir as disparidades no acesso aos serviços de saúde.

**Tabela 18: Produtividade do Pessoal Efectivo da Saúde, segundo Província, 2024**

Unidade territorial	Pessoal técnico de saúde**	UA's realizadas	Produtividade (UA's/ Pessoal Técnico)
<b>Moçambique</b>	<b>37 935</b>	<b>140 123 179</b>	<b>3 694</b>
Niassa	2 334	9 464 844	4 055
Cabo Delgado	3 056	11 911 174	3 898
Nampula	5 604	28 893 229	5 156
Zambézia	5 458	26 715 790	4 895
Tete	3 163	10 562 579	3 339
Manica	3 217	10 070 464	3 130
Sofala	3 720	13 153 321	3 536
Inhambane	2 907	7 376 153	2 537
Gaza	2 564	6 990 319	2 726
Maputo	2 666	6 825 159	2 560
<b>Cidade de Maputo</b>	<b>3 246</b>	<b>8 160 149</b>	<b>2 514</b>

Fonte: SISMA- DIS/DPC/MISAU

\*\* Áreas ocupacionais incluídas: Cirurgia, Enfermagem, ESMI, Medicina Curativa, Medicina Física e Reabilitação, Medicina Preventiva, Nutrição, Odontostomatologia, Oftalmologia, Ortoprotesia, Otorrinolaringologia, Psiquiatria e Saúde Mental,

\*\*Áreas ocupacionais excluídas: Administração Hospitalar, Anestesiologia, Estatística Sanitária, Farmácia, Instrumentação, Laboratório, Radiologia, Técnicos afectos aos órgãos central e áreas de Outros Regimes

**Tabela 19:** Número de Médicos Graduados por Especialidade e Sexo, 2023 – 2024

Área de formação	2023			2024			Total sexo		Total geral
	F	M	Total	F	M	Total	F	M	
Cardiologia	0	0	0	1	0	1	1	0	1
Cirurgia Cardiovascular	0	0	0	0	2	2	0	2	2
Pneumologia	0	0	0	1	0	1	1	0	1
Cirurgia Torácica	0	0	0	1	0	1	1	0	1
Neurocirurgia	1	4	5	0	0	0	1	4	5
Neurologia	3	3	6	0		0	3	3	6
Urologia	0	2	2	0	0	0	0	2	2
Oncologia Pediátrica (subespecialidade)	1	0	1	0	0	0	1	0	1
Dermatologia	0	1	1	2	0	2	2	1	3
Medicina Legal e Seguros	1	1	2	0	3	3	1	4	5
Psiquiatria e Saúde Mental	4	0	4	3	3	6	7	3	10
Oftalmologia	0	1	1	2	1	3	2	2	4
Medicina Interna	8	7	15	1	0	1	9	7	16
Endocrinologia	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Cirurgia Oro-maxilo-facial	0	0	0	2	3	5	2	3	5
Medicina Física e Reabilitação	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Hemato-oncologia	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Anatomia Patológica	2	0	2	2	0	2	4	0	4
Gastroenterologia	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Radiologia e Imagiologia	4	1	5	0	0	0	4	1	5
Saúde Pública	3	0	3	2	1	3	5	1	6
Otorrinolaringologia	0	1	1	0	1	1	0	2	2
Anestesia e Reanimação	2	1	3	2	3	5	4	4	8
Ortopedia e Traumatologia	1	2	3	0	1	1	1	3	4
Medicina Familiar e Comunitária	0	0	0	6	2	8	6	2	8
Ginecologia e Obstetrícia	4	4	8	3	5	8	7	9	16
Pediatria	2	0	2	6	3	9	8	3	11
Cirurgia Geral	1	2	3	0	3	3	1	5	6
<b>Total</b>	<b>37</b>	<b>30</b>	<b>67</b>	<b>34</b>	<b>31</b>	<b>65</b>	<b>71</b>	<b>61</b>	<b>132</b>

Fonte: RH, Relatório Anual 2024

Os dados indicam que especialidades prioritárias como Pneumologia, Otorrinolaringologia e Neurologia continuam a registar um número reduzido de graduados, reflectindo um desafio na formação de especialistas nestas áreas. Por outro lado, dentro das especialidades prioritárias, Ginecologia e Obstetrícia (16) e Medicina Interna (16) destacaram-se por contar com um número relativamente maior de profissionais formados.

**Tabela 20:** Número de técnicos graduados por província, instituição de formação de saúde e sexo, 2024

Província	IdF	Número de turmas	Graduados		Total
			M	F	
Maputo Cidade	ICS Maputo	11	28	157	185
	ICS Infulene	9	40	104	144
	CRDS/IMEPS	1	6	6	12
Gaza	ICS Chicumbane	3	11	45	56
Inhambane	ICS Inhambane	2	11	26	37
	ICS Massinga	1	3	14	17
Sofala	ICS Beira	7	41	74	115
Manica	ICS Chimoio	6	30	75	105
Tete	ICS Tete	7	55	70	125
Zambézia	ICS Quelimane	8	47	102	149
	ICS Mocuba	1	5	4	9
Nampula	ICS Nampula	5	39	52	91
	ICS Nacala	1	0	20	20
Cabo Delgado	ICS Pemba	4	46	25	71
	CF Mocimboa da Praia	1	12	8	20
Niassa	ICS Lichinga	3	19	31	50
	CF Cuamba	2	11	26	37
<b>Total</b>		<b>72</b>	<b>404</b>	<b>839</b>	<b>1 243</b>

**Fonte:** DNFPS/MISAU

Do total de 1 234 profissionais de saúde graduados, o ICS Maputo, Quelimane, Infulene, Tete, Beira e Chimoio contribuíram com 66,2%, evidenciando seu papel fundamental no fortalecimento da formação de profissionais de saúde em diferentes áreas ocupacionais.

**Tabela 21:** Número de técnicos graduados por qualificação e sexo, 2024

Qualificação	Nível	Graduados			Previsão de graduados PNF-2024
		M	F	Total	
Enfermagem Geral	Médio inicial	8	12	20	18
Técnicos de Administração Hospitalar		6	6	12	18
Técnicos de Farmácia		8	6	14	36
Técnicos de Fisioterapia		4	13	17	0
Técnicos de Laboratório		40	38	78	36
Técnicos de Manutenção de Equipamentos Hospitalar		15	1	16	18
Técnicos de Medicina Geral		52	33	85	72
Técnicos de Medicina Preventiva e Saneamento do Meio		15	22	37	18
Técnicos de Nutrição		34	54	88	108
Técnicos de Odontostomatologia		4	13	17	18
Técnicos de Ortoprotesia		6	11	17	0
Técnicos de Psiquiatria e Saúde Mental		12	18	30	0
Técnicos de Radiologia		16	19	35	36
<b>Sub-total</b>			<b>220</b>	<b>246</b>	<b>466</b>
Enfermagem de Saúde Materno-Infantil	Médio promoção	0	83	83	0
Enfermagem Geral		41	21	62	0
Técnicos de Medicina Geral		46	10	56	0
Técnicos de Oftalmologia		12	8	20	18
<b>Sub-total</b>		<b>99</b>	<b>122</b>	<b>221</b>	<b>18</b>
Enfermagem em Cuidados Intensivos	Médio especializado	44	187	231	216
Enfermagem em Anestesiologia		15	50	65	189
Enfermagem em Instrumentação		26	203	229	144
Enfermagem Neonatal		0	31	31	18
<b>Sub-total</b>		<b>85</b>	<b>471</b>	<b>556</b>	<b>567</b>
<b>Total geral</b>	Médio inicial	220	246	466	378
	Médio promoção	99	122	221	18
	Médio especializado	85	471	556	567
	<b>Total</b>	<b>404</b>	<b>839</b>	<b>1243</b>	<b>963</b>

Fonte: DNFP/MISAU

Do total de graduados, 839 são mulheres e 404 são homens, evidenciando uma maior participação feminina na formação técnica em saúde. No nível médio inicial, destacaram-se as

áreas de Nutrição (88), Técnicos de Medicina Geral – TMG (85) e Laboratório (78). Já no nível médio de promoção, os principais destaques foram Enfermagem de Saúde Materno-Infantil (83), Enfermagem Geral (62) e TMG (56).

### 2.3. RECURSOS FINANCEIROS

#### Financiamento e execução global, nacional, 2024

##### Funcionamento:

A nível Nacional, as despesas de funcionamento apresentam uma execução orçamental média de 92% (sem Medicamentos), com 94% das despesas com Pessoal, 75% de Bens e Serviços, 24% para as outras despesas com Pessoal e 26% para as despesas de capital, Medicamentos: Esta componente apresenta uma execução orçamental de 92%,

##### Investimento:

O Investimento Interno apresenta neste período, 58% de execução orçamental e o Investimento Externo apresenta uma execução média de 36%, globalmente, a nível Nacional temos uma execução orçamental de 66% de janeiro a dezembro de 2024,

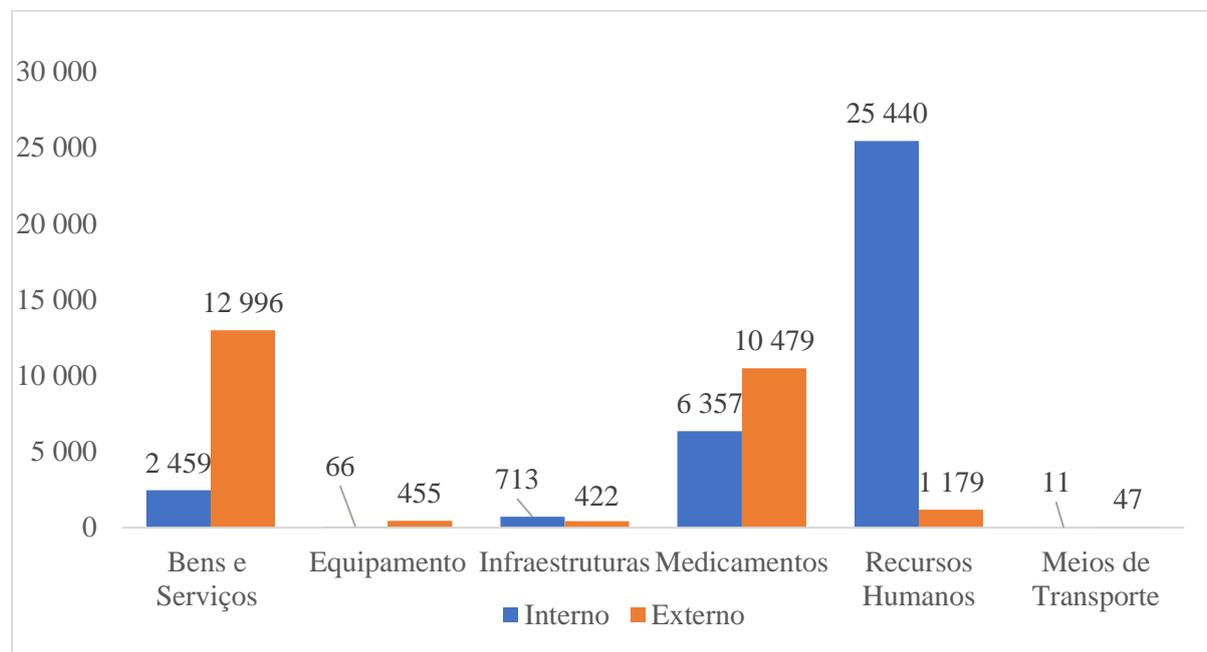
*Tabela 22: Despesa por Fonte de Recursos de Janeiro a Dezembro de 2024*

Descrição	Dotação		Realização	Realização %	Peso % Realização
	Inicial	Actualizada			
<b>Total do Sector Saúde (Central + Provincial + Distrital)</b>					
Total Despesas Correntes	19 687 229	27 087 226	25 437 588	94%	42%
Salários e Remunerações	19 042 164	26 413 407	25 275 611	96%	42%
Outras Despesas com o Pessoal	645 065	673 819	161 978	24%	0%
Total Bens e Serviços	10 402 983	11 010 313	8 809 522	80%	15%
Bens e Serviços Gerais	2 336 266	3 271 054	2 452 754	75%	15%
Medicamentos (OE)	8 066 717	7 739 259	6 356 768	82%	10%
Despesas de Capital	105 780	112 777	29 256	26%	0%
<b>Total Funcionamento</b>	<b>30 195 992</b>	<b>38 210 315</b>	<b>34 276 365</b>	<b>90%</b>	<b>57%</b>
Investimento Interno	898 873	1 329 453	769 922	58%	1%
Investimento Externo	25 594 958	51 917 744	25 578 245	49%	42%
Fundos Externos	25 594 958	41 438 762	15 099 262	36%	25%
Donativos em Espécie (Medicamentos)	0	10 478 983	10 478 983	100%	17%
<b>Total Investimento</b>	<b>26 493 831</b>	<b>53 247 198</b>	<b>26 348 166</b>	<b>49%</b>	<b>43%</b>
<b>Total Geral</b>	<b>56 689 824</b>	<b>91 457 513</b>	<b>60 624 532</b>	<b>66%</b>	<b>100%</b>

Fonte: REO – MISAU

## Despesa por grandes rubricas

**Gráfico 1:** Despesa por grandes rubricas



Fonte: e-SISTAFE

Na componente interna o maior volume de recursos foi para área de recursos humanos e medicamentos, na componente externa, o maior volume de recursos foi para a área de medicamentos e bens e serviços.

### III. ACESSO E UTILIZAÇÃO DE SERVIÇOS

*Tabela 23: Serviços prestados e unidades de atendimento, segundo província, 2024*

Unidade territorial	Serviços prestados						UA
	DCO	Partos	Vacinações	Contactos de SMI	Consultas externas	Consulta estomatologia	
<b>Moçambique</b>	<b>4 919 028</b>	<b>1 404 050</b>	<b>27 564 209</b>	<b>26 640 028</b>	<b>37 910 207</b>	<b>938 245</b>	<b>141 328 682</b>
Niassa	228 924	117 228	2 051 375	2 037 124	2 935 037	49 910	<b>9 564 721</b>
Cabo Delgado	434 646	111 652	2 336 509	2 648 413	2 807 414	43 683	<b>11 963 086</b>
Nampula	1 089 340	312 013	6 023 854	4 622 412	7 558 767	122 244	<b>28 985 810</b>
Zambézia	674 729	276 494	5 337 211	5 408 339	9 161 760	124 622	<b>26 878 438</b>
Tete	306 302	137 672	2 732 534	2 360 520	2 401 716	75 618	<b>10 688 521</b>
Manica	360 378	108 505	2 077 992	2 300 325	2 178 301	43 300	<b>10 149 684</b>
Sofala	571 602	123 788	2 558 003	2 126 236	3 048 155	104 117	<b>13 291 501</b>
Inhambane	261 767	63 600	1 211 276	1 366 855	2 246 066	94 825	<b>7 527 312</b>
Gaza	237 138	64 339	1 414 248	1 378 974	1 890 465	53 937	<b>6 990 747</b>
Maputo	228 954	53 610	1 296 335	1 633 496	1 691 167	74 211	<b>6 825 159</b>
Cidade de Maputo	525 248	35 149	524 872	757 334	1 991 359	151 778	<b>8 463 705</b>

Fonte: SISMA- DIS/DPC/MISAU

Nampula e Cabo Delgado possuem o maior número de unidades de atendimento, enquanto Maputo e Gaza apresentam os menores valores desse indicador.

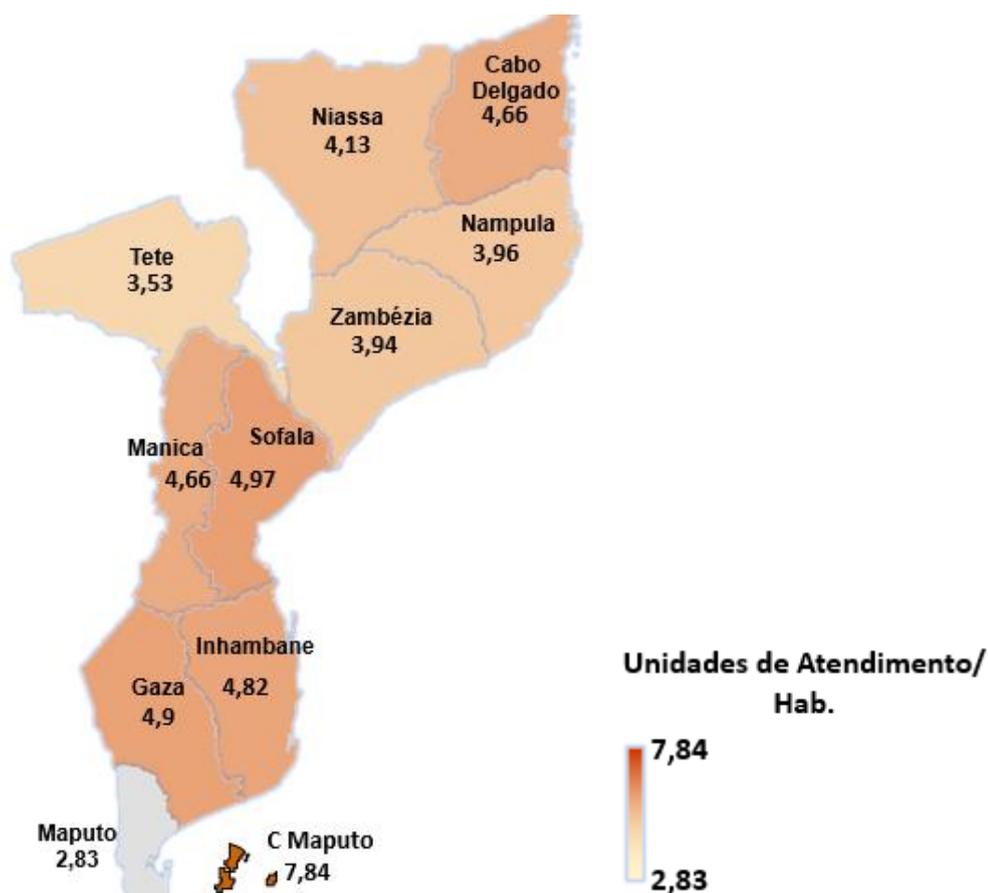
**Tabela 24:** Unidades de atendimento segundo tipo de actividade, Moçambique, 2024

Tipo de actividade	Unidades de atendimento	Peso da actividade (%)
Internamento (DCOs)	4 919 028	5,0
Partos	1 404 050	1,4
Vacinações	27 564 209	27,9
Contactos SMI	26 640 028	27,0
Consultas externas	37 910 207	38,4
Consultas de estomatologia	938 245	0,9
<b>Total</b>	<b>98 772 673</b>	<b>100,0</b>

Fonte: SISMA- DIS/DPC/MISAU

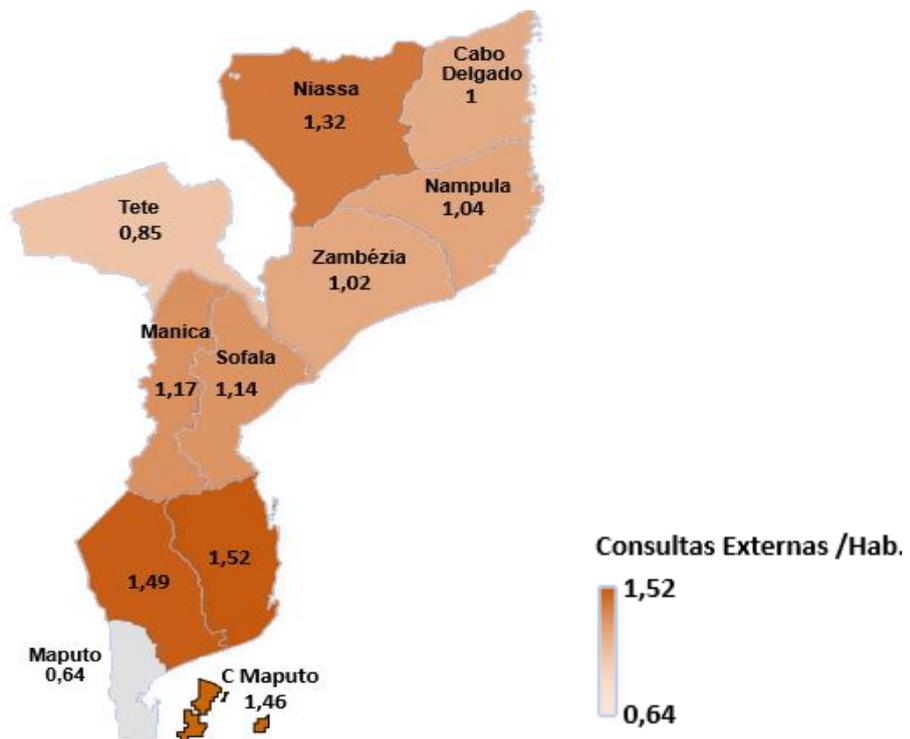
As consultas externas ocupam maior peso de UA com cerca de 38 % seguidas de Vacinações e contactos de SMI com cerca de 28% e 27% respectivamente.

**Mapa 1:** Rácio unidades de atendimento por habitantes, segundo província, 2024



Fonte: SISMA- DIS/DPC/MISAU

*Mapa 2: Rácio Consulta Externa por Habitantes, segundo Província, 2024*



Fonte: SISMA- DIS/DPC/MISAU

## IV. PROGRAMAS DE SAÚDE

### 4.1 SAÚDE FAMILIAR (SF)

**Tabela 25:** Cobertura de novas utentes em planeamento familiar e casal ano protegido segundo província, 2024

Unidade territorial	Grupo-alvo	Novas utentes de PF	Cobertura (%)	Casal ano protegido
Moçambique	8 159 149	4 141 774	50,8	5 556 729
Niassa	532 175	287 118	54,0	333 922
Cabo Delgado	657 795	478 750	72,8	406 599
Nampula	1 607 494	620 091	38,6	1 048 414
Zambézia	1 456 092	886 753	60,9	947 972
Tete	790 980	493 539	62,4	650 636
Manica	569 779	354 252	62,2	434 735
Sofala	674 575	346 290	51,3	802 948
Inhambane	421 015	236 809	56,2	248 730
Gaza	399 347	230 057	57,6	316 988
Maputo	727 189	169 924	23,4	251 885
Cidade de Maputo	322 708	38 191	11,8	113 901

Fonte: SISMA- DIS/DPC/MISAU

**Tabela 26:** Cobertura da Consulta Pré-Natal (CPN) segundo Província, 2024

Unidade territorial	Cobertura da 1ª CPN			MG com idade gestacional ≤ 12 semanas de gestação na 1ª CPN		Mulheres grávidas que fizeram a 4ª ou mais CPN	
	Grupo-alvo	Realizado	Cob (%)	Realizado	% em relação ao total	Realizado	% em relação ao total
Moçambique	1 662 221	2 154 124	130	497 552	23	1 604 151	76
Niassa	113 747	163 976	144	22 704	14	74 505	48
Cabo Delgado	141 081	208 371	148	26 695	13	130 684	65
Nampula	340 722	528 718	155	168 271	32	412 849	79
Zambézia	307 844	441 932	144	82 710	19	310 879	72
Tete	163 488	201 781	123	47 693	24	159 270	80
Manica	118 159	151 550	128	34 529	23	127 386	85
Sofala	137 527	169 393	123	42 854	25	133 649	84
Inhambane	79 919	80 132	100	17 241	22	65 467	84
Gaza	74 405	77 629	104	23 518	30	75 107	96
Maputo	128 514	82 439	64	20 460	25	75 490	87
Cidade de Maputo	56 815	48 203	85	10 877	23	38 865	83

Fonte: SISMA- DIS/DPC/MISAU

Embora os dados mostrem uma cobertura de 100% das mulheres de acordo com o Grupo-alvo (5% pop) ainda existe um desafio na cobertura de MG com idade gestacional inferior ou igual a 12 semanas, com mais destaque para a província de Cabo Delgado e Niassa, o que tem influenciado a cobertura da quarta consulta pré-natal.

**Tabela 27:** Acesso a RTI e TIP na consultas pré-natal segundo província, 2024

Unidade territorial	MG que receberam uma RTI na Consulta Pré-natal			MG que receberam 4 ou + doses de TIP malária na CPN	
	Grupo-alvo (Nº de MG que fizeram a 1ª CPN)	Realizado	Cob (%)	Realizado	Cob %
<b>Moçambique</b>	<b>2 154 124</b>	<b>1 898 510</b>	<b>88</b>	<b>1 437 276</b>	<b>68</b>
Niassa	163 976	103 344	63	64 303	42
Cabo Delgado	208 371	165 463	79	117 426	58
Nampula	528 718	472 518	89	375 533	71
Zambézia	441 932	383 971	87	265 284	61
Tete	201 781	186 627	92	155 319	78
Manica	151 550	146 212	96	116 335	78
Sofala	169 393	157 570	93	120 691	76
Inhambane	80 132	77 800	97	58 380	75
Gaza	77 629	77 882	100	68 110	87
Maputo	82 439	86 323	105	66 499	76
Cidade de Maputo	48 203	40 800	85	29 396	63

Fonte: SISMA- DIS/DPC/MISAU

A distribuição de redes mosquiteiras assim como o tratamento preventivo da malária é crucial para a prevenção da malária especialmente entre as mulheres grávidas. As províncias de Niassa e Cabo Delgado apresentam desafios significativos com coberturas inferiores a 60%.

**Tabela 28:** Cobertura de partos institucionais e percentagem das consultas pós-parto segundo província, 2024

Unidade territorial	Cobertura de partos institucionais			Percentagem de partos assistidos por cesarianas		Percentagem de 1 <sup>as</sup> CPP realizadas nas 1 <sup>a</sup> 48 horas após o parto	
	Grupo-alvo (4,5% Pop)	Realizado	Cob (%)	Realizado	%	Realizado	%
<b>Moçambique</b>	<b>1 495 999</b>	<b>1 385 950</b>	<b>92,6</b>	<b>58 457</b>	<b>4,2</b>	<b>1 331 333</b>	<b>86,6</b>
Niassa	102 372	115 960	113,3	4 140	3,6	107470	87,2
Cabo Delgado	126 973	111 649	87,9	4 075	3,6	109522	88,1
Nampula	306 650	305 426	99,6	8 410	2,8	297804	89,5
Zambézia	277 060	273 136	98,6	6 326	2,3	257760	79,7
Tete	147 139	137 461	93,4	2 832	2,1	129619	83,8
Manica	106 343	105 843	99,5	3 963	3,7	105970	91,1
Sofala	123 774	122 797	99,2	4 572	3,7	122332	94,3
Inhambane	71 927	63 468	88,2	4 367	6,9	59915	91,1
Gaza	66 965	63 678	95,1	3 583	5,6	62514	94,3
Maputo	115 663	52 883	45,7	2 957	5,6	43673	78,1
Cidade de Maputo	51 133	33 649	65,8	13 232	39,3	34754	78,8

Fonte: SISMA- DIS/DPC/MISAU

Apesar da existência de partos fora das maternidades, cerca de 93% das mulheres dão a luz em unidades de saúde, todavia as províncias de Maputo e Cidade de Maputo apresentam coberturas abaixo de 70%, por outro lado, a Cidade de Maputo destaca-se com a maior proporção de partos por cesariana (39%). A primeira consulta pós-parto ocorre antes da alta hospitalar, mas os registos dessas consultas são baixos, especialmente na Zambézia (79,7%), Província de Maputo (78,1%) e Cidade de Maputo (78,8%).

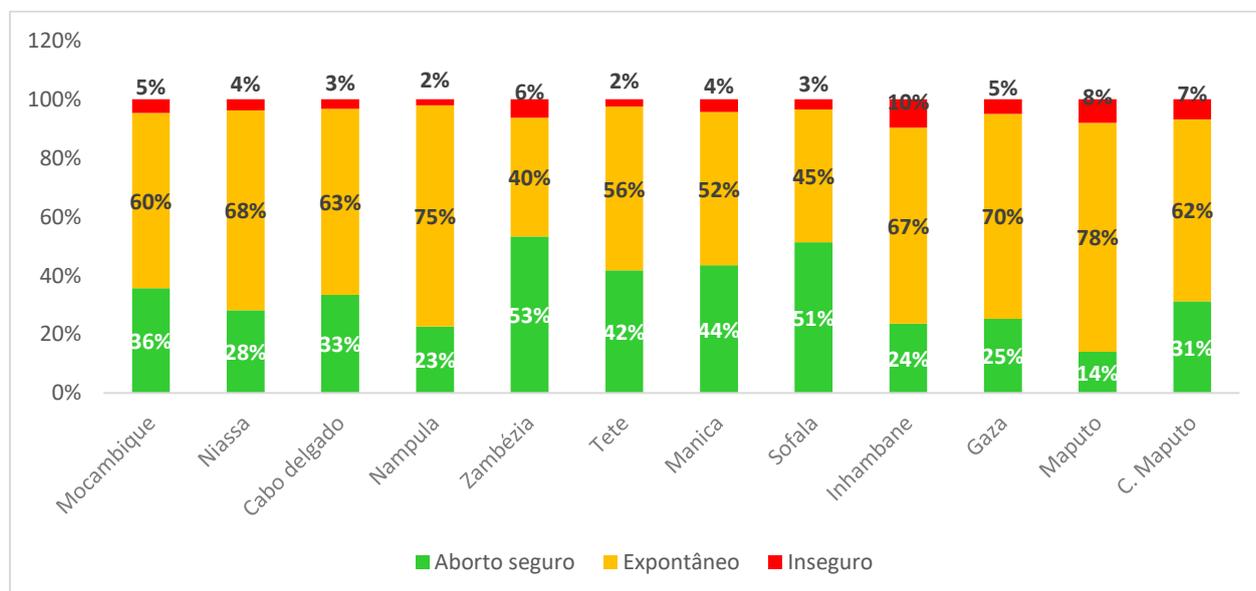
**Tabela 29: Proporção de aborto seguros segundo Província, 2024**

Unidade territorial	Número de abortos			Total de abortos
	Aborto espontâneo	Aborto seguro	Aborto inseguro	
<b>Moçambique</b>	<b>63 650</b>	<b>38 067</b>	<b>4 918</b>	<b>106 635</b>
Niassa	2 637	1 094	144	3 875
Cabo Delgado	6 776	3 578	345	10 699
Nampula	15 178	4 551	414	20 143
Zambézia	8 507	11 209	1 315	21 031
Tete	5 203	3 903	232	9 338
Manica	3 738	3 118	309	7 165
Sofala	3 795	4 306	291	8 392
Inhambane	2 653	937	380	3 970
Gaza	3 562	1 292	252	5 106
Maputo	5 479	992	564	7 035
<b>Cidade de Maputo</b>	<b>6 122</b>	<b>3 087</b>	<b>672</b>	<b>9 881</b>

Fonte: SISMA- DIS/DPC/MISAU

Os dados apresentados mostram que, em Moçambique, foram registados 106 635 casos de aborto, dos quais maior parte foram espontâneos, A província de Nampula registou o maior número total de abortos (20 143), seguida da Zambézia (21 031), com destaque para a elevada proporção de abortos seguros nesta última província.

**Gráfico 2: Proporção de aborto seguros segundo Província, 2024**



Fonte: SISMA- DIS/DPC/MISAU

**Tabela 30:** Cobertura e índice de cumprimento da meta de rastreio de cancro de colo de útero em mulheres, por Província, 2024

Unidade territorial	Grupo-alvo Nº de Mulheres de 25-54 anos	Meta 28 % do GA	Nº de mulheres rastreadas com VIA	Taxa de cobertura de rastreio	% Cumprimen to da Meta
<b>Moçambique</b>	<b>4 961 376</b>	<b>1 389 185</b>	<b>1 342 281</b>	<b>27,1</b>	<b>96,6</b>
Niassa	306 648	85 861	79 991	26,1	93,2
Cabo Delgado	407 234	114 026	187 784	46,1	164,7
Nampula	987 238	276 427	110 980	11,2	40,1
Zambézia	859 576	240 681	301 375	35,1	125,2
Tete	461 563	129 238	151 478	32,8	117,2
Manica	324 157	90 764	76 620	23,6	84,4
Sofala	392 440	109 883	120 157	30,6	109,3
Inhambane	264 646	74 101	70 646	26,7	95,3
Gaza	247 651	69 342	106 486	43,0	153,6
Maputo	478 548	133 993	77 084	16,1	57,5
Cidade de Maputo	231 675	64 869	59 680	25,8	92,0

Fonte: SISMA- DIS/DPC/MISAU

A nível nacional, a taxa de cobertura do rastreio do cancro do colo do útero por VIA foi de 27,1%. As províncias de Cabo Delgado, Gaza e Zambézia destacam-se com as maiores taxas de cobertura, enquanto que, Nampula e Maputo apresentaram as menores coberturas.

**Tabela 31:** Positividade de rastreio de cancro de colo de útero e da mama em mulheres, segundo província, 2024

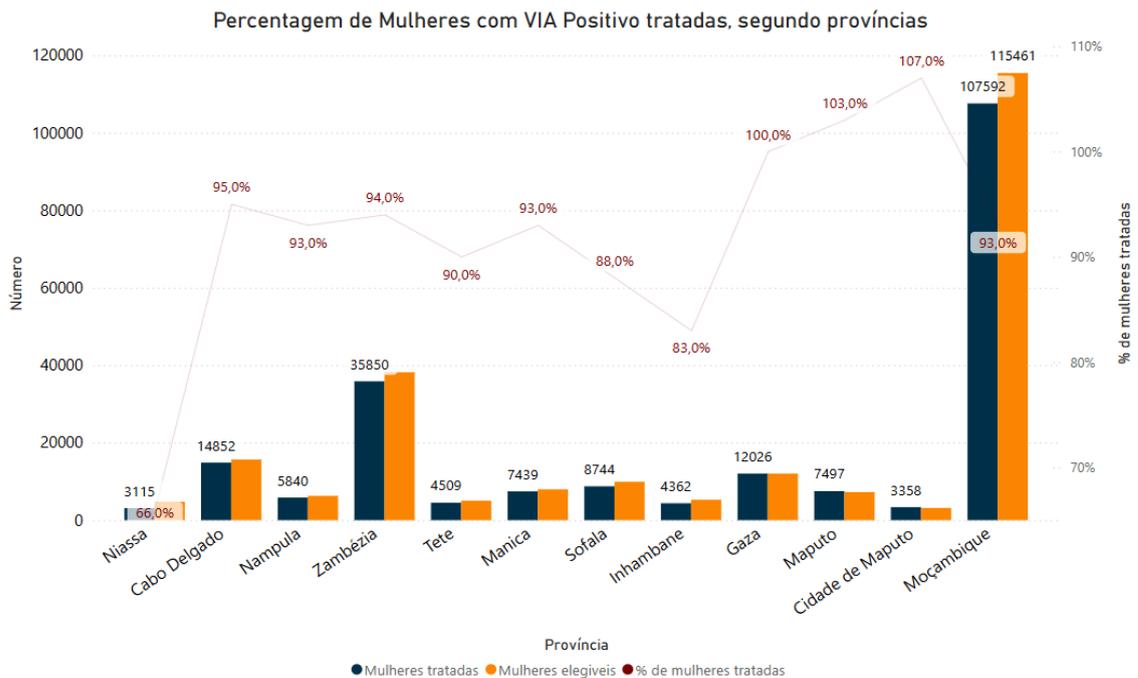
Unidade territorial	Nº de Mulheres de 25-54 anos	Nº de Mulheres Rastreadas com VIA	Nº de Mulheres com VIA Positivo	% de Positividade
<b>Moçambique</b>	<b>4 961 376</b>	<b>1 116 462</b>	<b>130 531</b>	<b>11,7</b>
Niassa	306 648	60 725	5 553	9,1
Cabo Delgado	407 234	107 449	16 780	15,6
Nampula	987 238	79 323	7 765	9,8
Zambézia	859 576	251 317	41 146	16,4
Tete	461 563	146 634	5 992	4,1
Manica	324 157	60 597	10 465	17,3
Sofala	39 244	126 041	12 548	10,0
Inhambane	264 646	62 983	5 482	8,7
Gaza	247 651	103 794	12 536	12,1
Maputo	478 548	70 034	7 945	11,3
Cidade de Maputo	231 675	47 565	4 319	9,1

Fonte: SISMA- DIS/DPC/MISAU

A taxa de positividade a nível nacional é de aproximadamente 12%, dentro dos padrões aceitáveis

da OMS, que estima uma taxa entre 5% e 25% em países com elevada prevalência de HIV. As províncias de Manica (17%), Zambézia (16%) e Cabo Delgado (16%) apresentam as maiores taxas de positividade no CACUM, enquanto Tete regista a mais baixa, com 4%.

**Gráfico 3: Percentagem de Mulheres com VIA Positivo tratadas, segundo províncias, 2024**



**Fonte:** SISMA- DIS/DPC/MISAU

Apesar da cobertura nacional no tratamento de mulheres tratadas com VIA ter atingido 93%, persistem desafios em Niassa, principalmente devido a dificuldades logísticas na alocação de aparelhos de crioterapia e na formação de novos provedores.

**Tabela 32: Peso em percentagem das DNT nas consultas externas, segundo províncias, 2024**

Unidade territorial	Peso em percentagem das DNT nas consultas externas										
	Total de consultas externas	Asma Brónquica		Diabetes		HTA		Acidentes de viação		Traumatismo/envenenamento	
		Nº de casos	%	Nº de casos	%	Nº de casos	%	Nº de casos	%	Nº de casos	%
<b>Moçambique</b>	<b>1 039 238</b>	<b>369 089</b>	<b>36</b>	<b>62 359</b>	<b>6</b>	<b>456 281</b>	<b>44</b>	<b>88 437</b>	<b>9</b>	<b>63 072</b>	<b>6</b>
Niassa	54 584	33 066	61	1 601	3	112 40	21	5 036	9	3 641	7
Cabo Delgado	58 736	28 754	49	2 011	3	18 450	31	7 755	13	1 766	3
Nampula	96 660	50 036	52	3 849	4	239 17	25	14 811	15	4 047	4
Zambézia	117 395	55 025	47	4 444	4	37 049	32	16 278	14	4 599	4
Tete	67 683	25 255	37	4 487	7	26 920	40	7 038	10	3 983	6
Manica	64 527	28 084	44	2 938	5	26 335	41	4 501	7	2 669	4
Sofala	155 040	37 690	24	12 131	8	84 654	55	13 190	9	7 375	5
Inhambane	80 837	26 375	33	3 053	4	47 893	59	1 380	2	2 136	3
Gaza	95 628	33 403	35	5 628	6	47 837	50	2 732	3	6 028	6
Maputo	96 135	24 960	26	6 121	6	48 011	50	8 765	9	8 278	9
Cidade de Maputo	152 013	26 441	17	16 096	11	83 975	55	6 951	5	18 550	12

Fonte: SISMA- DIS/DPC/MISAU

As Doenças Não Transmissíveis (DNT) representam um peso significativo nos diagnósticos das consultas externas em Moçambique, destacando-se a hipertensão arterial (44%), a asma brónquica (36%) e os acidentes de viação (9%). Inhambane apresentou os maiores percentuais de hipertensão (59%), enquanto Niassa lidera em casos de asma (61%).

## 4.1 SAÚDE INFANTIL

**Tabela 33:** Taxa de prematuridade, percentagem de recém-nascidos (RN) com asfixia grave e percentagem de RN reanimados com sucesso

Unidade territorial	Prematuridade			RN com asfixia grave			RN reanimados com sucesso	
	Total de nados Vivos + nados mortos	Nº de crianças que nasceram antes das 37 semanas de gestação	%	Nº de Nados Vivos	Nº de recém-nascidos com asfixia grave	%	Nº de recém-nascidos com asfixia grave e reanimado com sucesso	%
<b>Mocambique</b>	<b>1 416 067</b>	<b>17 014</b>	<b>1,2</b>	<b>1 401 612</b>	<b>12 685</b>	<b>0,9</b>	<b>12 426</b>	<b>98,0</b>
Niassa	118 199	1 618	1,4	116 500	1 108	1,0	1 300	117,3*
Cabo Delgado	112 210	1 258	1,1	111 027	1 230	1,1	1 197	97,3
Nampula	312 506	3 687	1,2	309 519	2 655	0,9	2 398	90,3
Zambezia	278 220	3 079	1,1	275 783	1 359	0,5	1 271	93,5
Tete	138 415	1 222	0,9	137 579	1 726	1,3	2 027	117,4*
Manica	109 379	986	0,9	107 825	1 198	1,1	1 072	89,5
Sofala	128 462	1 839	1,4	127 426	1 265	1,0	1 248	98,7
Inhambane	64 250	598	0,9	63 632	433	0,7	392	90,5
Gaza	64 842	532	0,8	64 292	630	1,0	553	87,8
Maputo	53 938	560	1,0	53 329	583	1,1	537	92,1
Cidade de Maputo	35 646	1 635	4,6	34 900	496	1,4	431	86,9

Fonte: SISMA- DIS/DPC/MISAU

\* A taxa de sucesso de recém-nascidos com asfixia grave na província de Tete e Niassa supera os 100%, reflectindo inconsistências na qualidade dos dados registados no SIS-MA, possivelmente devido a erros no reporte.

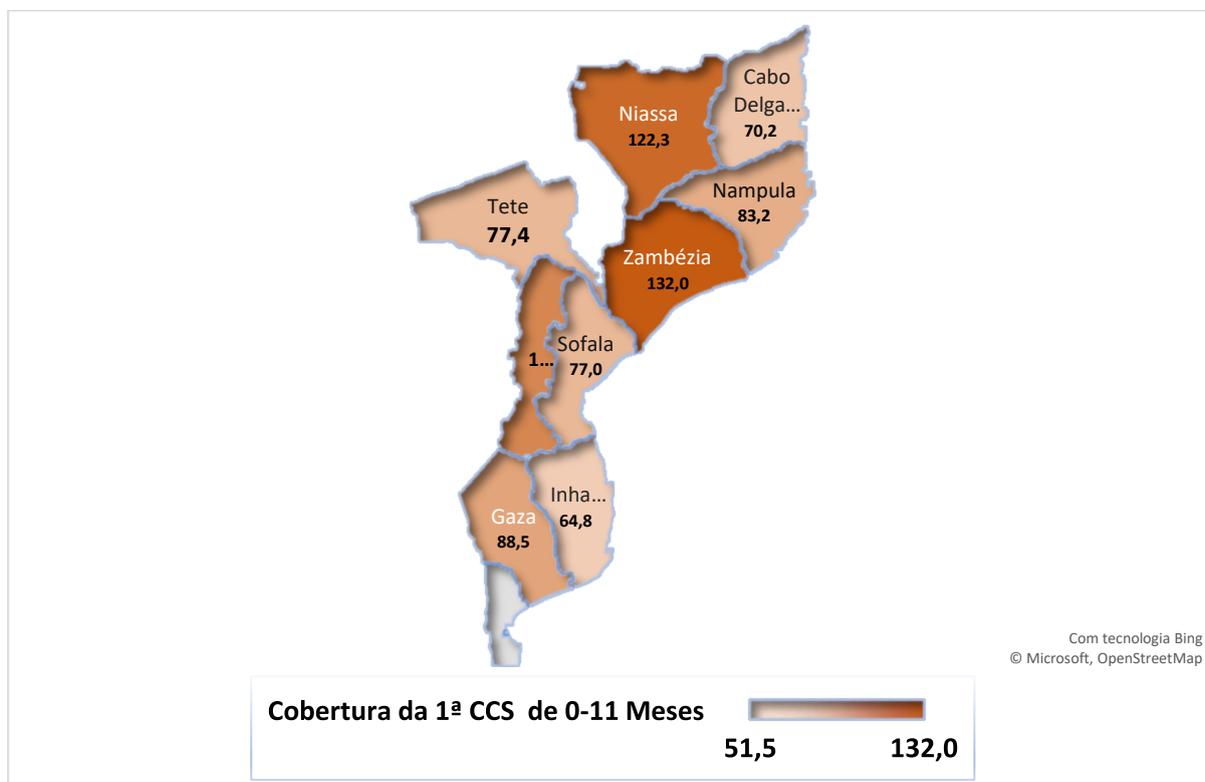
Os dados mostram que a prematuridade representa 1,2% dos nascimentos em Moçambique, com variações entre as províncias.

**Tabela 34:** Taxa de cobertura da 1ª consulta de criança sadia (CCS) dos 0-11 meses e dos 12-59 meses, segundo província, 2024

Unidade territorial	Nº de Crianças de 0-11 Meses	Nº de Crianças que fizeram a 1 CCS (0-11 Meses)	Cobertura (%)	Nº de Crianças de 12-59 Meses	Nº de Crianças que fizeram a 1 CCS (12-59 Meses)	Cobertura (%)
<b>Moçambique</b>	<b>1 329 777</b>	<b>1 202 533</b>	<b>90,4</b>	<b>4 355 018</b>	<b>537 218</b>	<b>12,3</b>
Niassa	90 997	111 262	122	298 017	28 535	9,6
Cabo Delgado	112 864	79 286	70	369 631	7 975	2,2
Nampula	272 578	226 679	83	892 692	92 664	10,4
Zambézia	246 275	324 963	132	806 552	305 677	37,9
Tete	130 791	101 243	77	428 339	45 051	10,5
Manica	94 527	99 886	106	309 577	37 276	12,0
Sofala	110 021	84 766	77	360 319	5 259	1,5
Inhambane	63 935	41 443	65	209 388	5 804	2,8
Gaza	59 524	52 686	89	194 941	1 639	0,8
Maputo	102 811	52 930	51	336 707	2 089	0,6
Cidade de Maputo	45 452	27 389	60	148 855	5 249	3,5

Fonte: SISMA- DIS/DPC/MISAU

**Mapa 3:** Cobertura da 1ª Consulta de Criança Sadia (CCS) dos 0-11 Meses, segundo Províncias, 2024



Fonte: SISMA- DIS/DPC/MISAU

Os dados indicam uma elevada cobertura da 1ª consulta de CCS para crianças de 0 a 11 meses

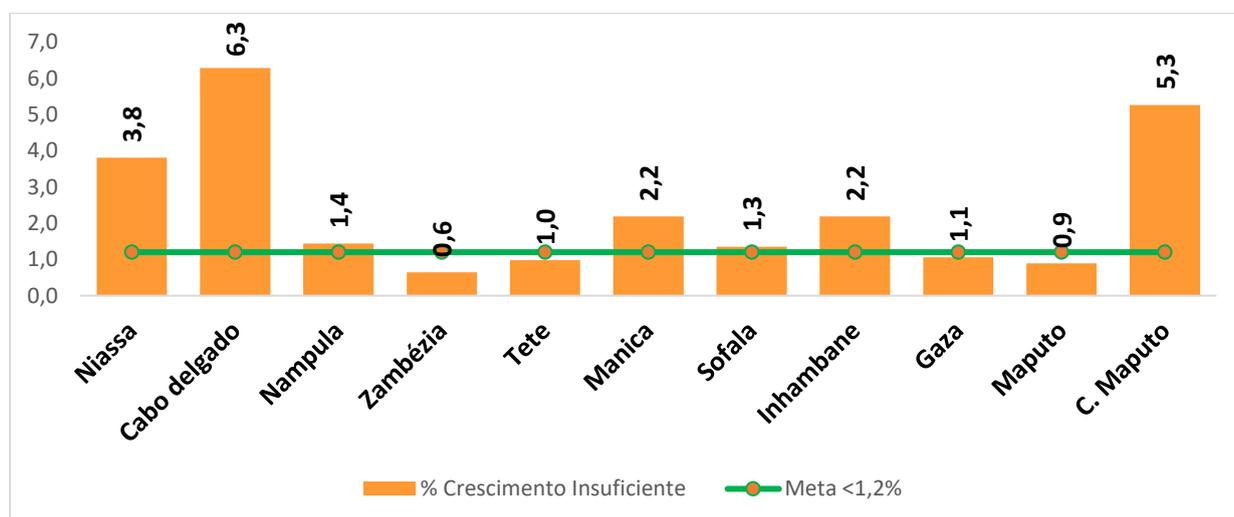
em Moçambique (90,4%), com algumas províncias superando os 100%, como Niassa (122%) e Zambézia (132%), sugerindo possíveis problemas nas estimativas da população-alvo ou na mobilidade de utentes entre regiões.

**Tabela 35:** Percentagem de crianças com crescimento insuficiente, segundo província, 2024

Unidade territorial	Nº de crianças que fizeram a 1ª CCS (0-59 Meses)	Nº de crianças com crescimento insuficiente	% Crescimento insuficiente
Moçambique	1 707 113	28 994	1,7
Niassa	139 797	5 328	3,8
Cabo Delgado	87 261	5 488	6,3
Nampula	319 343	4 608	1,4
Zambézia	630 640	4 097	0,6
Tete	146 294	1 435	1,0
Manica	137 162	3 006	2,2
Sofala	90 025	1 215	1,3
Inhambane	47 247	1 032	2,2
Gaza	54 325	578	1,1
Maputo	55 019	489	0,9
Cidade de Maputo	32 638	1 718	5,3

Fonte: SISMA- DIS/DPC/MISAU

**Gráfico 4:** Representação gráfica de Crianças com Crescimento Insuficiente, por Província, 2024



Fonte: SISMA-DIS/DPC/MISAU

Os dados mostram que, em Moçambique, 1,7% das crianças que realizaram a 1ª CCS apresentam crescimento insuficiente, com variações significativas entre províncias. Cabo Delgado (6,3%) e Niassa (3,8%) apresentam os percentuais mais elevados, sugerindo possíveis desafios nutricionais e de acesso a serviços de saúde infantil. Em contrapartida, as províncias

de Zambézia (0,6%) e Maputo (0,9%), Tete (1%) e Gaza (1,1%) estiveram abaixo da meta

**Tabela 36:** Percentagem de Crianças dos 0-59 meses diagnosticadas com pneumonia, tratadas com amoxicilina, segundo Província, 2024

Crianças diagnosticadas com pneumonias e tratadas com amoxicilina 0-59 meses			
Unidade territorial	Nº de crianças diagnosticadas Pneumonia	Nº de crianças diagnosticadas pneumonia e tratadas com amoxiciclina	%
Moçambique	975 273	770 246	79,0
Niassa	131 357	105 768	80,5
Cabo Delgado	143 723	115 661	80,5
Nampula	82 554	76 630	92,8
Zambézia	180 578	162 241	89,8
Tete	127 652	65 545	51,3
Manica	108 754	79 867	73,4
Sofala	75 620	52 229	69,1
Inhambane	21 846	18 867	86,4
Gaza	76 287	67 012	87,8
Maputo	12 119	11 764	97,1
Cidade de Maputo	14 783	14 662	99,2

Fonte: SISMA- DIS/DPC/MISAU

Em Moçambique, 79% das crianças diagnosticadas com pneumonia receberam tratamento com amoxicilina, com variações entre as províncias. Maputo Cidade (99,2%) e Maputo (97,1%) apresentaram as melhores taxas de tratamento, enquanto Tete teve a menor (51,3%).

**Tabela 37:** Percentagem de Crianças dos 0-59 meses diagnosticados Diarreia, tratadas com SRO+ZINCO

Crianças de 0-59 meses diagnosticadas com diarreia e tratadas com SRO e Zinco			
Unidade territorial	Nº de crianças diagnosticadas diarreia	Nº de crianças diagnosticadas diarreia e tratadas com SRO e Zinco	%
Moçambique	260 077	157 141	60,4
Niassa	36 734	22 803	62,1
Cabo Delgado	15 780	9 277	58,8
Nampula	41 036	24 599	59,9
Zambézia	36 627	18 385	50,2
Tete	43 808	27 535	62,9
Manica	20 332	8 642	42,5
Sofala	30 080	19 388	64,5
Inhambane	7 883	5 052	64,1
Gaza	6 359	4 058	63,8
Maputo	13 881	11 285	81,3
Cidade de Maputo	7 557	6 117	80,9

Fonte: SISMA- DIS/DPC/MISAU

Os dados indicam que 60,4% das crianças diagnosticadas com diarreia em Moçambique receberam tratamento com SRO e Zinco. As províncias de Maputo (81,3%) e Cidade de Maputo (80,9%) tiveram as melhores coberturas, enquanto Manica (42,5%) e Zambézia (50,2%) apresentaram os menores percentuais.

**Tabela 38:** Percentagem de Crianças dos 0-59 meses diagnosticadas malária e tratadas com algum ACT, segundo província, 2024

Unidade territorial	Crianças de 0-59 meses diagnosticadas com malária e tratadas com algum ACT		
	Nº de crianças diagnosticadas malária	Nº de crianças diagnosticadas malária e tratadas com algum ACT	%
<b>Moçambique</b>	<b>4 851 361</b>	<b>4 811 647</b>	<b>99,2</b>
Niassa	331 272	326 969	98,7
Cabo Delgado	694 937	691 318	99,5
Nampula	1 164 275	1 152 666	99,0
Zambézia	1 647 135	1 637 663	99,4
Tete	337 497	332 836	98,6
Manica	176 005	174 297	99,0
Sofala	330 872	327 839	99,1
Inhambane	142 710	141 892	99,4
Gaza	16 699	16 555	99,1
Maputo	7 766	7 526	96,9
Cidade de Maputo	2193	2 086	95,1

Fonte: SISMA- DIS/DPC/MISAU

Em todas as províncias, mais de 98% das crianças diagnosticadas com malária receberam tratamento com algum ACT, excepto nas províncias de Maputo (96,9%) e Cidade de Maputo (95,1%).

**Tabela 39:** Percentagem de crianças dos 0-59 meses com atraso do desenvolvimento psicomotor, segundo província, 2024

Crianças dos 0-59 meses com atraso do desenvolvimento psicomotor			
Unidade territorial	Nº de primeiras consultas dos 0-59 meses	Nº de crianças com atraso do desenvolvimento psicomotor	Crianças diagnosticadas/100 000
Moçambique	15 075 408	20 838	0,14
Niassa	1 294 202	1 239	0,1
Cabo Delgado	1 612 688	512	0,0
Nampula	2 480 164	6 454	0,3
Zambézia	3 123 541	7 556	0,2
Tete	1 101 620	1 283	0,1
Manica	1 137 317	845	0,1
Sofala	1 440 015	1 253	0,1
Inhambane	1 056 202	1 215	0,1
Gaza	830 067	127	0,0
Maputo	686 834	142	0,0
Cidade de Maputo	312 758	212	0,1

Fonte: SISMA- DIS/DPC/MISAU

Os dados mostram que em Moçambique, 0,14% das crianças dos 0-59 meses foram diagnosticadas com atraso no desenvolvimento psicomotor.

**Tabela 40:** Percentagem de Crianças atendidas com outras condições de risco na Consulta de Criança em Risco (CCR), segundo província, 2024

Crianças atendidas com outras condições de risco na CCR			
Unidade territorial	Primeiras CCR	Nº de crianças encaminhadas a CCR com outras condições de risco	%
Moçambique	298 233	8 216	2,8
Niassa	19 290	630	3,3
Cabo Delgado	39 856	644	1,6
Nampula	64 484	2 749	4,3
Zambézia	51 836	830	1,6
Tete	20 622	335	1,6
Manica	21 083	466	2,2
Sofala	28 730	1 113	3,9
Inhambane	13 752	236	1,7
Gaza	16 627	665	4,0
Maputo	13 016	323	2,5
Cidade de Maputo	8 937	225	2,5

Fonte: SISMA- DIS/DPC/MISAU

## 4.2 IMUNIZAÇÃO EM CRIANÇAS

O grupo-alvo para imunização é correspondente ao número total de crianças da faixa etária de 0-11 meses, 18-23 meses e 9 anos, segundo projecções anuais da população 2017-2050

**Tabela 41:** Cobertura da vacina BCG e 1ª dose da DPT-HepB-Hib nas crianças dos 0-11 meses, segundo província, 2024

Unidade territorial	BCG (0-11 Meses)		DPT-HepB-Hib 1ª dose (0-11 Meses)	
	Crianças vacinadas	Cob %	Crianças vacinadas	Cob %
<b>Moçambique</b>	<b>1 446 490</b>	<b>127</b>	<b>1 505 974</b>	<b>132</b>
Niassa	109 918	129	117 785	138
Cabo Delgado	130 434	133	127 437	130
Nampula	343 537	148	340 019	146
Zambézia	293 685	125	312 324	133
Tete	126 260	112	146 661	130
Manica	115 153	125	112 883	122
Sofala	121 215	121	126 192	126
Inhambane	54 800	125	64 772	148
Gaza	63 058	142	68 289	154
Maputo	53 672	77	63 534	91
<b>Cidade de Maputo</b>	<b>34 758</b>	<b>141</b>	26 078	106

Fonte: SISMA- DIS/DPC/MISAU

As coberturas das vacinas BCG e DPT-HepB-Hib estão acima do esperado, com excepção da província de Maputo. Este resultado pode ser influenciado por estimativas populacionais desactualizadas, mas também não se pode descartar problemas relacionados à qualidade dos dados. A baixa cobertura da vacina BCG na província de Maputo pode ser atribuída ao facto de muitas mulheres que residem no distrito da Matola optarem por dar à luz na Cidade de Maputo, o que pode impactar a contagem de crianças vacinadas na área de residência.

**Tabela 42:** Cobertura da 3ª dose da Vacina DPT-HepB-Hib e 1ª dose de Sarampo e Rubéola nas Crianças dos 0-11 meses, por Província 2024

Unidade territorial	DPT-HepB-Hib 3ª dose (0-11 Meses)		Sarampo e Rubéola nas Crianças dos 0-11 meses	
	Crianças vacinadas	Cob %	Crianças vacinadas	Cob %
<b>Moçambique</b>	<b>1 456 109</b>	<b>128</b>	<b>1 434 130</b>	<b>126</b>
Niassa	117 029	137	114 952	135
Cabo Delgado	119302	122	130 311	133
Nampula	324 998	140	316 142	136
Zambézia	300 052	128	288 767	123
Tete	139 347	124	138 657	123
Manica	110 845	120	109 644	119
Sofala	123 979	123	121 041	120
Inhambane	62 694	143	62 858	144
Gaza	67 449	152	65 725	148
Maputo	64 646	92	61 556	88
Cidade de Maputo	25 768	104	24 477	99

Fonte: SISMA- DIS/DPC/MISAU

A província de Gaza apresenta as coberturas mais altas para a 3ª dose da vacina DPT/HepB+Hib (152%) e para Sarampo e Rubéola (148%), enquanto a província de Maputo tem as coberturas mais baixas, com 92% e 88%, respectivamente. No geral, as coberturas permanecem muito acima do esperado, o que sugere que estes resultados podem estar associados à subestimação do grupo-alvo ou a qualidade do registo de dados reportados.

**Tabela 43:** Cobertura da criança completamente vacinada e vacinação contra HPV, por província 2024

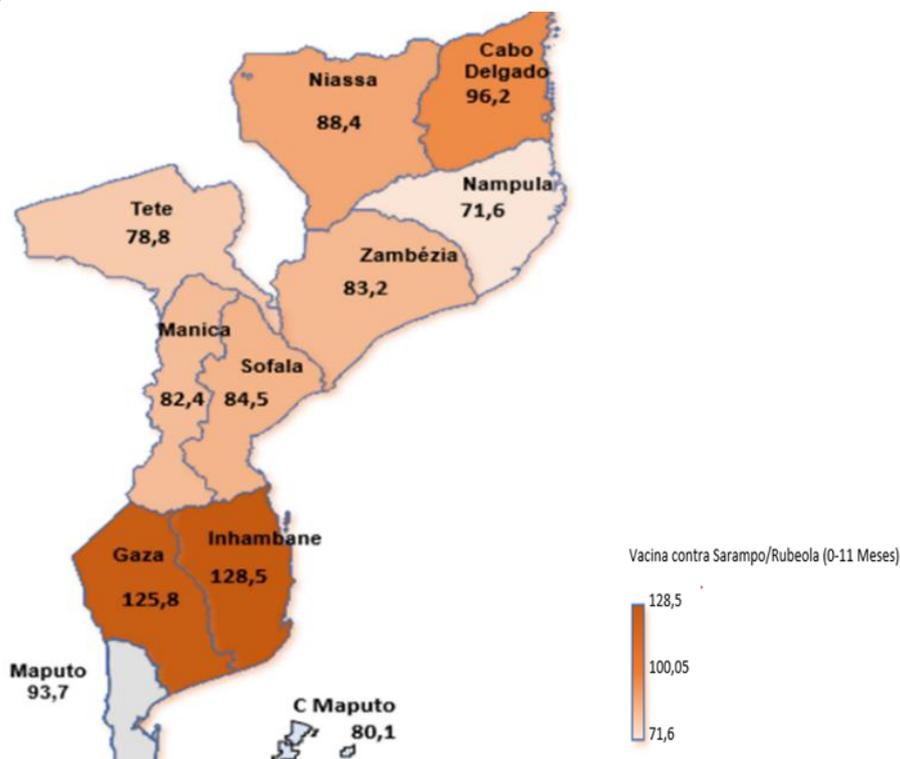
Unidade territorial	Criança Completamente Vacinada (0-11 Meses)		Vacina contra HPV em raparigas (9 anos)	
	Crianças vacinadas	Cob %	Crianças vacinadas	Cob %
<b>Moçambique</b>	<b>1 309 185</b>	<b>115,0</b>	<b>615 889</b>	<b>122</b>
Niassa	106 166	124,6	50 531	125
Cabo Delgado	104 619	107,0	62 416	143
Nampula	269 398	116,0	86 459	73
Zambézia	264 712	112,6	144 803	140
Tete	132 423	117,4	59 005	114
Manica	105 820	114,6	52 403	151
Sofala	115 119	114,6	63 641	166
Inhambane	61 710	141,0	25 557	136
Gaza	64 093	144,7	24 615	134

Unidade territorial	Criança Completamente Vacinada (0-11 Meses)		Vacina contra HPV em raparigas (9 anos)	
	Crianças vacinadas	Cob %	Crianças vacinadas	Cob %
Maputo	61 536	88,0	33 449	117
Cidade de Maputo	23,589	95,6	13,010	124

Fonte: SISMA- DIS/DPC/MISAU

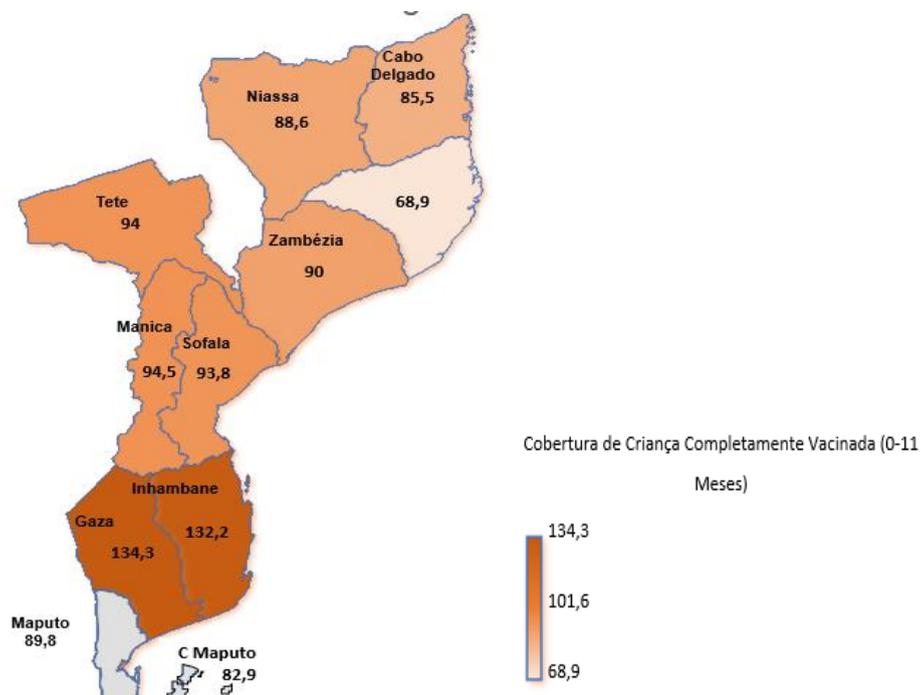
Todas as províncias superaram a meta para as coberturas de crianças completamente vacinadas (CCV) e para a vacina contra HPV, excepto Maputo e Cidade de Maputo (CCV) e Nampula (HPV). No geral, as coberturas acima de 100% sugerem uma possível subestimação do grupo-alvo, inclusive para faixas etárias superiores a 1 ano, como no caso do HPV (9 anos) ou problemas na qualidade de dados.

**Mapa 4:** Cobertura da vacina contra sarampo/rubéola nas crianças dos 0-11 meses, por província 2024



Fonte: SISMA- DIS/DPC/MISAU

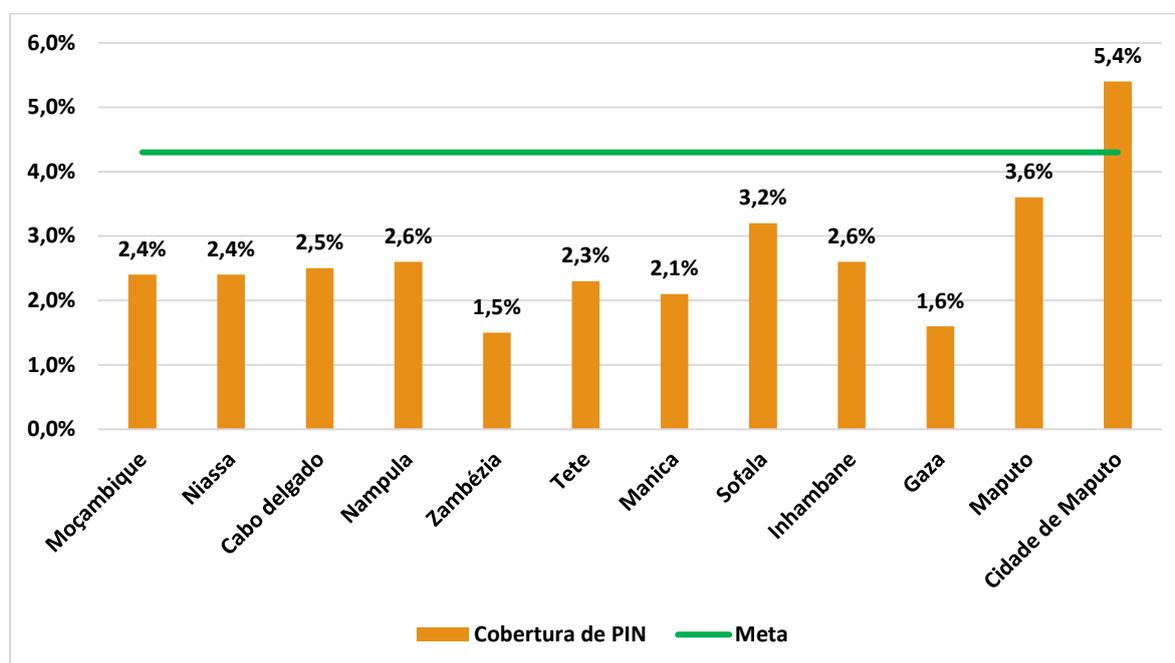
**Mapa 5:** Cobertura das crianças dos 0-11 meses completamente vacinadas, por província 2024



Fonte: SISMA- DIS/DPC/MISAU

### 4.3 NUTRIÇÃO

Gráfico 5: Taxa de Baixo Peso à Nascimento por Província, 2024



Fonte: SISMA- DIS/DPC/MISAU

Segundo o gráfico acima, de um total de 1,401,812 recém-nascidos vivos, cerca de 2,4% (n = 33,800) nasceram com BPN. De referir que no período em análise, todas as províncias registaram satisfatoriamente taxas de baixo peso ao nascer abaixo do limite aceitável (4,3%), com exceção de Maputo Cidade (5,4%).

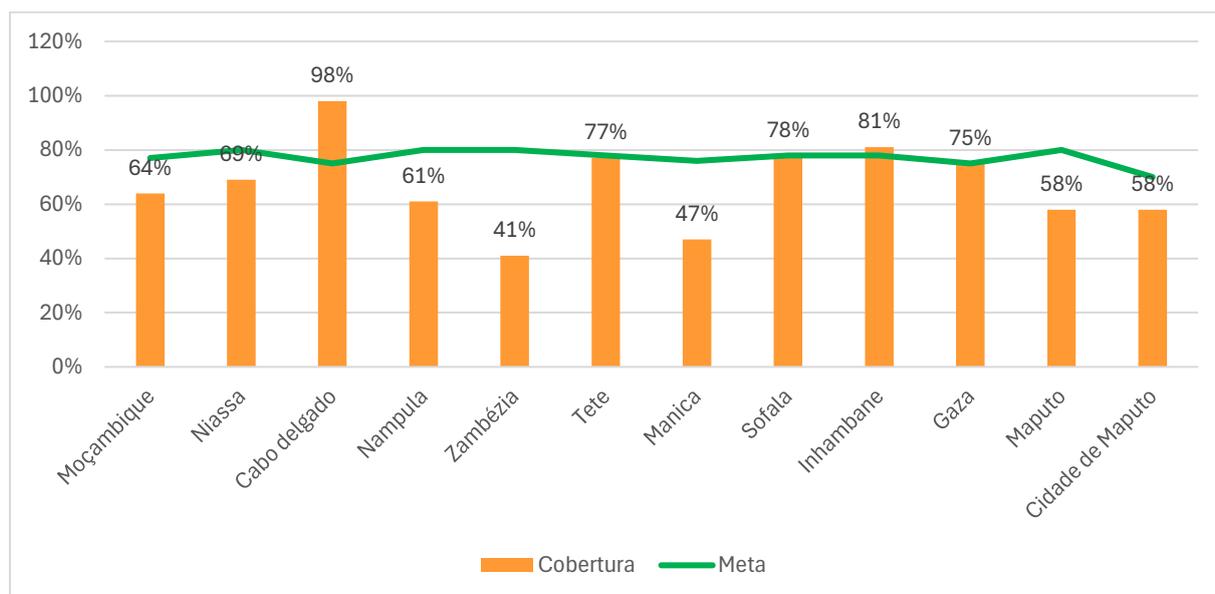
Tabela 44: Suplementação com Vitamina-A em crianças dos 6-59 meses segundo província, 2024

Unidade territorial	Cobertura da Suplementação com 2º dose da VIT-A em crianças de 6 a 59 meses		
	Nº de crianças de 6 a 59 meses	Nº de crianças suplementadas	Cob %
Moçambique	4 124 130	2 624 187	64,0
Niassa	307 359	212 605	69,0
Cabo Delgado	352 581	344 327	98,0
Nampula	835 918	513 206	61,0
Zambézia	844 998	344 233	41,0
Tete	409 606	316 614	77,0
Manica	333 842	157 022	47,0
Sofala	364 150	282 545	78,0
Inhambane	158 803	127 865	81,0
Gaza	157 050	118 189	75,0
Maputo	265 049	152 484	58,0
Cidade de Maputo	94 774	55 097	58,0

Fonte: SISMA- DIS/DPC/MISAU

Em 2024, cerca de 2 624 187 crianças (64%) receberam duas doses de Vitamina A, em comparação com 88% (3 541 430 crianças) em 2023. As províncias de Cabo Delgado, Tete, Sofala e Inhambane tiveram o melhor desempenho. Vale ressaltar que a roptura de estoque do suplemento no último trimestre do ano afectou a cobertura nas demais províncias.

**Gráfico 6:** Representação gráfica da cobertura da suplementação com 2ª dose de Vitamina A em crianças de 6-59 meses, por Província, 2024



Fonte: SISMA- DIS/DPC/MISAU

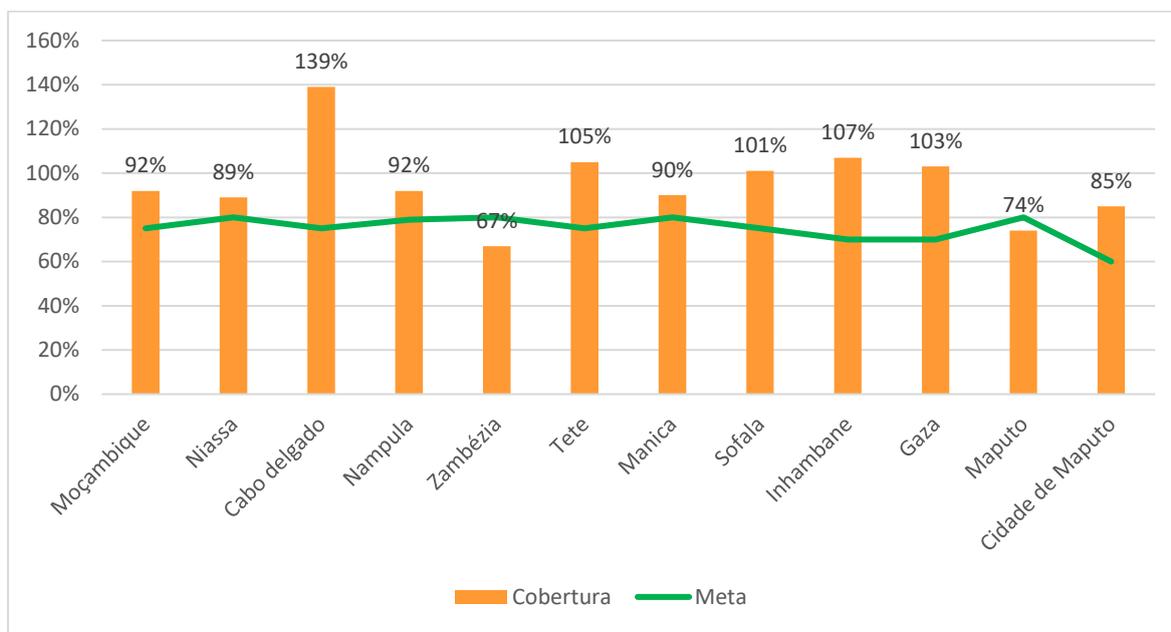
**Tabela 45:** Desparasitação com Mebendazol/Albendazol em crianças dos 12-59 meses por Província, 2024

Unidade territorial	Cobertura da desparasitação em crianças de 12 a 59 meses 2ª dose (CCS, CCD e APS)		
	Nº de crianças de 12-59 meses	Nº de crianças desparasitadas	Cob %
<b>Moçambique</b>	<b>4 124 130</b>	<b>3 803 415</b>	<b>92,0</b>
Niassa	307 359	273 882	89,0
Cabo Delgado	352 581	490 936	139,0
Nampula	835 918	766 587	92,0
Zambézia	844 998	567 458	67,0
Tete	409 606	429 873	105,0
Manica	333 842	300 342	90,0
Sofala	364 150	367 426	101,0
Inhambane	158 803	169 408	107,0
Gaza	157 050	161 404	103,0
Maputo	265 049	195 506	74,0
Cidade de Maputo	94 774	80 593	85,0

Fonte: SISMA- DIS/DPC/MISAU

Para o ano em análise foram administradas duas doses de Mebendazol/albendazol a 3 803 415 crianças, o que corresponde a uma cobertura nacional de 92%. A maior parte das províncias alcançou a meta planificada de 75%, com exceção das províncias da Zambézia e Maputo.

**Gráfico 7:** Representação gráfica da cobertura da desparasitação com 2ª dose, em crianças de 12-59 meses, por província, 2024



Fonte: SISMA- DIS/DPC/MISAU

**Tabela 46:** Casos de desnutrição aguda no programa de reabilitação nutricional (PRN) segundo província, 2024

Unidade territorial	Total de admissões no tratamento da desnutrição aguda				
	Crianças esperadas	Crianças com DAG	Crianças com DAM	Total	%
Moçambique	106 966	54 803	78 636	133 439	124,7
Niassa	7 191	4 121	6882	11 003	153,0
Cabo Delgado	15 320	7 635	15771	23 406	152,8
Nampula	22 880	17 373	21447	38 820	169,7
Zambézia	20 794	10 488	12871	23 359	112,3
Tete	13 307	3 728	7079	10 807	81,2
Manica	7 904	3 747	4665	8 412	106,4
Sofala	11 749	5 783	4772	10 555	89,8
Inhambane	1 680	419	1283	1 702	101,3
Gaza	2 378	684	1542	2 226	93,6
Maputo	2 525	491	1569	2 060	81,6
Cidade de Maputo	1 238	334	755	1 089	88,0

Fonte: SISMA- DIS/DPC/MISAU

Durante o ano de 2024, foram diagnosticadas 133 439 crianças com desnutrição aguda, das 106 966 crianças esperadas, o que corresponde a uma percentagem acima de 100%. Dos casos identificados com desnutrição aguda, 54 803 (41%) foram de desnutrição aguda grave e 78,636 (59%) com desnutrição moderada.

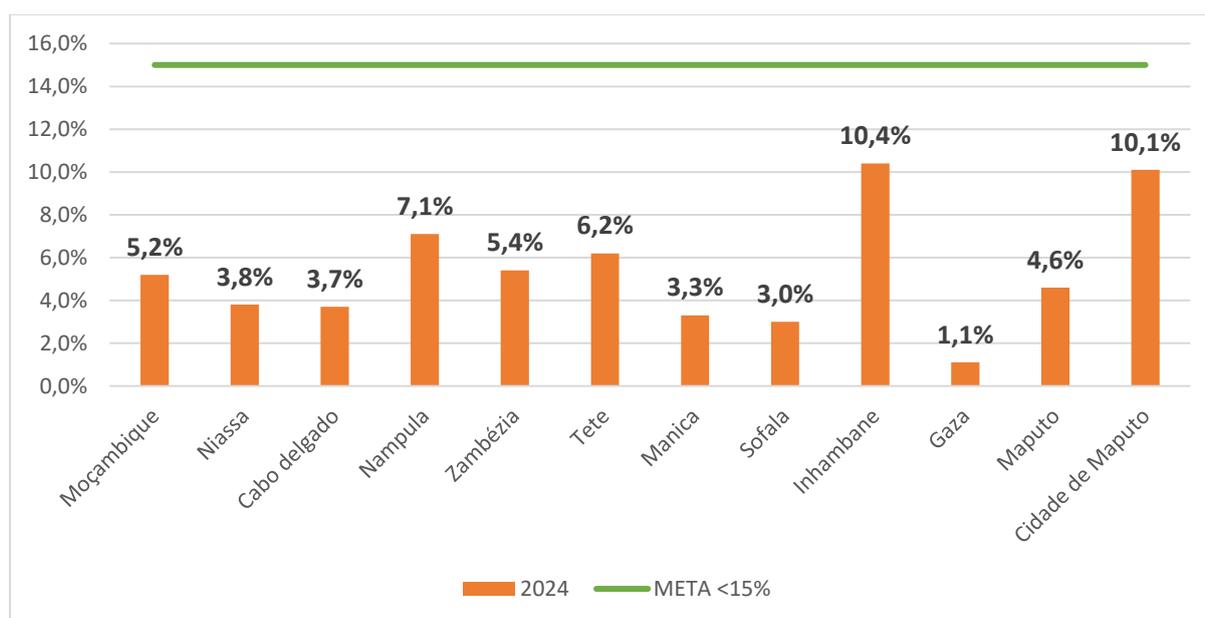
**Tabela 47:** Taxa de cura no ambulatório do Programa de Reabilitação Nutricional Desnutrição (PRN) por Província, 2024

Unidade territorial	Taxa de cura em ambulatório no Programa de Reabilitação Nutricional		
	Total de altas	Curados	%
<b>Moçambique</b>	<b>118 019</b>	<b>106 930</b>	<b>90,6</b>
Niassa	10 768	9 870	91,7
Cabo Delgado	19 503	18 216	93,4
Nampula	33 734	30 267	89,7
Zambézia	20 742	18 537	89,4
Tete	8 734	7 788	89,2
Manica	7 732	7 167	92,7
Sofala	9 534	8 666	90,9
Inhambane	1 495	1 237	82,7
Gaza	2 711	2 565	94,6
Maputo	2 004	1 745	87,1
Cidade de Maputo	1 062	872	82,1

Fonte: SISMA- DIS/DPC/MISAU

A nível nacional, a taxa de cura no PRN ambulatório foi de cerca de 91%, sendo a província de Gaza a que apresenta a maior taxa com cerca de 95%.

**Gráfico 8:** Representação gráfica da taxa de abandono do tratamento em ambulatório do Programa de Reabilitação Nutricional Desnutrição (PRN) por Província



Fonte: SISMA- DIS/DPC/MISAU

Em 2024, um total de 6 126 crianças (5%) abandonaram o programa de reabilitação nutricional, um aumento em relação a 2023 (5 415 crianças, 5%). Embora a maioria das províncias tenha registado poucos casos de abandono, Nampula e Cidade de Maputo apresentaram um ligeiro aumento.

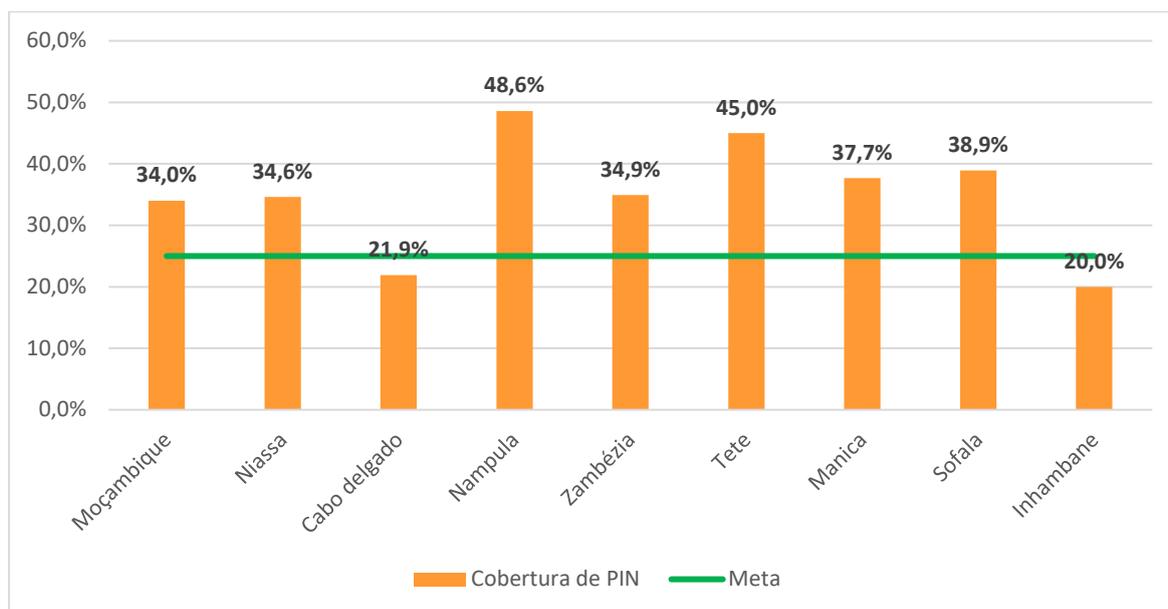
**Tabela 48:** Cobertura de Pacote de Intervenções de Nutrição Completo (PINC) por Província, 2024

Unidade territorial	Cobertura de PINC em crianças dos 0-23 meses de idade		
	Total de Crianças	Realizado	%
Moçambique	2 175 143	739 492	34,0
Niassa	166 212	57 542	34,6
Cabo Delgado	190 485	41 656	21,9
Nampula	452 399	219 671	48,6
Zambézia	458 445	159 790	34,9
Tete	220 576	99 224	45,0
Manica	180 542	68 042	37,7
Sofala	196 511	76 404	38,9
Inhambane	85 690	17 163	20,0
Gaza	86 199	-	0,0
Maputo	138 084	-	0,0

Fonte: SISMA- DIS/DPC/MISAU

O reforço de capacidades e a ampliação da cobertura do pacote de intervenções, com foco especial em crianças menores de 24 meses, é uma das acções prioritárias do PIN. Como resultado, em 2024 foram alcançadas 739 492 crianças com o PIN completo, o que correspondeu a uma cobertura de 34%.

**Gráfico 9:** Representação gráfica da cobertura de Pacote de Intervenções de Nutrição Completo (PINC) por Província, 2024



Fonte: SISMA- DIS/DPC/MISAU

#### 4.4 DOENÇAS DE NOTIFICAÇÃO OBRIGATÓRIA

**Tabela 49:** Doenças de notificação obrigatória

Descrição	Ano				
	2020	2021	2022	2023	2024
Sarampo	2 955	4 207	5 330	6 360	9 673
< 9 meses	285	330	281	325	708
9-23 meses vacinados,	664	1 119	1 423	1 491	2 805
9-23 m, n, vacinado	455	465	454	541	713
>= 24 meses	1 551	2 293	3 172	4 003	6 149
Tétano Neonatal	926	1 136	1 188	1 388	1 812
Paralisia Flácida Aguda	542	626	1 034	718	784
Suspeita de Raiva	24 233	23 936	24 369	22 164	19 967
Meningite	512	549	510	905	1 144
Diarreia	506 273	514 176	498 208	519 292	478 306
0 - 4 anos	242 116	247 772	243 964	236 306	223 655
5 - 14 anos	85 346	87 151	88 541	92 967	85 492
15 anos ou mais	178 811	179 253	165 703	190 019	170 627
Disenteria	89 276	88 504	79 939	77 533	77 077
Cólera	3 497	4 948	1 186	39 109	7 819
Malária	7 678 158	7 151 182	9 148 215	13 230 613	8 033 201

Fonte: SISMA- DIS/DPC/MISAU

Os casos reportados são notificados por meio do Boletim Epidemiológico Semanal (BES), só

longo dos anos, observa-se um aumento no número de casos de Sarampo, Tétano Neonatal e Meningite. o que reforça a necessidade de intensificar as acções de vigilância epidemiológica, melhorar a cobertura vacinal e fortalecer as estratégias de resposta rápida para conter a propagação dessas doenças.

#### 4.5 PROGRAMA DO HIV

**Tabela 50:** Percentagem de activos em TARV, segundo Província, 2024

Unidade territorial	Nº de crianças HIV em TARV	Grupo-alvo de Crianças vivendo com HIV	Meta	IC (%)
<b>Moçambique</b>	<b>97748</b>	<b>127 567</b>	<b>123 206</b>	<b>79,3</b>
Niassa	3 335	4 897	4 575	72,9
Cabo delgado	6 026	8 394	7 522	80,1
Nampula	14 843	22 337	19 991	74,2
Zambezia	21 863	29 745	25 997	84,1
Tete	4 410	5 764	6 387	69,0
Manica	6 424	8 842	8 320	77,2
Sofala	10 457	11 454	12 418	84,2
Inhambane	6 112	7 563	7 522	81,3
Gaza	10 900	12 205	12 205	89,3
Maputo	8 169	10 024	10 277	79,5
<b>Cidade de Maputo</b>	<b>5 209</b>	<b>6 343</b>	<b>7 992</b>	<b>65,2</b>

Fonte: Relatório Anual do PNC ITS-HIV/SIDA

Os dados mostram que em Moçambique, 79,3% das crianças vivendo com HIV estão em tratamento antirretroviral, com diferentes níveis de cobertura nas províncias. Gaza, Sofala e Zambézia têm os melhores índices de cobertura, com mais de 80%, enquanto Cidade de Maputo apresenta a menor cobertura, com 65,2%.

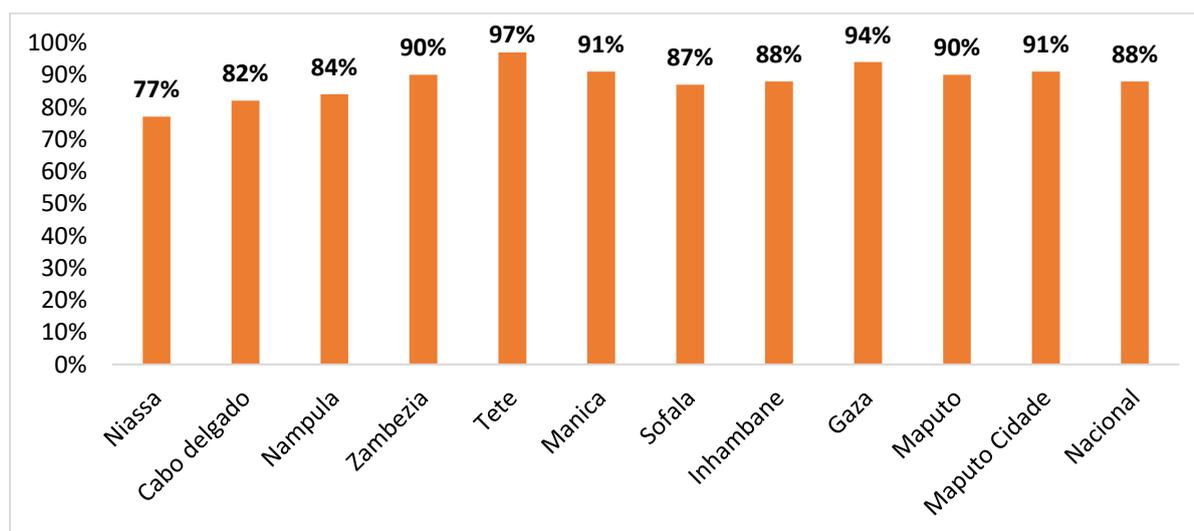
**Tabela 51:** Cobertura e índice de cumprimento da meta em adultos (> 15 anos) HIV em TARV

Unidade territorial	Nº de adultos HIV em TARV	Grupo-alvo de adultos vivendo com HIV	Meta	IC (%)
<b>Moçambique</b>	<b>1 934 622</b>	<b>2 189 320</b>	<b>2 100 353</b>	<b>92,1</b>
Niassa	56 797	63 499	63 464	89,5
Cabo Delgado	113 045	137 592	132 623	85,2
Nampula	240 303	313 457	296 720	81,0
Zambezia	423 616	469 858	438 541	96,6
Tete	117 544	123 433	118 780	99,0
Manica	134 475	152 636	146 636	91,7
Sofala	175 743	200 209	198 714	88,4
Inhambane	112 389	114 526	115 751	97,1
Gaza	203 857	210 536	202 126	100,9
Maputo	190 710	223 101	209 647	91,0
Maputo Cidade	166 143	180 472	177 351	93,7

Fonte: Relatório Anual do PNC ITS-HIV/SIDA

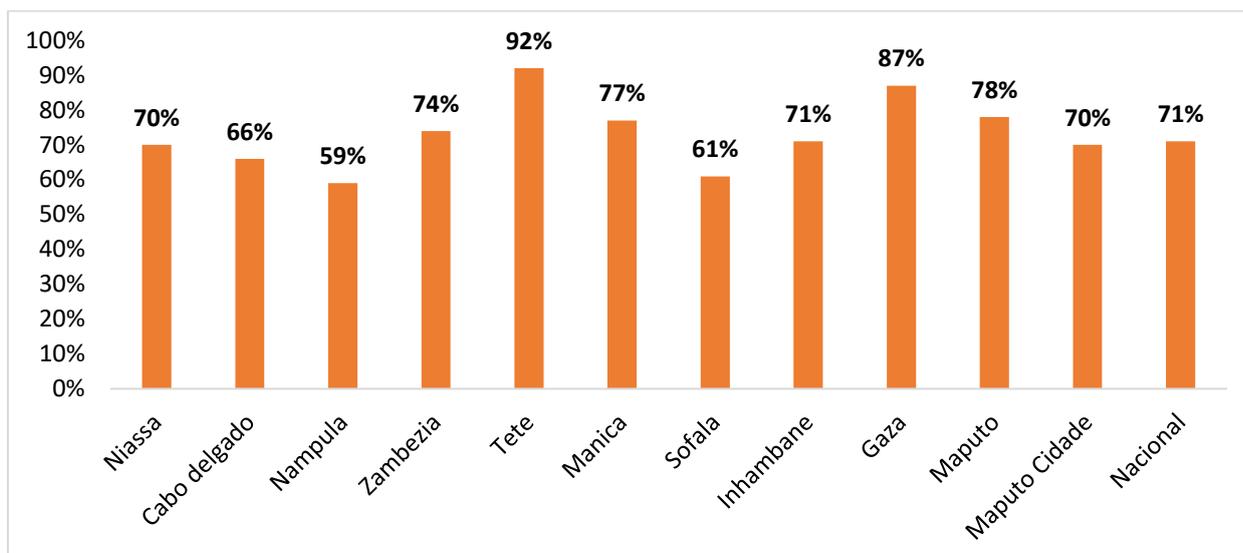
Os dados indicam que a cobertura de tratamento antirretroviral (TARV) para adultos vivendo com HIV em Moçambique é de 92,1%, com variações significativas entre as províncias. Gaza, com uma cobertura de 100,9%, destaca-se positivamente, enquanto Nampula apresenta a menor taxa, com 81%. As províncias de Zambézia e Inhambane também apresentam altos índices de cobertura (96,6% e 97,1%, respectivamente).

**Gráfico 10:** Taxa de retenção do TARV aos 33 dias



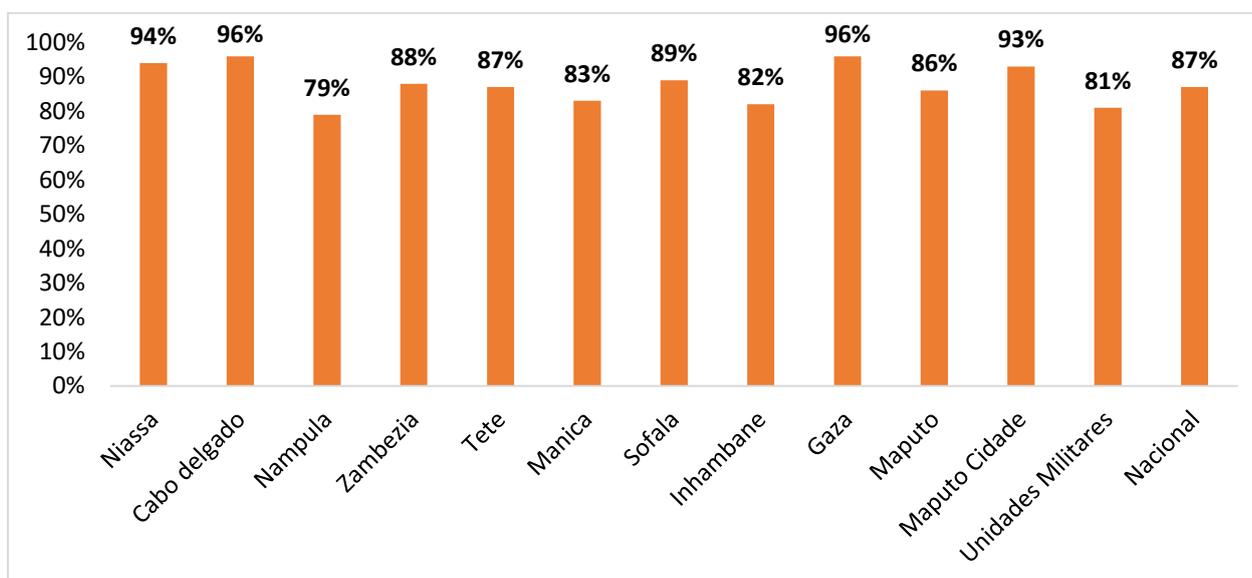
Fonte: Relatório Anual do PNC ITS-HIV/SIDA

**Gráfico 11:** Taxa de retenção do TARV aos 99 dias



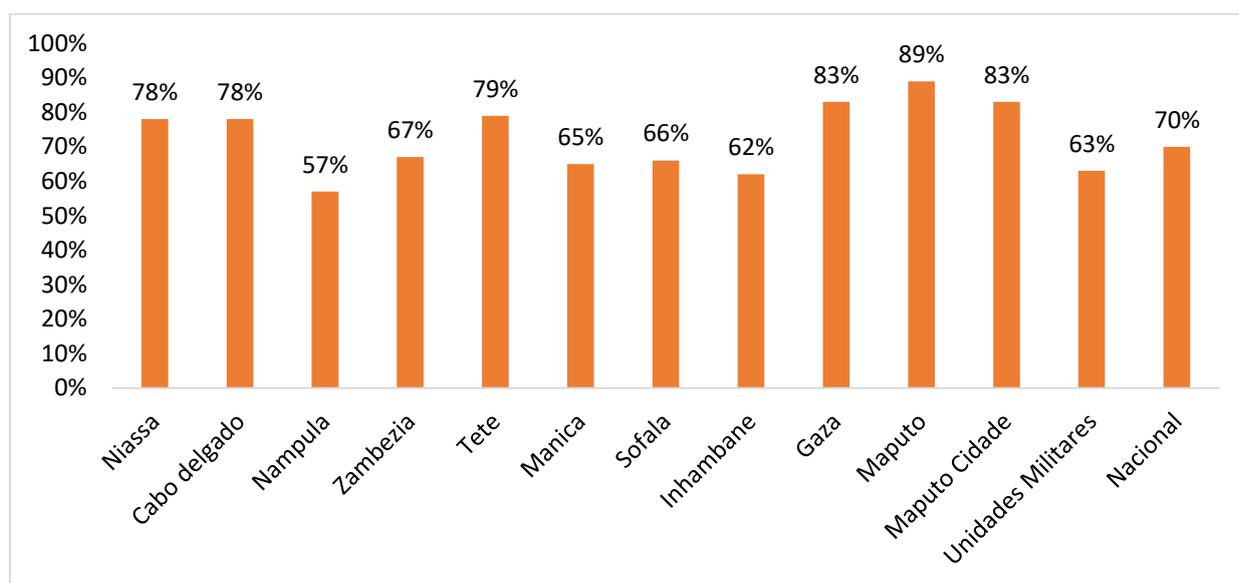
Fonte: Relatório Anual do PNC ITS-HIV/SIDA

**Gráfico 12:** Taxa de retenção da mulher grávida aos 33 dias



Fonte: Relatório Anual do PNC ITS-HIV/SIDA

**Gráfico 13:** Taxa de retenção da mulher grávida aos 99 dias



Fonte: Relatório Anual do PNC ITS-HIV/SIDA

As taxas de retenção do TARV aos 33 dias são elevadas em províncias como Tete (97%) e Gaza (94%), com uma média nacional de 88%. No entanto, aos 99 dias, a retenção cai, com uma média de 71%, especialmente em Nampula (59%) e Cabo Delgado (66%).

As mulheres grávidas têm boas taxas de retenção aos 33 dias, destacando-se Niassa (94%) e Cabo Delgado (96%), mas aos 99 dias, a média cai para 70%, com Maputo (89%) e Gaza (83%) destacando-se positivamente.

## 4.6 MALÁRIA

**Tabela 52:** Casos confirmados de malária notificados na US e comunidade (APS), e casos de malária severa, segundo Província, 2024

Unidade territorial	Casos confirmados de malária	Casos confirmados de malária por 1 000 hab	Casos de malária severa	Casos de malária severa notificados por 10 000 hab,
<b>Moçambique</b>	<b>11 614 339</b>	<b>349</b>	<b>66 816</b>	<b>20</b>
Niassa	684 199	301	5 041	22
Cabo Delgado	1 686 647	598	12 878	46
Nampula	2 878 285	422	24 856	36
Zambézia	3 483 164	566	10 806	18
Tete	796 816	244	3 420	10
Manica	466 027	197	2 355	10
Sofala	861 615	313	3 618	13
Inhambane	612 510	383	1 360	9
Gaza	89 519	60	558	4

<b>Maputo</b>	41 519	16	893	3
<b>Cidade de Maputo</b>	14 038	12	1 031	9

Fonte: SISMA- DIS/DPC/MISAU

As províncias de Cabo Delgado e Zambézia registaram as taxas mais altas de notificação de casos de malária, com 598 e 566 casos por 1 000 habitantes, respectivamente. Já a malária severa teve maior incidência em Cabo Delgado (46 casos por 10 000 habitantes) e Nampula (36 casos por 10 000 habitantes), evidenciando a necessidade de reforçar as medidas de prevenção e controlo nessas regiões.

**Tabela 53:** Proporção de casos de malária nas consultas externas e proporção de casos de malária severa no internamento, segundo províncias, 2024

Unidade territorial	C. externa	Proporção da malária na c. externa	Número de casos de malária severa no internamento	Proporção da malária severa no internamento
<b>Moçambique</b>	<b>52 213 946</b>	<b>22,2</b>	<b>688 760</b>	<b>9,7</b>
Niassa	3 598 478	19,0	38 888	13,0
<b>Cabo Delgado</b>	5 175 995	32,6	77 008	16,7
Nampula	9 747 276	29,5	142 799	17,4
Zambézia	9 835 798	35,4	83 840	12,9
Tete	4 250 783	18,7	45 901	7,5
Manica	4 008 050	11,6	34 978	6,7
Sofala	5 460 434	15,8	59 790	6,1
Inhambane	3 428 016	17,9	27 736	4,9
Gaza	3 016 700	3,0	32 191	1,7
Maputo	2 256 487	1,8	32 256	2,8
<b>Cidade de Maputo</b>	1 435 929	1,0	113 373	0,9

Fonte: SISMA- DIS/DPC/MISAU

A malária teve o maior peso nas consultas externas nas províncias da Zambézia (35,4%) e Cabo Delgado (32,6%), representando uma parcela significativa dos diagnósticos. Quanto à malária severa, sua proporção entre os internamentos por qualquer causa foi mais elevada em Nampula (17,6%) e Cabo Delgado (16%).

**Tabela 54:** Proporção de casos de malária em menores de 5 anos e nas mulheres grávidas em relação aos total de casos notificados, segundo províncias, 2024

Unidade territorial	Total de casos	Casos <5 anos	Casos nas mulheres grávidas	% de casos em <5 anos	% de casos em mulheres grávidas
<b>Moçambique</b>	<b>11 614 339</b>	<b>4 855 015</b>	<b>52 233</b>	<b>41,8</b>	<b>0,4</b>
Niassa	684 563	331 473	3 522	48,4	0,5
Cabo Delgado	1 690 612	696 738	7 473	41,2	0,4
Nampula	2 878 701	1 164 462	20 481	40,5	0,7
Zambézia	3 484 099	1 647 764	10 803	47,3	0,3
Tete	797 829	337 957	3 466	42,4	0,4
Manica	466 027	176 005	1 475	37,8	0,3
Sofala	861 615	330 872	3 377	38,4	0,4
Inhambane	613 895	143 082	1 359	23,3	0,2
Gaza	89 522	16 699	180	18,7	0,2
Maputo	41 521	7 767	71	18,7	0,2
Cidade de Maputo	14 065	2 196	26	15,6	0,2

Fonte: SISMA- DIS/DPC/MISAU

A nível nacional cerca de 42% dos casos de malária reportados ocorreram em crianças de 0 a 59 meses, com a maior proporção registada na província de Niassa (48,4%). Entre as mulheres grávidas, os casos representaram 0,4% do total de malária reportado, sendo Nampula a província com a maior proporção (0,7%).

#### 4.7 TUBERCULOSE

**Tabela 55:** Casos de Tuberculose por condição de permanência terapêutica e grupo etário, segundo província, 2024

Unidade territorial	População	Casos de TB todas as Formas Notificados		Casos TB todas as formas em <15	
		Nº de casos notificados	Taxa (em cada 100,000 hab,)	Nº de Casos	% em relação ao total de casos notificados
<b>Moçambique</b>	<b>33 244 414</b>	<b>107 325</b>	<b>323</b>	<b>12 078</b>	<b>11</b>
Niassa	2 274 936	5 952	262	934	16
Cabo Delgado	2 821 612	9 372	332	1 026	11
Nampula	6 814 439	12 287	180	1 371	11
Zambézia	6 156 887	19 704	320	2 386	12
Tete	3 269 765	9 780	299	1 399	14
Manica	2 363 184	7 051	298	587	8
Sofala	2 750 530	12 712	462	1 283	10
Inhambane	1 598 383	9 312	583	996	11
Gaza	1 488 103	8 180	550	981	12

<b>Maputo</b>	2 570 279	7 330	285	664	9
<b>Cidade de Maputo</b>	1 136 296	5 645	497	451	8

Fonte: SISMA- DIS/DPC/MISAU

A taxa média de notificação de casos de Tuberculose (TB) em todas as formas é de aproximadamente 323 casos por 100 000 habitantes. No total, foram notificados 107 325 casos, dos quais 12 078 ocorreram em crianças menores de 15 anos, representando cerca de 11% dos casos reportados.

**Tabela 56:** Taxa de Sucesso em pacientes com TB (todas as formas), segundo Província, 2024

Unidade territorial	Nº de casos TB de todas as formas e que fizeram tratamento completo e curados	Nº de casos de TB todas as formas notificadas no ano anterior	Taxa de sucesso
<b>Moçambique</b>	<b>110 238</b>	<b>116 530</b>	<b>95</b>
Niassa	5 293	5 736	92
Cabo Delgado	8 043	8 880	91
Nampula	13 359	14 321	93
Zambezia	22 776	22 898	99
Tete	10 707	11 254	95
Manica	7 281	7 785	94
Sofala	13 426	14 545	92
Inhambane	7 518	7 932	95
Gaza	9 128	9 377	97
Maputo	7 217	7 697	94
<b>Cidade de Maputo</b>	<b>5 490</b>	<b>6 105</b>	<b>90</b>

Fonte: SISMA- DIS/DPC/MISAU

Durante o período em análise, foram avaliados 116.530 pacientes, dos quais 110.238 concluíram com sucesso o tratamento, seja por cura ou por completar o regime terapêutico, resultando em uma taxa nacional de sucesso de 95%.

**Tabela 57:** Percentagem de Pacientes TB/HIV que iniciaram TARV, segundo Província, 2024

Unidade territorial	No de Pacientes TB/HIV	No de Pacientes TB/HIV que iniciaram TARV	% de pacientes TB HIV que iniciaram TARV
<b>Moçambique</b>	<b>25 072</b>	<b>24 729</b>	<b>99</b>
Niassa	1 068	1 063	100
Cabo Delgado	2 009	1 956	97
Nampula	2 645	2 625	99
Zambézia	2 778	2 777	100
Tete	1 116	1 111	100
Manica	1 674	1 672	100
Sofala	3 531	3 477	98
Inhambane	2 231	2 220	100
Gaza	2 490	2 484	100

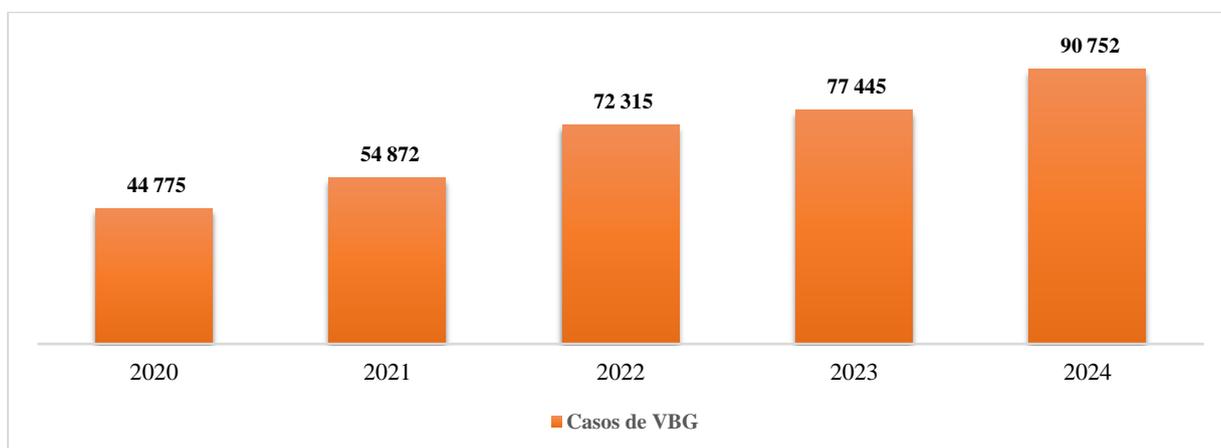
<b>Maputo</b>	2 999	2 877	96
<b>Cidade de Maputo</b>	2 531	2 467	97

Fonte: SISMA- DIS/DPC/MISAU

Dos 107.352 pacientes notificados com tuberculose no país, 106 820 foram testados para o HIV. Dentre eles, 25 072 (23%) foram diagnosticados com coinfeção TB/HIV, e, positivamente, 99% iniciaram o tratamento antirretroviral, refletindo um alto nível de integração entre os serviços de TB e HIV no país.

#### 4.8 VIOLÊNCIA BASEADA NO GÊNERO (VBG)

**Gráfico 14:** Comparação anual de casos de VBG notificados a nível em Moçambique entre 2020 e 2024



Fonte: SISMA- DIS/DPC/MISAU

Nos anos em análise houve aumento significativo na notificação de casos de Violência Baseada no Género (VBG) entre 2020 e 2024. Esse crescimento mostra um avanço na identificação e encaminhamento dos casos, resultado de esforços contínuos em sensibilização, capacitação de profissionais e fortalecimento das redes de resposta à VBG.

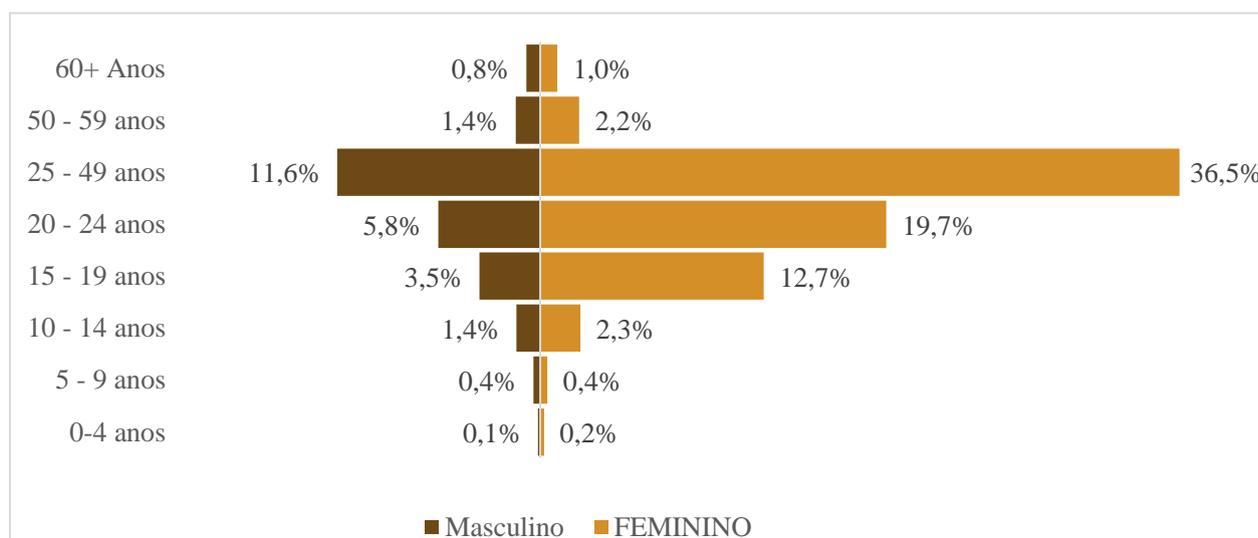
**Tabela 58:** Casos de VBG notificados por tipo de violência em Moçambique no ano 2024

Unidade territorial	Nº Total de casos de VBG	Tipos de violência		
		Violência – Física (VF)	Violência – Psicológica (VP)	Violência – Sexual (VS)
Moçambique	90 752	50 175	14 210	26 367
Niassa	4 075	3 238	372	465
Cabo Delgado	8 782	4 129	1 149	3 504
Nampula	7 295	4 596	1 980	719
Zambézia	25 564	11 725	4 026	9 813
Tete	5 540	3 735	479	1 326
Manica	5 150	2 348	1 710	1 092
Sofala	9 854	3 684	793	5 377
Inhambane	4 744	3 884	494	366
Gaza	4 681	2 978	613	1 090
Província de Maputo	6 447	4 642	1 346	459
Cidade de Maputo	8 620	5 216	1 248	2 156

Fonte: SISMA- DIS/DPC/MISAU

A violência física é responsável pela maior proporção dos casos atendidos a nível nacional, representando 55% do total, seguida pela violência psicológica (29%) e pela violência sexual (16%). A província de Sofala destaca-se por registar o maior volume de casos de violência psicológica, superando os outros tipos de violência nas estatísticas locais.

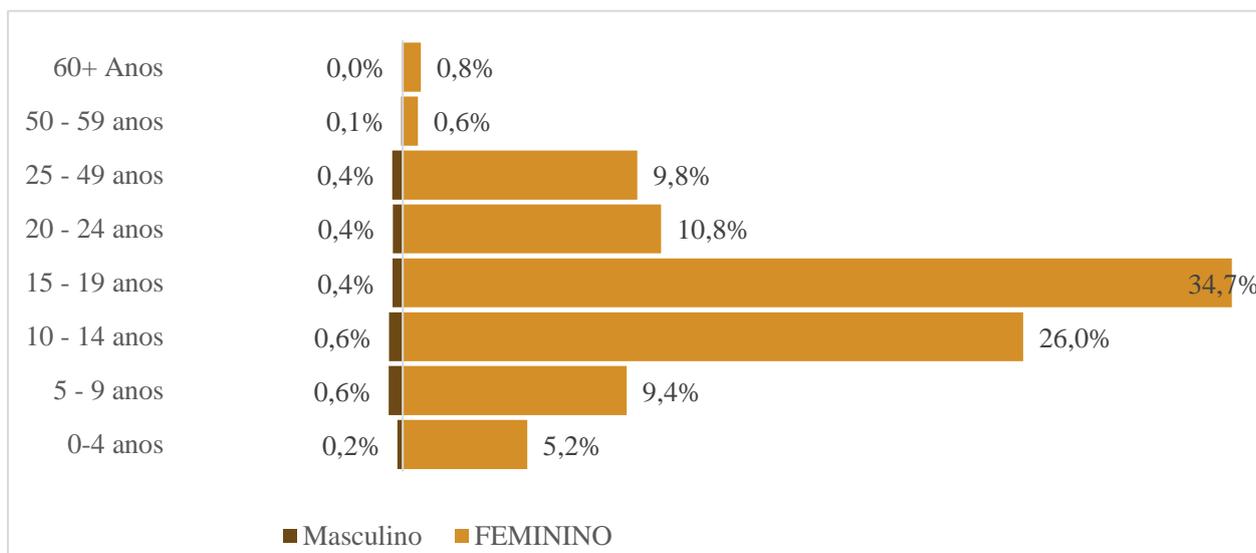
**Gráfico 15:** Distribuição dos casos de violência física por sexo e faixa etária - Moçambique, 2024



Fonte: SISMA- DIS/DPC/MISAU

No caso da violência física, as mulheres foram as principais vítimas em comparação aos homens. A maior proporção dos casos foi registada nas faixas etárias de 15 a 49 anos para ambos os sexos, com uma concentração mais significativa entre os 25 e 49 anos.

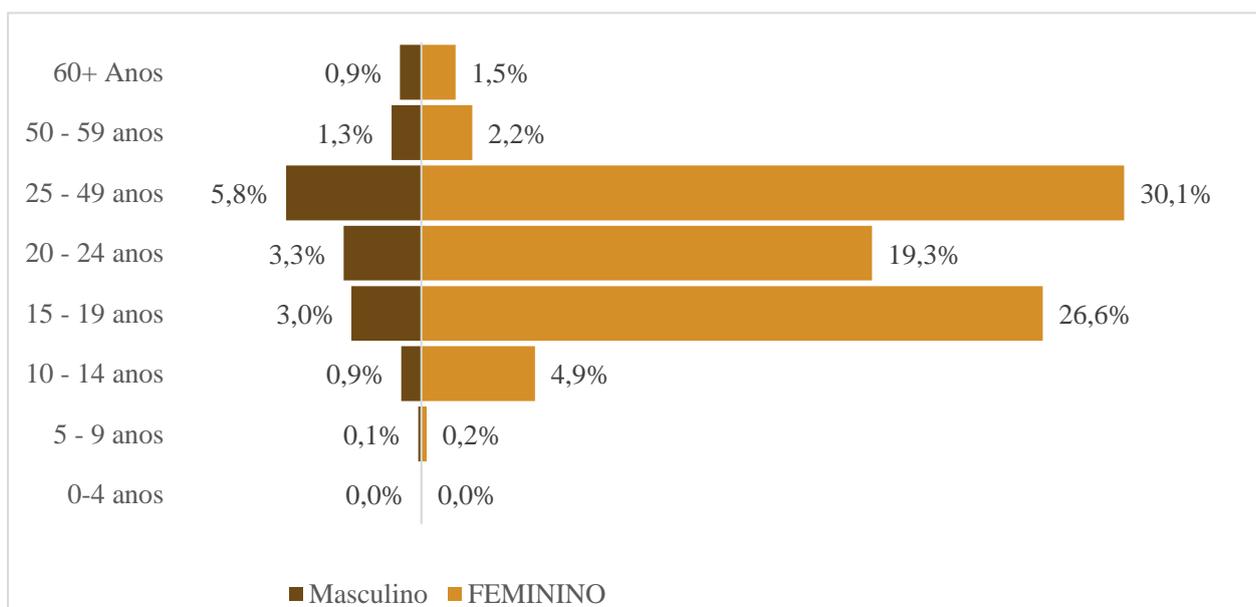
**Gráfico 16:** Casos de violência Sexual por sexo e faixa etária - Moçambique, 2024



Fonte: SISMA- DIS/DPC/MISAU

No caso da violência sexual, a maioria dos casos foi reportada entre mulheres, com uma frequência particularmente alta na faixa etária de 10 e 19 anos. Destaca-se que as raparigas de 15 e 19 anos são as mais afectadas, apresentando uma taxa desproporcionalmente alta de vitimização em relação a outros grupos etários.

**Gráfico 17:** Distribuição dos casos de violência psicológica por sexo e faixa etária - Moçambique, 2024



Fonte: SISMA- DIS/DPC/MISAU

A violência psicológica afeta principalmente as mulheres, com um maior número de casos reportados entre as faixas etárias de 15 a 49 anos, e uma concentração expressiva entre os 25 a

49 anos, considerando ambos os sexos.

**Tabela 59:** Casos de VBG notificados considerando o contexto de ocorrência em Moçambique no ano 2024

Unidade territorial	Nº Total de casos de VBG	Violência		
		Parceiro íntimo	Contra pessoa com deficiência	Criança órfã vulnerável
<b>Moçambique</b>	<b>90 752</b>	<b>21 231</b>	<b>1 034</b>	<b>755</b>
Niassa	4 075	456	43	19
Cabo Delgado	8 782	2 510	114	38
Nampula	7 295	588	35	17
Zambézia	25 564	5 195	293	486
Tete	5 540	712	44	10
Manica	5 150	840	55	44
Sofala	9 854	975	11	61
Inhambane	4 744	1 767	96	15
Gaza	4 681	1 427	120	24
Província de Maputo	6 447	2 296	59	28
Cidade de Maputo	8 620	4 921	207	32

Fonte: SISMA- DIS/DPC/MISAU

A violência perpetrada por parceiros íntimos representa um dos maiores desafios no enfrentamento da VBG, conforme apontam os dados nacionais. Os dados apresentados evidenciam essa realidade, com 24% dos casos atendidos tendo sido cometidos por um parceiro ou parceira íntima.

**Tabela 60:** Cuidados pós Violência oferecidos às vítimas por província de acordo com os critérios de elegibilidade definidos - Moçambique, 2024

Unidade territorial	Início PPE HIV (VF)	Início PPE HIV (VS)	Término PPE HIV (VF & VS)	PPE Hepatite B	PPE ITS	Suporte psicológico	Contraceção emergência
<b>Moçambique</b>	<b>2</b>	<b>91</b>	<b>88</b>	<b>1</b>	<b>85</b>	<b>92</b>	<b>45</b>
Niassa	1	87	74	1	77	83	42
Cabo Delgado	1	85	95	0	84	95	37
Nampula	1	86	81	1	80	86	35
Zambézia	3	98	95	0	96	97	67
Tete	3	97	77	1	72	58	37
Manica	1	75	61	0	60	90	18
Sofala	0	97	75	2	93	98	53
Inhambane	15	90	97	0	94	97	42
Gaza	15	90	87	0	88	95	33
Província de Maputo	0	89	76	0	82	89	39
Cidade de Maputo	92	87	99	0	87	99	41

Ao analisar os serviços oferecidos às vítimas de violência, de acordo com os critérios de elegibilidade, observa-se que o suporte psicológico foi o serviço mais amplamente disponibilizado, sendo oferecido a 92% do total de vítimas.

#### 4.9 ENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO PARA PROMOÇÃO DE SAÚDE E PREVENÇÃO DE DOENÇAS

**Tabela 61:** Pacientes referidos às US's por Actores Comunitários (PMT, APS e PT), segundo Província, 2024

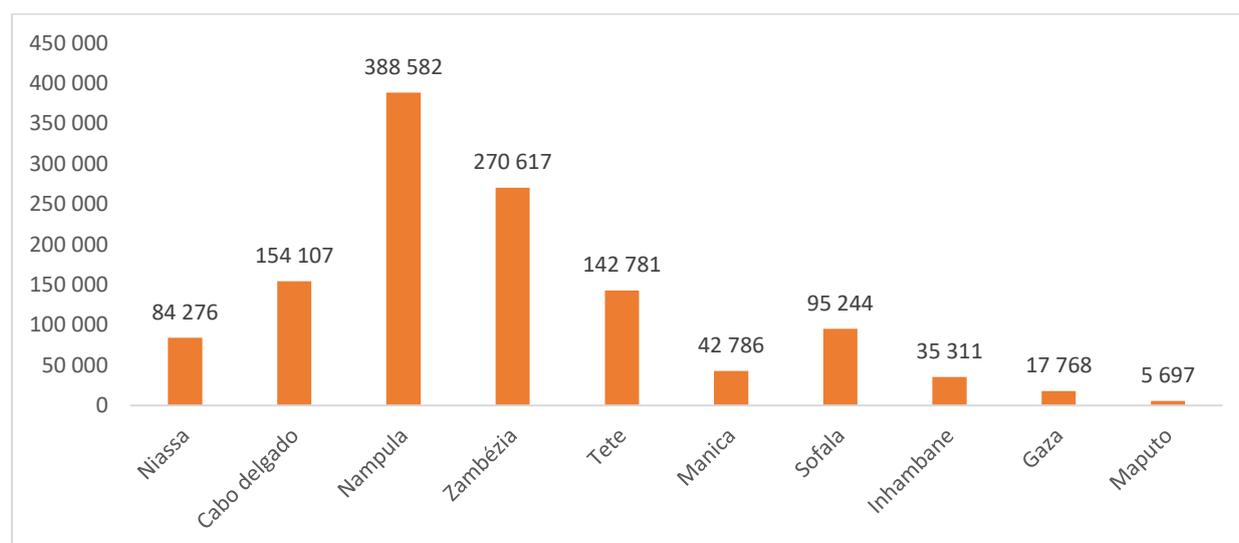
Unidade territorial	Referências pelos Praticantes de Medicina Tradicional (PMT)	Referências pelos Agentes Polivalentes de Saúde (APS's)	Referências pelas Parteira Tradicional (PT)
<b>Moçambique</b>	<b>311 236</b>	<b>1 237 169</b>	<b>116 037</b>
Niassa	23727	84 276	2 376
Cabo Delgado	21 429	154 107	14 117
Nampula	41703	388 582	35 944
Zambézia	59 073	270 617	54 176
Tete	35 415	142 781	737
Manica	26 081	42 786	389
Sofala	26927	95 244	5 677
Inhambane	26802	35 311	1 424
Gaza	28 493	17 768	519
Maputo	11160	5 697	630
Cidade de Maputo	10426	0	48

Fonte: SISMA- DIS/DPC/MISAU

A nível nacional, os praticantes de medicina tradicional (PMTs) referenciaram um total de 311 236 utentes para as US. Entre os principais motivos de referência, destacam-se os casos suspeitos de malária, HIV, tuberculose e desnutrição.

A malária foi a condição com maior número de referências, com cerca de 27 770 casos suspeitos, dos quais 3 237 (11,7%) testaram positivo. Para o HIV e outras ITS, foram referenciados 14 472 utentes, com 1 343 (9,3%) casos positivos confirmados. Em relação à tuberculose, 12 745 pessoas foram encaminhadas como suspeitas, resultando em 456 (3,6%) casos com baciloscopia positiva (BK+). Quanto à desnutrição, foram identificados e referenciados 2 591 casos suspeitos.

**Gráfico 18:** Referencia pelos agentes polivalentes de saúde (APS), segundo Província, 2024



Fonte: SISMA- DIS/DPC/MISAU

As províncias de Nampula e Zambézia apresentam o maior número de casos referidos nas unidades sanitárias em comparação com as demais províncias. Essa situação pode estar relacionada à alta densidade populacional dessas regiões e à maior abrangência dos serviços de APS.

Por outro lado, a província de Maputo regista o menor número de casos referidos nas unidades sanitárias, com cerca de 5 700 casos, o que pode reflectir diferenças no acesso aos serviços de saúde ou na cobertura das intervenções da APS.

**Tabela 62:** Praticantes de Medicina Tradicional (PMT) e Agentes Polivalentes de Saúde (APS) existentes e activos, segundo Província, 2024

Unidade territorial	Nº de PMT Existentes	Nº de PMT Formados em CSP 2024	Nº de PMT Activos	Nº de APS formados	Nº de APS activos
<b>Moçambique</b>	<b>113 990</b>	<b>1 573</b>	<b>39 386</b>	<b>1 069</b>	<b>9 477</b>
Niassa	17 004	30	2 642	100	674
Cabo delgado	4 787	437	4 499	75	820
Nampula	16 094	105	8 375	245	2 112
Zambézia	25 091	135	7 993	0	2 168
Tete	5 793	212	2 703	194	880
Manica	20 198	173	2 301	0	764
Sofala	13 164	98	3 461	112	710
Inhambane	1 552	49	1 592	163	511
Gaza	5 762	140	1 523	102	490
Maputo	2 815	168	2 573	78	348
Cidade de Maputo	1 730	26	1 724	0	0

Fonte: SISMA- DIS/DPC/MISAU

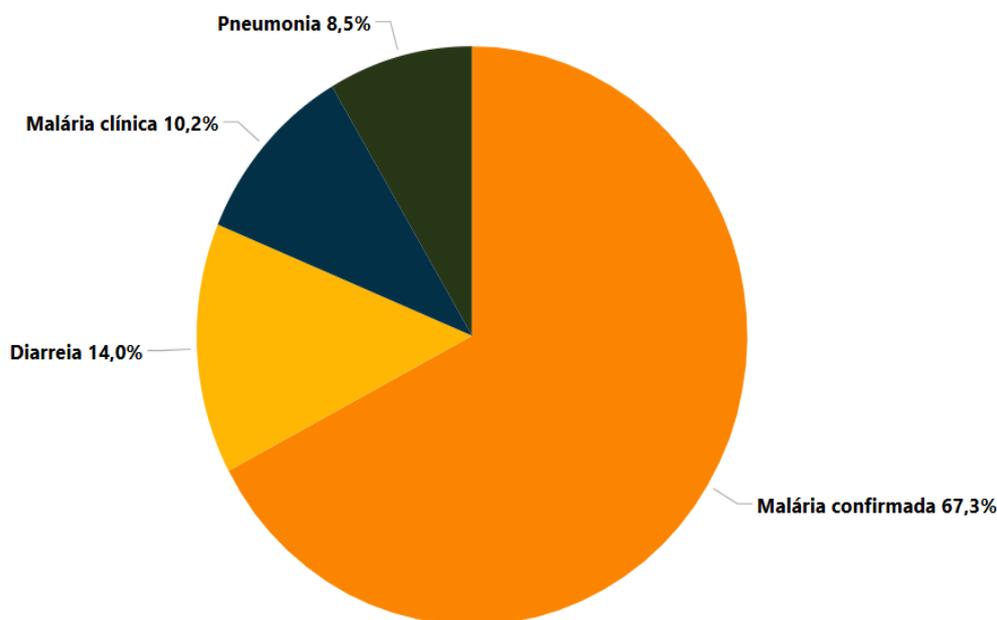
No período em análise, foram formados 1 573 profissionais médicos e técnicos (PMT) em matérias relacionadas com Cuidados de Saúde Primários (CSP), resultando em um crescimento de 4,15% no número de PMTs activos.

**Tabela 63:** Tabela de casos de Doenças notificados por APS's durante o ano de 2024

Unidade territorial	Malária clínica	Malária confirmada	Diarreias	Pneumonia
<b>Moçambique</b>	<b>360 297</b>	<b>2 367 494</b>	<b>492 639</b>	<b>298 917</b>
Niassa	15 452	111 952	35 933	24 021
Cabo Delgado	53 465	256 737	56 269	38 136
Nampula	54 672	323 082	78 110	31 073
Zambézia	102 272	897 144	82 831	68 414
Tete	59 898	287 604	95 998	59 755
Manica	20 118	149 003	46 380	24 392
Sofala	32 078	210 844	47 959	26 706
Inhambane	17 111	95 779	21 133	12 686
Gaza	3 733	28 509	18 330	11 116
Maputo	1 498	6 840	9 696	2 618
Cidade de Maputo	0	0	0	0

Fonte: SISMA- DIS/DPC/MISAU

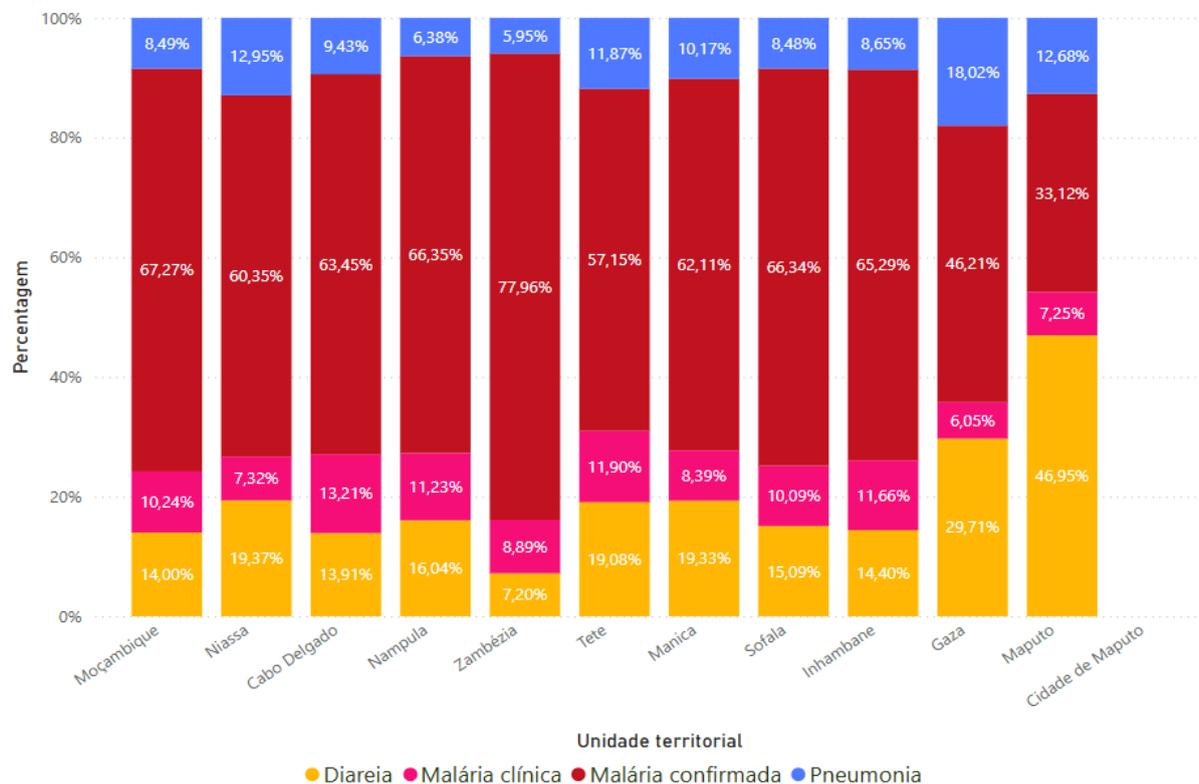
**Gráfico 19:** Gráfico de casos diagnosticados pelo APS no ano de 2024



Fonte: SISMA- DIS/DPC/MISAU

A malária confirmada foi a principal doença tratada pelos APS na comunidade, representando 67% do total de diagnósticos realizados por eles.

**Gráfico 20:** Gráfico da percentagem de casos diagnosticados pelo APS, por província, ano 2024



**Fonte:** SISMA- DIS/DPC/MISAU

A malária apresenta alta endemicidade na maioria das províncias, destacando-se a Zambézia e Inhambane como as de maior carga da doença, enquanto Maputo e Gaza registam as menores incidências. Em contraste, a província de Maputo lidera isoladamente os casos de diarreia, superando significativamente as demais regiões.

## 4.10 SAÚDE ORAL

**Tabela 64:** Taxa de Cobertura de Serviços de Estomatologia, por Província, 2024

Província	Nº de US do SNS	Nº de US com serviços de estomatologia	Taxa de cobertura
Mocambique	1 878	262	14,0%
Niassa	214	23	10,7%
Cabo Delgado	142	21	14,8%
Nampula	252	38	15,1%
Zambézia	283	31	11,0%
Tete	156	28	17,9%
Manica	145	16	11,0%
Sofala	192	25	13,0%
Inhambane	156	24	15,4%
Gaza	167	22	13,2%
Maputo	133	20	15,0%
Cidade de Maputo	38	14	36,8%

Fonte: SISMA- DIS/DPC/MISAU

A cobertura dos serviços de estomatologia no SNS permanece limitada, atingindo apenas 14% a nível nacional, com disparidades regionais significativas: as províncias de Niassa e Zambézia apresentam as menores coberturas com 11%, enquanto a Cidade de Maputo regista a maior cobertura cerca de 37%.

## 4.11 DOENÇAS TROPICAIS NEGLIGENCIADAS

**Tabela 65:** Cobertura da campanha de tratamento massivo contra filaríase linfática nos distritos endémicos

Unidade territorial	População 2024	Pop. Elegível 80%	Total por sexo			Cobertura de (%)
			FEM	MASC	TOTAL	
Moçambique	866 9194	6 935 355	3 487 608	3 450 674	6 938 282	80
Niassa	361 571	289 257	144 649	137545	282 194	78
Nampula	5 637 243	4 509 794	2 236 731	2 236 731	4 473 462	79
Zambézia	2 063 205	1 650 564	846 446	836 331	1 682 777	82
Sofala	607 175	485 740	259 782	240 067	499 849	82

Fonte: SISMA- DIS/DPC/MISAU

O programa alcançou 33 distritos nas quatro províncias abrangidas, com a seguinte distribuição: Niassa (1), Nampula (18 distritos), Zambézia (11) e Sofala (3). Essa intervenção representou uma cobertura nacional de 80% do público-alvo.

**Tabela 66:** Cobertura da campanha de tratamento massivo de Tracoma

Unidade territorial	População 2024	Pop. Elegível 80%	Total por sexo			Cobertura (%)
			FEM	MAS	TOTAL	
Moçambique	460 449	460 449	194 165	178 994	373 159	81
Nampula	224 263	224 263	105 583	93 295	198 878	88,7
Manica	236 186	236 186	88 582	85 699	174 281	73,8

Fonte: SISMA- DIS/DPC/MISAU

O programa abrangeu 5 distritos nas 2 províncias selecionadas, com a seguinte distribuição: Nampula (2 distritos) e Manica (3 distritos).

**Tabela 67:** Cobertura da campanha de tratamento massivo da Onconcerose

Unidade territorial	População 2024	Pop. Elegível 84%	Total por sexo			Cobertura (%)
			FEM	MAS	TOTAL	
Moçambique	1 425 739	1 197 621	612 920	600 744	1 213 664	85
Niassa	240 396	20 133	104 705	99 103	203 808	85
Zambézia	1 185 343	995 688	508 215	501 641	1 009 856	85

Fonte: SISMA- DIS/DPC/MISAU

O programa alcançou quatro distritos nas duas províncias-alvo, com distribuição equitativa: Niassa (2 distritos) e Zambézia (2 distritos), atingindo 85% de cobertura do público previsto.

## V.MEDICAMENTOS E CADEIA LOGÍSTICA

**Tabela 68:** Disponibilidade de medicamentos essenciais de saúde materna e reprodutiva segundo descrição do produto, 2024

Descrição do produto	Disponibilidade
Ampicilina 500mg Injectável	87
Gentamicina, sulfato 80mg/2mL Injectável	85
Hidralazina 20+25mg/mL Injectável	94
Metronidazol 500mg/100mL Injectável	72
Oxitocina 5+10 UI/mL Injectável	89
Sulfato de magnésio 500+100mg/mL (50%) Injectável	89
Total	87

Fonte: Relatório da CMAM, 2024

O país registou disponibilidade limitada de Metronidazol 500mg/100mL injectável no II (67%) e III trimestres (66%), valores abaixo do padrão desejado. Esta insuficiência deve-se principalmente ao não cumprimento, por parte dos fornecedores, dos prazos estabelecidos no

cronograma de entregas.

**Tabela 69:** Disponibilidade de medicamentos essenciais de saúde materna e reprodutiva a nível da unidade sanitária segundo província, 2024

Unidade territorial	% disponibilidade anual por província
Moçambique	87
Niassa	86
Cabo Delgado	87
Nampula	86
Zambézia	89
Tete	86
Manica	86
Sofala	87
Inhambane	85
Gaza	87
Maputo	86
Cidade de Maputo	85

Fonte: Relatório da CMAM, 2024

A disponibilidade de medicamentos essenciais de saúde materna e reprodutiva a nível da unidade sanitária com serviços de maternidade foi de 87% durante o ano de 2024, Todas as províncias tiveram um desempenho abaixo da meta estabelecido pelo que a meta (90%) não foi alcançada.

**Tabela 70:** % USs com TARV e com Rotura de Medicamentos ARV

Unidade territorial	2024 (%)	Meta (%)
Moçambique	0,6	5
Niassa	0,4	5
Cabo Delgado	0,2	5
Nampula	0,8	5
Zambézia	0,6	5
Tete	0,3	5
Manica	0,6	5
Sofala	0,8	5
Inhambane	0,6	5
Gaza	1,2	5
Maputo	0,6	5
Cidade de Maputo	0,0	5

Fonte: Relatório da CMAM, 2024

Em 2024, o resultado deste indicador foi de 0,6%, ficando abaixo da meta definida de até 5%, o destaque foi para Maputo Cidade com 0% de roptura de ARV sentinela nos seus locais

TARV. Esse desempenho positivo indica uma boa disponibilidade de insumos, uma vez que, para este indicador, quanto menor a percentagem de locais com ruptura, melhor é o resultado. Isso reflecte um avanço na gestão e distribuição de recursos, garantindo maior continuidade no abastecimento dos serviços de saúde.

**Tabela 71:** *Províncias que cumprem satisfatoriamente com os Procedimentos de Gestão, Controlo e Dispensa de medicamentos na Cadeia de Distribuição, por Província, 2024*

Unidade territorial	Pontuação (%)	Classificação
Moçambique	68	Aceitável
Niassa		Não Programado
Cabo Delgado	60	Aceitável
Nampula		N.R.I.F
Zambézia	76	Aceitável
Tete		Não Programado
Manica	65	Aceitável
Sofala	60	Aceitável
Inhambane		N.R.I.F
Gaza	78	Bom
Maputo Provincia	65	Aceitável
Maputo Cidade		Não Programado

Fonte: Relatório da CMAM, MISAU 2024

Nas cinco Províncias avaliadas a pontuação média das que cumprem satisfatoriamente com os procedimentos de gestão, controlo e dispensa de medicamentos na cadeia de abastecimento foi aceitável com uma pontuação de 68%.

**Tabela 72:** *Amostras recebidas, analisadas, com qualidade e, RAM notificadas, segundo proveniência, 2024*

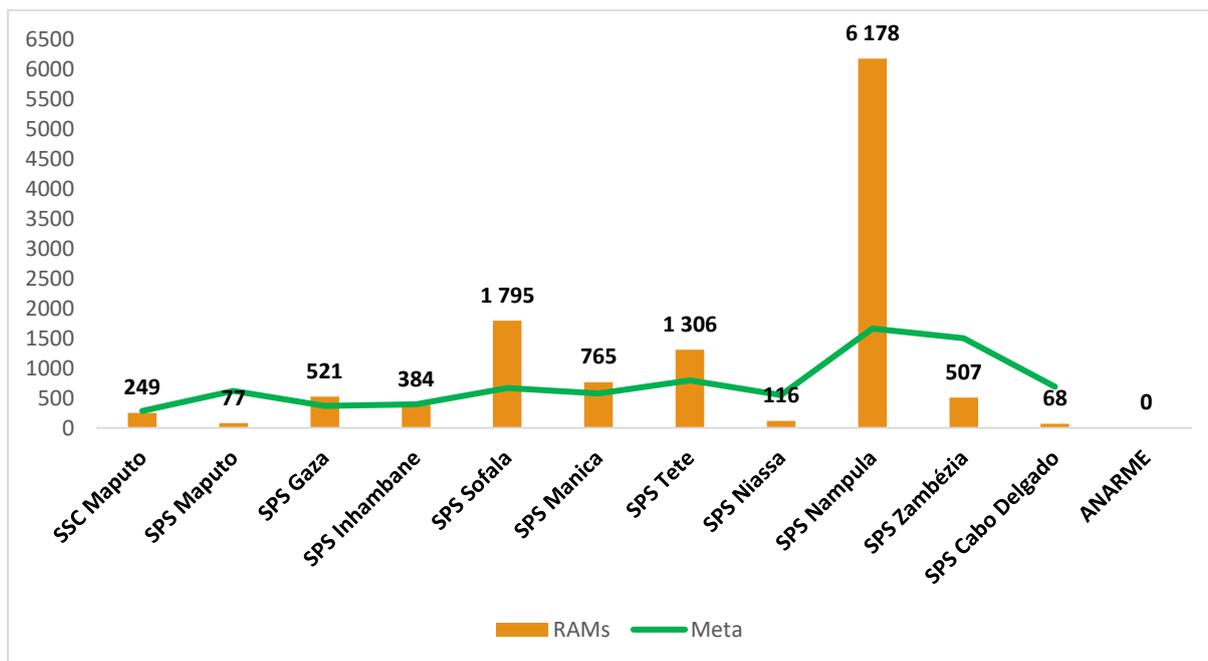
Proveniência	Amostras recebidas	Amostras analisadas	Nº de amostras com qualidade	% de amostras com qualidade
SSC Maputo	66	51	42	82
SPS Maputo	19	14	6	43
SPS Gaza	26	23	9	39
SPS Inhambane	38	34	4	12
SPS Sofala	7	2	2	100
SPS Manica	3	2	2	100
SPS Tete	28	27	26	96
SPS Niassa	0	0	0	0
SPS Nampula	324	231	225	97
SPS Zambézia	0	0	0	0

<b>SPS Cabo Delgado</b>	0	0	0	0
<b>ANARME</b>	178	144	143	99
<b>Nacional</b>	689	528	459	87

Fonte: Relatório da ANARME, 2024

Em 2024, cerca de 87% das amostras de medicamentos analisadas foram consideradas de qualidade.

**Gráfico 21:** RAMs notificadas por província, 2024



Fonte: Relatório da ANARME, 2024

As províncias de Cabo Delgado, Maputo e Niassa são as que menos notificaram RAMs ao longo de 2024.

## VI. MORTALIDADE

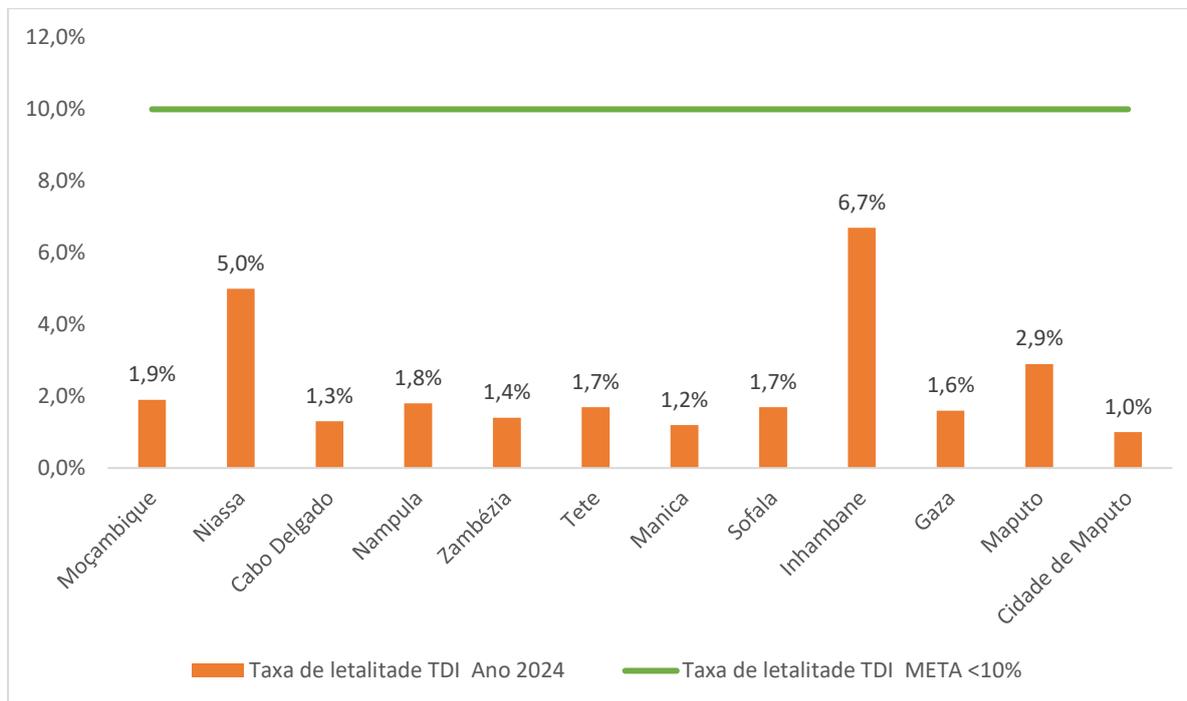
**Tabela 73:** Mortalidade por doenças de notificação obrigatória, 2020-2024

Descrição	2020		2021		2022		2023		2024	
	Nº de óbitos	TL (%)								
Sarampo	3	0,00	9	0,00	8	0,00	9	0,00	29	0
Tétano neonatal	16	0,02	24	0,02	50	0,01	14	0,01	34	1
Paralisia Flácida Aguda	1	0,00	0	0,00	0	0,01	9	0,01	0	0
Suspeita de Raiva	19	0,00	21	0,00	48	0,00	35	0,00	31	0
Meningite	30	0,06	21	0,04	15	0,06	30	0,03	24	1
Diarreia	134	0,00	144	0,00	73	0,00	127	0,00	97	0
0 - 4 anos	74	0,00	95	0,00	51	0,00	42	0,00	60	0
5 - 14 anos	16	0,00	23	0,00	5	0,00	21	0,00	29	0
15 anos ou mais	44	0,00	26	0,00	17	0,00	64	0,00	10	0
Disenteria	2	0,00	11	0,00	8	0,00	10	0,00	5	0
Cólera	33	0,01	27	0,01	5	0,13	156	0,00	43	0
Malária	514	0,00	400	0,00	462	0,00	356	0,00	292	0

Fonte: SISMA- DIS/DPC/MISAU

A análise dos óbitos reportados entre 2020 e 2024 revela variações significativas nas diferentes doenças notificadas. O número de óbitos por sarampo aumentou consideravelmente em 2024 (29 casos) em comparação com os anos anteriores, sugerindo uma possível intensificação da transmissão ou falhas na cobertura vacinal. A mortalidade por tétano neonatal também apresentou um aumento preocupante, saindo de 14 óbitos em 2023 para 34 em 2024.

**Gráfico 22:** Representação gráfica da taxa de letalidade por desnutrição no internamento por província, 2024



Fonte: SISMA- DIS/DPC/MISAU

No período em análise, a taxa de letalidade manteve-se estável a nível nacional, situando-se em 1,9%, muito abaixo da meta de 10%. Apesar do desempenho positivo na maioria das províncias, Niassa (5,0%) e Inhambane (6,7%) apresentaram taxas de letalidade superiores à média nacional.

**Tabela 74:** Rácio de Óbitos por Malária Notificados por 100,000 Habitantes segundo província, 2024

Unidade territorial	População	Nº de óbitos por malária notificados	Rácio de óbitos por malária notificados por 100 000 Hab.
Mocambique	33 244 414	358	1,08
Niassa	2 274 936	93	4,09
Cabo delgado	2 821 612	80	2,84
Nampula	6 814 439	122	1,79
Zambezia	6 156 887	9	0,15
Tete	3 269 765	17	0,52
Manica	2 363 184	2	0,08
Sofala	2 750 530	11	0,40
Inhambane	1 598 383	6	0,38
Gaza	1 488 103	0	0,00
Maputo	2 570 279	6	0,23
Cidade de Maputo	1 136 296	12	1,06

Fonte: SISMA- DIS/DPC/MISAU

Em 2024, Moçambique registou um total de 358 óbitos por malária, correspondendo a um rácio de 1,08 óbito por 100 000 habitantes. Observa-se uma variação significativa entre as províncias, com Niassa apresentando o rácio mais elevado (4,09/100 000), seguida por Cabo Delgado (2,84/100 000) e Nampula (1,79/100 000).

Por outro lado, Zambézia (0,15/100.000), Manica (0,08/100.000) e Sofala (0,40/100.000) registaram os menores rácios de óbitos. Destaca-se ainda Gaza, que não reportou nenhum óbito por malária no período em análise

**Tabela 75:** Taxa de letalidade geral por malária confirmada e não confirmada e peso de óbitos por malária sobre o total de óbitos no internamento

Unidade territorial	Total de casos de malária (conf e não confirmados)	Taxa de letalidade no internamento	Total de óbitos por todas as causas	Proporção de óbitos por malária no internamento
<b>Mocambique</b>	<b>11 614 339</b>	<b>0,003</b>	<b>39 017</b>	<b>0,92</b>
Niassa	684 563	0,014	2 729	3,41
Cabo delgado	1 690 612	0,005	2 242	3,57
Nampula	2 878 701	0,004	6 454	1,89
Zambezia	3 484 099	0,000	3 321	0,27
Tete	797 829	0,002	2 439	0,70
Manica	466 027	0,000	2 378	0,08
Sofala	861 615	0,001	5 627	0,20
Inhambane	613 895	0,001	2 442	0,25
Gaza	89 522	-	2 060	-
Maputo	41 521	0,014	2 303	0,26
Cidade deMaputo	14 065	0,085	7 022	0,17

Fonte: SISMA- DIS/DPC/MISAU

Em 2024, Moçambique registou um total de 11.622.449 casos de malária (confirmados e não confirmados), com uma taxa de letalidade no internamento de 0,003% e uma proporção de óbitos por malária de 0,92% em relação ao total de óbitos no internamento.

**Tabela 76:** *Rácio de Mortalidade Materna Intra-hospitalar por 100 000 NV, segundo Província, 2024*

Unidade territorial	Nº de Mortes Maternas (Directas e Indirectas)	Nº de Nados Vivos	Rácio
<b>Moçambique</b>	<b>746</b>	<b>1 401 812</b>	<b>53,2</b>
Niassa	76	116 500	65,2
Cabo Delgado	56	111 027	50,4
Nampula	155	309 519	50,1
Zambézia	101	275 783	36,6
Tete	59	137 579	42,9
Manica	48	107 825	44,5
Sofala	81	127 426	63,6
Inhambane	39	63 632	61,3
Gaza	76	64 292	118,2
Maputo	24	53 329	45,0
<b>Cidade de Maputo</b>	<b>31</b>	<b>34 900</b>	<b>88,8</b>

Fonte: SISMA- DIS/DPC/MISAU

Em 2024, Moçambique registou um total de 746 mortes maternas, resultando num rácio de mortalidade materna de 53,2 por 100 000 nados vivos, um valor dentro da meta dos Objectivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), que estabelece um limite de 70 mortes maternas por 100 000 nados vivos.

**Tabela 77:** *Taxa de nati-mortalidade com foco positivo à entrada, por província, 2024*

Unidade territorial	2024		
	Nados mortos	Nados mortos com foco + a entrada	(%)
<b>Moçambique</b>	<b>14 600</b>	<b>1 583</b>	<b>10,8</b>
Niassa	1 699	115	6,8
Cabo Delgado	1 183	62	5,2
Nampula	3 332	120	3,6
Zambézia	2 437	188	7,7
Tete	836	115	13,8
Manica	1 554	610	39,3
Sofala	1 036	98	9,5
Inhambane	618	51	8,3
Gaza	550	36	6,5
Maputo	609	92	15,1
<b>Cidade de Maputo</b>	<b>746</b>	<b>96</b>	<b>12,9</b>

Fonte: SISMA- DIS/DPC/MISAU

Em 2024, Moçambique registou 14 600 nados-mortos, dos quais 1 583 (10,8%) foram nados mortos com foco positivo à entrada. A análise provincial revela variações importantes Manica (39,3%), Maputo (15,1%) e Cidade de Maputo (12,9%) apresentam as maiores proporções de

nados-mortos com foco positivo à entrada.

**Tabela 78:** Taxa de Mortalidade Geral Intra-Hospitalar, por Província, 2024

Unidade territorial	Nº total de altas hospitalares	Nº de óbitos intra-hospitalares	Taxa de mortalidade geral intra-hospitalar
Moçambique	446 141	22 576	5,1
Niassa	22 856	1 476	6,5
Cabo Delgado	48 061	1 399	2,9
Nampula	88 234	3 610	4,1
Zambézia	54 600	2 094	3,8
Tete	29 853	1 388	4,6
Manica	24 514	1 353	5,5
Sofala	39 142	3 233	8,3
Inhambane	17 635	1 288	7,3
Gaza	21 455	1 258	5,9
Maputo	23 140	1 368	5,9
Cidade de Maputo	76 651	4 109	5,4

Fonte: SISMA- DIS/DPC/MISAU

Em 2024, Moçambique registou 446 141 altas hospitalares e 22 576 óbitos intra-hospitalares, resultando numa taxa de mortalidade geral intra-hospitalar de 5,1%.

A nível provincial, Sofala (8,3%), Inhambane (7,3%) e Niassa (6,5%) apresentaram as maiores taxas de mortalidade intra-hospitalar. Por outro lado, Cabo Delgado (2,9%), Zambézia (3,8%) e Nampula (4,1%) registaram as menores taxas.

### **Informação Adicional**

Para além dos Anuários Estatísticos de Saúde, a DPC produz e disponibiliza os Boletins Mensais de Saúde que podem ser encontrados através do Website do MISAU pelos seguintes endereços electrónicos: [www.misau.gov.mz](http://www.misau.gov.mz) ou [www.ine.gov.mz](http://www.ine.gov.mz).

Os dados utilizados para elaboração do presente documento, são recolhidos e estão armazenados numa base de dados denominada SIS-MA, baseada na plataforma DHIS2, cujo acesso é restrito ao pessoal credenciado do SNS; a mesma plataforma agrega os dados sobre os serviços prestados a partir das Unidades Sanitárias que são digitalizados a partir dos SDSMAS, sendo que algumas Unidades Sanitárias com recursos informáticos disponíveis também o fazem directamente.

Os indicadores reportados no presente documento são seleccionados e alinhados com as prioridades do Sector, e em resposta às necessidades estatísticas do INE. Estes, podem variar em função das prioridades estratégicas, e do quadro epidemiológico do País, no período em referência.

# **ANEXOS**

**Tabela 79: Anexo 1: Unidades Sanitárias do SNS, por Província, 2020-2024**

Unidade territorial	Ano	Nível Primário					Nível Secundário				Nível Terciário	Nível Quaternário					Total Hospitais	TOTAL DE US
		Centros e Postos de Saúde				Total de CS e Postos de Saúde	Hospitais			Sub-Total	Hospitais	Hospitais			Sub-Total			
		CS Urbano	CS Rural	Total CS	Postos de Saúde		H, Distritais	H, Rurais	H, Gerais		H, Provinciais	H, Centrais	H, Especializado	H, Militar				
Moçambique	2020	188	1348	1536	135	1671	27	16	7	50	3	2	0	1	6	56	1727	
	2021	191	1375	1566	136	1702	28	18	7	53	7	4	2	1	14	67	1769	
	2022	191	1405	1596	114	1710	29	18	7	54	7	4	2	2	15	69	1779	
	2023	154	1505	1659	112	1771	28	19	8	55	7	4	2	2	15	70	1841	
	2024	194	1495	1689	116	1805	32	17	9	58	7	4	2	2	8	73	1878	
Niassa	2020	17	168	185	0	185	3	0	0	3	1	0	0	0	1	4	181	
	2021	17	176	193	0	193	3	0	0	3	1	0	0	0	1	4	189	
	2022	17	178	195	0	195	3	0	0	3	1	0	0	0	1	4	197	
	2023	25	179	204	1	205	3	0	0	3	1	0	0	0	1	4	199	
	2024	17	190	207	3	210	3	0	0	3	1	0	0	0	0	4	214	
Cabo Delgado	2020	12	110	122	4	126	2	2	0	4	1	0	0	0	1	5	131	
	2021	16	106	122	6	128	2	2	0	4	1	0	0	0	1	5	133	
	2022	16	110	126	4	130	2	2	0	4	1	0	0	0	1	5	135	
	2023	18	110	128	3	131	1	3	0	4	1	0	0	0	1	5	136	
	2024	16	116	132	5	137	1	3	0	4	1	0	0	0	0	5	142	
Nampula	2020	31	189	220	14	234	5	2	1	8	0	1	0	1	2	10	244	
	2021	31	189	220	14	234	5	2	1	8	0	1	1	0	2	10	244	
	2022	31	189	220	14	234	5	2	1	8	0	1	1	1	3	11	245	
	2023	1	222	223	16	239	3	3	2	8	0	1	0	1	2	10	249	
	2024	31	197	228	13	241	4	2	2	8	0	1	1	1	3	11	252	

Zambezia	2020	25	210	235	29	264	6	0	1	7	0	1	0	0	1	8	272
	2021	25	212	237	28	265	6	0	1	7	0	1	0	0	1	8	273
	2022	25	232	257	8	265	7	0	1	8	0	1	0	0	1	9	274
	2023	12	245	257	16	273	6	1	1	8	0	1	0	0	1	9	282
	2024	25	236	261	13	274	7	0	1	8	0	1	0	0	1	9	283
Tete	2020	5	129	134	2	136	2	3	0	5	1	0	0	0	1	6	142
	2021	6	132	138	3	141	2	3	0	5	1	0	0	0	1	6	147
	2022	6	132	138	3	141	2	3	0	5	1	0	0	0	1	6	147
	2023	2	146	148	4	152	2	3	0	5	1	0	0	0	1	6	158
	2024	6	141	147	3	150	3	2	0	5	1	0	0	0	0	6	156
Manica	2020	8	110	118	3	121	4	0	0	4	1	0	0	0	1	4	125
	2021	8	115	123	3	126	4	0	0	4	1	0	0	0	1	5	131
	2022	8	115	123	3	126	4	0	0	4	1	0	0	0	1	5	131
	2023	8	129	137	0	137	5	0	0	5	1	0	0	0	1	6	143
	2024	10	129	139	0	139	5	0	0	5	1	0	0	0	0	6	145
Sofala	2020	14	125	139	29	168	2	3	0	5	0	0	0	0	0	5	173
	2021	14	127	141	29	170	1	4	0	5	0	1	0	0	1	6	176
	2022	14	130	144	29	173	1	4	0	5	0	1	0	0	1	6	179
	2023	14	137	151	31	182	2	3	0	5	0	1	1	0	2	7	189
	2024	15	139	154	32	186	2	3	1	6	0	1	0	0	1	7	192
Inhambane	2020	25	108	133	5	138	2	2	0	4	1	0	0	0	1	4	142
	2021	25	114	139	5	144	3	2	0	5	1	0	0	0	1	6	150
	2022	25	114	139	5	144	3	2	0	5	1	0	0	0	1	6	150
	2023	25	118	143	6	149	3	2	0	5	1	0	0	0	1	6	155
	2024	25	119	144	6	150	3	2	0	5	1	0	0	0	0	6	156
Gaza	2020	10	107	117	30	147	1	3	0	4	1	0	0	0	1	4	151
	2021	9	112	121	29	150	1	4	0	5	1	0	0	0	1	6	156
	2022	9	112	121	29	150	1	4	0	5	1	0	0	0	1	6	156

	2023	8	124	132	25	157	2	3	0	5	1	0	0	0	1	6	163
	2024	9	129	138	22	160	2	4	0	6	1	0	0	0	0	7	167
Provincia de Maputo	2020	13	90	103	18	121	0	1	1	2	1	0	0	0	1	2	123
	2021	12	90	102	18	120	1	1	1	3	1	0	0	0	1	4	124
	2022	12	91	103	18	121	1	1	1	3	1	0	0	0	1	4	125
	2023	18	88	106	10	116	1	1	1	3	1	0	0	0	1	4	120
	2024	12	97	109	19	128	2	1	1	4	1	0	0	0	0	5	133
		2020	28	2	30	1	31	0	0	4	4	0	1	1	1	3	4
Cidade	2021	28	2	30	1	31	0	0	4	4	0	1	1	1	3	7	38
	2022	28	2	30	1	31	0	0	4	4	0	1	1	1	3	7	38
	2023	23	7	30	0	30	0	0	4	4	0	1	1	1	3	7	37
	2024	28	2	30	0	30	0	0	4	4	0	1	1	1	3	7	38
		2020	28	2	30	1	31	0	0	4	4	0	1	1	1	3	4

**Tabela 80: Anexo: Número e Rácio de Camas Hospitalares por Província, 2020-2024**

Unidade territorial	Ano	Camas hospitalares			Camas/1,000 hab	Camas de Maternidade/ 1000 M.I.F
		Maternidade	Outras	Total		
Moçambique	2020	1 004	12 667	22 707	0,72	1,27
	2021	9 519	14 854	24 373	0,76	1,18
	2022	9 519	14 854	24 373	0,75	1,14
	2023	9 434	15 030	24 464	0,75	1,20
	2024	10 185	18 428	28 613	0,86	1,25
Niassa	2020	599	623	1 222	0,61	1,33
	2021	721	660	1 381	0,67	1,54
	2022	721	660	1 381	0,65	1,48
	2023	810	931	1 741	0,79	1,59
	2024	635	483	1 118	0,49	1,19
Cabo Delgado	2020	892	1 118	201	0,8	1,56
	2021	754	893	1 647	0,63	1,28
	2022	754	893	1 647	0,62	1,24
	2023	892	1 118	2 010	0,82	1,60
	2024	936	1 701	2 637	0,93	1,42
Nampula	2020	1 373	2 285	3 658	0,59	0,98
	2021	1 402	2 571	3 973	0,63	0,97
	2022	1 402	2 571	3 973	0,61	0,94
	2023	1 469	2 962	4 431	0,67	0,95
	2024	1 286	1 858	3 144	0,52	0,91

Zambezia	2020	1 172	1 738	291	0,52	0,91
	2021	1 237	2 966	4 203	0,74	0,94
	2022	1 237	2 966	4 203	0,72	0,91
	2023	1 286	1 858	3 144	0,52	0,91
	2024	1 523	1 859	3 382	0,55	1,05
Tete	2020	652	411	1 063	0,37	0,96
	2021	545	821	1 366	0,46	0,78
	2022	545	821	1 366	0,44	0,75
	2023	531	864	1 395	0,44	0,70
	2024	344	759	1 103	0,34	0,43
Manica	2020	556	723	1 279	0,6	1,11
	2021	636	903	1 539	0,71	1,23
	2022	636	903	1 539	0,69	1,19
	2023	587	1 095	1 682	0,73	1,06
	2024	753	996	1 749	0,74	1,32
Sofala	2020	915	1 187	2 102	0,86	1,54
	2021	902	1 212	2 114	0,84	1,47
	2022	902	1 212	2 114	0,81	1,43
	2023	954	934	1 888	0,71	1,46
	2024	1 094	1 728	2 822	1,03	1,62
Inhambane	2020	724	924	1 648	1,08	1,87
	2021	689	1 031	172	1,11	1,74
	2022	689	1 031	172	1,10	1,70
	2023	754	1 093	1 847	1,17	1,83
	2024	875	1 236	2 111	1,32	2,08
Gaza	2020	925	949	1 874	1,3	2,5

	2021	797	176	2 557	1,76	2,11
	2022	797	176	2 557	1,74	2,07
	2023	755	1 201	1 956	1,32	1,92
	2024	825	1 187	2 012	1,35	2,07
Maputo	2020	782	952	1 734	0,78	1,26
	2021	721	948	1 669	0,72	1,12
	2022	721	948	1 669	0,7	1,07
	2023	900	849	1 749	0,71	1,29
	2024	737	423	1 160	0,45	1,01
Cidade de Maputo	2020	525	1 757	2 282	2,03	1,63
	2021	318	1 089	1 407	1,25	0,99
	2022	318	1 089	1 407	1,24	0,99
	2023	496	2 125	2 621	2,31	1,54
	2024	1 002	5 077	6 079	5,35	3,10

*Tabela 81: Anexo 3: Distribuição de pessoal efectivo do SNS por Província, 2020-2024*

<i>Unidade territorial</i>	<b>Ano</b>	<b>Pessoal Efectivo do SNS</b>	<b>Médicos</b>		
			<b>Nacionais</b>	<b>Estrangeiros</b>	<b>Total</b>
<i>Moçambique</i>	2020	59 264	2 165	493	2 658
	2021	64 530	2 329	416	2 745
	2022	67 557	2 485	407	2 892
	2023	70 956	2 469	497	2 966
	2024	74 564	2 625	572	3 197
<i>Niassa</i>	2020	4 186	117	29	146
	2021	4 633	120	19	139
	2022	4 863	122	18	140
	2023	4 899	121	42	163
	2024	5 170	129	65	194
<i>Cabo Delgado</i>	2020	4 838	97	42	139
	2021	5 025	98	8	106
	2022	5 138	98	8	106
	2023	5 494	101	18	119
	2024	5 700	125	34	159
<i>Nampula</i>	2020	8 565	240	75	315
	2021	9 794	286	87	373
	2022	10 565	311	86	397
	2023	10 078	257	79	336
	2024	10 489	306	98	404
<i>Zambézia</i>	2020	8 025	162	53	215
	2021	8 725	175	48	223
	2022	8 897	183	48	231

	2023	10 073	172	78	250
	2024	10 977	225	83	308
<i>Tete</i>	2020	3 781	112	21	133
	2021	4 222	141	29	170
	2022	4 434	153	29	182
	2023	5 108	182	37	219
	2024	5 514	191	27	218
<i>Manica</i>	2020	4 199	113	14	127
	2021	4 991	146	28	174
	2022	4 988	146	28	174
	2023	5 550	152	25	177
	2024	5 966	162	32	194
<i>Sofala</i>	2020	5 704	223	62	285
	2021	6 242	251	55	306
	2022	6 656	263	56	319
	2023	6 434	227	51	278
	2024	6 743	267	53	320
<i>Inhambane</i>	2020	4 716	132	23	155
	2021	5 184	165	27	192
	2022	5 232	173	27	200
	2023	5 508	151	11	162
	2024	5 903	182	36	218
<i>Gaza</i>	2020	3 667	86	20	106
	2021	3 850	103	21	124
	2022	4 067	132	21	153
	2023	4 762	155	19	174
	2024	4 747	139	21	160
<i>M, Província</i>	2020	3 244	185	10	195

	2021	3 314	197	10	207
	2022	3 523	209	8	217
	2023	4 652	226	8	234
	2024	4 972	210	23	233
<i>Cidade de Maputo</i>	2020	3 278	254	31	285
	2021	3 244	262	34	296
	2022	3 523	284	34	318
	2023	3 462	258	22	280
	2024	3 579	295	35	330
<i>HCN</i>	2020	3 452	328	102	430
	2021	3 180	256	45	301
	2022	3 180	257	44	301
	2023	3 470	324	105	429
	2024	3 381	252	60	312
<i>Órgão Central</i>	2020	1 246	116	11	127
	2021	1 300	129	5	134
	2022	1 496	154	0	154
	2023	1 466	143	2	145
	2024	1 423	142	5	147

**Tabela 82: Anexo 4: Número e Rácio de Recursos Humanos por categorias profissionais, segundo Província, 2020-2024**

País/Província	Ano	Profissionais de Saúde				Rácios			
		Técnicos de saúde **	Médicos	Enfermeiros Gerais	Enfermeiras de SMI (ESMI)	Técnico de Saúde /100 000 hab	Rácio Médico/ 100 000Habitante	Enfermeiros Gerais/100 000 hab	ESMI/100 000 MIF e Crianças de 0 - 4 anos
Moçambique	2020	33 553	2 658	8 831	6 323	110,1	8,4	29,3	49,3
	2021	32 035	2 745	10 305	7 281	124,2	8,5	33,3	56
	2022	41 231	2 892	10 821	7 758	130,3	5,9	29,2	62,7
	2023	44 716	2 966	11 255	8 254	136,2	8,7	34,5	63,2
	2024	47 625	3 050	12 271	9 255	143,3	9,2	36,9	66
Niassa	2020	2 194	146	613	401	105,1	7	27,7	55,4
	2021	2 486	139	716	434	119,4	6,6	34,4	53,1
	2022	2 689	140	733	472	128,7	6,5	28	55,3
	2023	2 780	163	744	452	130,3	7,6	34,9	47,1
	2024	3 026	194	770	535	133	8,5	33,8	57,9
Cabo Delgado	2020	2 790	139	699	541	109,2	5,4	27	55,6
	2021	2 952	106	759	586	110,8	4,1	28,6	57,9
	2022	3 047	106	767	614	116,6	3,8	24,6	58,6
	2023	3 370	119	856	607	126,2	4,5	32,1	52,5
	2024	3 714	159	861	768	131,6	5,6	30,5	37,3
Nampula	2020	5 082	315	1 356	998	82,1	5,1	21,5	42,4
	2021	6 035	373	1 609	1 239	95,1	5,7	25,4	51,2
	2022	6 695	397	1 744	1 351	94,4	3,3	20,9	49,1

	2023	6 393	336	1 884	998	98,5	5,2	29	35,8
	2024	6 897	404	1 854	1 461	101,2	5,9	27,2	61,5
Zambézia	2020	4 150	215	1 172	803	73,4	3,8	20,8	35,2
	2021	4 987	223	1 393	954	87,3	3,9	24,4	41,7
	2022	5 139	231	1 419	983	91	2,3	20,2	50,2
	2023	6 161	250	1 777	1 089	105,2	4,3	30,4	40,9
	2024	6 797	308	1 770	1 288	110,4	5	28,7	50,8
Tete	2020	2 682	133	614	546	88,2	4,2	20,7	48,1
	2021	3 049	170	707	570	102	5,7	23,7	49,2
	2022	3 226	182	758	604	108,1	4,9	21,5	54,2
	2023	3 837	219	806	821	124,6	7,1	26,2	60,3
	2024	4 167	218	924	803	127,4	6,7	28,3	61,1
Manica	2020	2 524	127	808	481	112,9	6,1	33,6	51,9
	2021	3 215	174	947	610	147,9	8	44	67,6
	2022	3 214	174	947	610	170,6	7,1	38,5	79,5
	2023	3 791	177	906	815	169,6	7,9	40,5	78
	2024	4 010	194	1 083	826	169,7	8,2	45,8	82,9
Sofala	2020	3 532	285	940	645	142	11,7	38	64,6
	2021	3 997	306	1 055	745	158,1	12,1	42	72,5
	2022	4 337	319	1 130	840	155,6	7,2	35,3	69,1
	2023	4 409	278	1 048	924	169,5	10,7	40,3	77,7
	2024	4 636	320	1 201	926	168,5	11,6	43,7	81,3
Inhambane	2020	2 577	155	606	647	167,8	10,1	40,1	111,2
	2021	3 054	192	710	764	196,8	12,5	46,6	129,6
	2022	3 097	200	720	770	209,1	9,5	40,8	131,1
	2023	3 270	162	671	809	209	10,4	42,9	124,7
	2024	3 698	218	859	881	231,4	13,6	53,7	155,5
Gaza	2020	2 180	106	552	379	149,7	6,7	36,7	70,8
	2021	2 548	124	666	464	175,1	8,5	46,2	81,9

	2022	2 739	153	695	516	202,7	7,9	42,5	98,3
	2023	3 195	174	672	638	218	11,9	45,8	101,8
	2024	3 298	160	754	650	221,6	10,8	50,7	108,2
Maputo	2020	2 099	195	473	418	95	8,8	21,6	48,5
	2021	2 597	206	630	465	110,9	8,9	27,6	47,9
	2022	2 998	217	722	520	115,2	7,4	27,1	68,6
	2023	3 122	234	698	580	130,6	9,8	29,2	53,3
	2024	3 370	233	814	585	131,1	9,1	31,7	55,1
Cidade de Maputo	2020	3 743	842	998	464	338,4	76,6	89,7	105,9
	2021	3 817	731	1 113	450	302,5	53,2	96,1	103,4
	2022	4 050	773	1 186	478	327,1	30,9	97,2	59,7
	2023	4 388	854	1 193	521	339	62,7	100,1	110,5
	2024	4 012	642	1 381	532	353,1	56,5	121,5	120,3

\*\* Outros Técnicos de Saúde como Laboratório, Cirurgia, Anestesiologia, Medicina Preventiva, Farmácia, etc

\*\*\* Os profissionais do HCM e Órgão Central, estão inclusos na Cidade de Maputo,

*Tabela 83: Anexo 5: Distribuição de pessoal do SNS por nível de atenção, de ocupação e local de afectação por Província, 2020-2024*

Unidade territorial	Ano	Pessoal do SNS por Nível de Atenção de Saúde				Pessoal do SNS por Nível de Ocupação				Pessoal do SNS por Local de Afectação		
		Primário	Secundário	Terciário	Quaternário	Superior	Médio	Básico	Elementar	Área Clínica	Unidade de Gestão	Outros (unidade de formação e farmácia)
Moçambique	2020	26 094	8 547	4 626	8 144	10 902	28 161	6 711	13 540	47 411	10 676	1 177
	2021	28 924	9 286	5 566	6 540	12 340	33 701	5 941	12 464	52 707	10 678	1 145
	2022	23 762	5 686	2 891	4 188	13 031	30 800	6 070	11 482	35 940	4 322	382
	2023	24 596	8 255	3 850	4 398	12 368	39 981	5 742	12 865	40 672	7 556	504
	2024	34 446	11 505	6 686	8 347	13 460	42 674	5 411	13 019	59 945	13 501	1118
Niassa	2020	1 862	345	797	0	614	1 817	624	1 131	3 004	1 106	76
	2021	1 972	454	844	0	735	2 188	614	1 096	3 270	1 294	69
	2022	1 488	256	332	0	802	2	590	976	2 076	597	16
	2023	1 309	386	512	0	727	2569	610	993	2 207	548	25
	2024	2 079	643	989	0	820	2 751	532	1067	3 667	1419	84
Cabo Delgado	2020	2 443	527	785	0	676	2 350	710	1 102	3 755	953	130
	2021	2 680	526	828	0	715	2 531	640	1 063	4 034	858	133
	2022	1 929	323	432	0	862	3	591	1	2 684	310	53
	2023	1 933	262	479	0	689	3091	614	1100	2 674	1405	130
	2024	3 251	634	975	0	728	3 254	629	1 089	4 791	832	77
Nampula	2020	4 082	1 314	0	1 536	1 462	4 196	727	2 180	6 932	1 588	45
	2021	5 044	1 300	0	1 835	1 656	5 231	679	2 220	8 179	1 604	11
	2022	4 256	775	0	994	1 773	5 788	704	2 300	5 030	664	6
	2023	3 051	922	0	1057	1 791	5 813	469	2 005	7 403	1299	64
	2024	4 882	1454	110	1 909	1 869	6 065	536	2 019	8 117	2 241	131

Zambézia	2020	3 765	1 478	0	1 316	1 146	4 097	1 064	1 718	6 559	1 257	209
	2021	4 414	1 563	0	1 499	1 340	5 069	988	1 328	7 476	1 042	207
	2022	3 120	890	0	785	1 364	5 197	992	1 344	4 795	308	36
	2023	3 600	1361	0	528	1 172	6 156	958	1 787	5 489	627	45
	2024	5 496	1 995	665	1116	1 674	6 797	942	1 564	9 022	1742	213
Tete	2020	2 241	328	530	0	606	2 179	405	591	3 099	639	43
	2021	2 533	436	561	0	711	2 539	340	632	3 530	639	53
	2022	2 217	307	401	0	755	2 676	354	649	3 304	279	22
	2023	2 229	483	592	0	805	3 262	287	754	4 108	481	52
	2024	3 338	630	711	0	876	3 519	331	788	4 671	813	30
Manica	2020	1 892	466	886	0	665	2 268	359	907	3 244	859	96
	2021	2 527	494	1016	0	820	2 916	312	943	4 037	864	90
	2022	1 872	302	676	0	818	2 915	328	927	2 925	350	14
	2023	1 737	461	734	0	806	3 475	248	1021	2 932	827	32
	2024	2 793	769	1134	0	863	3 686	283	1 134	4 689	1170	107
Sofala	2020	2 594	470	0	1 643	1 318	2 569	709	1 108	4 707	862	135
	2021	1 580	609	560	0	1 477	3 065	646	1 054	5 140	966	136
	2022	2 590	324	0	927	1 497	3 386	659	1 114	2 850	450	46
	2023	2 229	631	0	987	1 358	3 592	564	920	3 847	511	51
	2024	3 133	702	63	1722	1 467	3 780	532	964	5 524	1112	107
Inhambane	2020	2 394	930	578	0	670	2 576	553	917	3 902	636	178
	2021	2 840	997	613	0	800	3 064	470	850	4 450	557	177
	2022	1 916	623	357	0	812	3 095	528	797	3 841	129	72
	2023	2 989	1139	431	0	698	3 389	547	874	2 932	298	40
	2024	3 089	1 164	663	0	840	3 678	455	930	4 893	945	65
Gaza	2020	1 963	624	468	0	514	1 930	375	848	3 055	526	86
	2021	2 060	664	500	0	610	2 304	306	630	3 224	540	86
	2022	1 707	445	317	0	649	2 454	330	634	2 469	232	38

	2023	2 392	516	609	0	621	2 986	413	742	2 577	590	28
	2024	2 588	795	598	0	650	3 041	310	746	3 826	862	59
Província de Maputo	2020	2 021	335	582	0	702	1 651	402	936	2 938	703	0
	2021	2 349	389	644	0	816	2 137	367	724	3 382	625	37
	2022	2 062	228	376	0	864	2 513	389	752	2 666	301	31
	2023	1 985	358	493	0	860	2 634	402	756	2 836	286	0
	2024	2 961	537	778	0	930	2 857	358	827	4 151	741	80
Cidade de Maputo	2020	837	1 730	0	197	825	1 234	508	677	2 764	301	179
	2021	925	1 854	0	26	974	1 393	333	640	2 805	389	146
	2022	605	1 213	0	127	1018	1 469	353	683	1 945	148	48
	2023	1142	1 736	0	204	868	1 609	400	585	2 045	128	37
	2024	836	2 182	0	219	947	1 739	291	602	3 213	251	115
HCM	2020	0	0	0	3 452	937	1 040	240	1 235	3 452	0	0
	2021	0	0	0	3 180	853	1 006	211	1 110	3 180	0	0
	2022	0	0	0	1 355	853	1 006	218	1 103	1 355	0	0
	2023	0	0	0	1 622	1041	1 105	191	1 133	1 622	0	0
	2024	0	0	0	3 381	892	1 214	177	1 098	3 381	0	0
Órgão Central	2020	0	0	0	0	767	254	35	190	0	1 246	0
	2021	0	0	0	0	833	258	35	174	0	1 300	0
	2022	0	0	0	0	964	296	34	202	0	554	0
	2023	0	0	0	0	932	300	39	195	0	556	0
	2024	0	0	0	0	904	293	35	191	0	1373	50

**Tabela 84: Anexo 6: Serviços Prestados e Unidades de Atendimento por Província, 2020-2024**

País/Província	Ano	DCO	Partos	Vacinações	Total Contactos SMI	Consultas Externas	Consultas Estomatologia	Total de Unidades de Atendimento (UAs)
Moçambique	2020	3 774 368	1 150 089	25 659 074	20 743 409	34 978 873	1 012 602	118 347 403
	2021	3 607 172	1 233 868	25 033 876	23 733 910	30 896 678	624 779	115 668 048
	2022	4 451 207	1 310 326	26 990 863	25 815 481	33 856 674	605 540	130 163 442
	2023	4 913 688	1 364 947	29 290 840	26 117 431	34 971 362	787 394	137 911 560
	2024	4 919 028	1 404 050	27 564 209	26 640 028	37 910 207	938 245	141 328 682
Niassa	2020	153 814	93 707	1 830 387	1 444 287	2 527 708	33 071	7 462 141
	2021	137 346	100 821	1 838 849	1 653 303	2 083 303	33 515	7 169 027
	2022	154 264	103 633	1 856 322	1 824 636	2 592 060	38 415	8 053 659
	2023	210 341	106 251	2 114 958	1 900 080	2 902 736	39 343	9 107 062
	2024	228 924	117 228	2 051 375	2 037 124	2 935 037	49 910	9 564 721
Cabo Delgado	2020	341 982	88 974	1 954 324	1 719 977	2 857 998	42 395	9 785 453
	2021	350 484	95 949	2 053 772	2 282 748	2 774 522	37 513	10 464 926
	2022	389 420	99 626	2 181 417	2 353 249	2 371 111	38 395	10 592 151
	2023	548 507	110 945	2 440 519	2 478 582	2 742 117	43 053	12 794 968
	2024	434 646	111 652	2 336 509	2 648 413	2 807 414	43 683	11 963 086
Nampula	2020	831 629	238 210	5 232 069	3 295 183	6 865 475	77 182	23 274 238
	2021	870 450	259 254	4 462 359	3 953 319	6 570 928	77 972	23 856 469
	2022	974 446	282 642	4 781 138	4 547 981	6 909 005	83 017	26 175 307
	2023	935 231	294 156	6 098 294	4 213 477	6 917 712	101 151	26 329 589
	2024	1 089 340	312 013	6 023 854	4 622 412	7 558 767	122 244	28 985 810
Zambézia	2020	496 777	215 632	4 855 084	4 017 309	5 750 878	70 725	19 395 756
	2021	528 503	243 522	5 031 235	4 627 360	5 100 764	73 504	20 069 541

	2022	590 159	265 711	5 701 802	4 991 696	5 966 101	82 073	22 472 807
	2023	641 908	272 593	5 802 525	5 447 588	6 114 385	84 454	23 680 432
	2024	674 729	276 494	5 337 211	5 408 339	9 161 760	124 622	26 878 438
Tete	2020	294 545	119 180	2 800 788	2 031 477	2 701 558	45 330	10 305 154
	2021	267 878	121 333	2 526 167	2 276 229	1 742 124	49 957	9 248 249
	2022	308 013	130 276	2 755 066	2 487 956	2 201 891	60 299	10 523 407
	2023	318 267	140 674	2 907 884	2 375 154	2 700 172	63 162	11 208 083
	2024	306 302	137 672	2 732 534	2 360 520	2 401 716	75 618	10 688 521
Manica	2020	296 286	93 798	2 054 301	1 815 900	2 981 483	26 711	9 670 106
	2021	266 597	98 735	2 126 308	1 953 482	2 517 049	32 275	9 182 428
	2022	295 844	102 644	2 169 245	2 182 539	2 893 978	36 855	10 129 174
	2023	344 191	105 872	2 306 954	2 419 758	2 696 818	38 332	10 714 900
	2024	360 378	108 505	2 077 992	2 300 325	2 178 301	43 300	10 149 684
Sofala	2020	391 239	92 003	2 325 106	1 602 401	3 462 519	56 899	10 966 458
	2021	401 729	101 012	2 433 658	1 733 513	3 654 868	55 310	11 543 535
	2022	530 031	108 222	2 641 337	1 896 108	3 286 745	66 190	12 704 845
	2023	591 843	116 162	2 716 087	2 020 034	3 052 913	75 950	13 303 422
	2024	571 602	123 788	2 558 003	2 126 236	3 048 155	104 117	13 291 501
Inhambane	2020	233 710	61 946	1 340 715	1 230 052	2 169 262	48 973	7 014 360
	2021	228 388	64 589	1 301 260	1 294 065	2 025 616	54 720	6 910 311
	2022	248 057	64 562	1 355 846	1 376 919	2 449 619	68 931	7 649 580
	2023	267 811	61 436	1 253 712	1 303 215	2 400 869	73 397	7 625 265
	2024	261 767	63 600	1 211 276	1 366 855	2 246 066	94 825	7 527 312
Gaza	2020	200 198	60 699	1 275 705	1 387 776	2 475 223	448 222	7 927 466
	2021	160 595	58 620	1 310 854	1 403 203	1 843 739	40 115	6 131 394
	2022	206 899	61 124	1 321 688	1 442 490	2 053 468	48 028	6 848 437
	2023	231 459	61 940	1 352 253	1 429 418	2 203 551	53 579	7 242 665
	2024	237 138	64 339	1 414 248	1 378 974	1 890 465	53 937	6 990 747

Província de Maputo	2020	227 069	49 203	1 392 228	1 483 126	1 586 838	59 666	6 519 467
	2021	177 674	51 969	1 412 965	1 784 812	1 282 840	58 122	6 113 073
	2022	218 104	56 315	1 627 194	1 849 783	1 559 153	69 737	7 000 723
	2023	218 178	57 203	1 676 503	1 784 208	1 583 424	80 017	7 015 956
	2024	228 954	53 610	1 296 335	1 633 496	1 691 167	74 211	6 825 159
Cidade de Maputo	2020	307 119	36 737	598 367	715 921	1 599 931	103 428	6 026 807
	2021	217 528	38 064	536 449	771 876	1 300 925	111 776	4 979 098
	2022	535 970	35 571	599 808	862 124	1 573 543	13 600	8 013 353
	2023	605 952	37 715	621 151	745 917	1 656 665	134 956	8 889 218
	2024	525 248	35 149	524 872	757 334	1 991 359	151 778	8 463 705